

R\$ 60,00 (sessenta reais), referente à viagem Mossoró-RN / Patu-RN / Mossoró-RN, dia 02 de maio de 2022, conforme Proposta de Concessão de Diária.  
Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Em 20 de abril de 2022.  
ESPECIALISTA PEDRO REBOUÇAS DE OLIVEIRA NETO  
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

## LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS

### Ato Extrato de Publicação de Contrato

Contrato por tempo determinado nº 36/2022 nos termos da Lei Estadual 9.939/2015. CONTRATANTE: Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. CONTRATADO(A): ANTONIO IAGO DE PAIVA, matrícula 13325-6. Objetivo: Prestação de Serviço como Professor Temporário. Valor: a contratante pagará a(o) contratado(a) como remuneração mensal, Salário base correspondente Professor com carga horária de 40(quarenta) horas, gratificação natalina e 1/3 de férias, bem como os adicionais a que fizer jus. Vigência: 06/04/2022 à 05/04/2023.

### Ato Extrato de Publicação de Contrato

Contrato por tempo determinado nº 38/2022 nos termos da Lei Estadual 9.939/2015. CONTRATANTE: Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. CONTRATADO(A): FRANCISCO ROLDINELI VARELA MARQUES, matrícula 13327-2. Objetivo: Prestação de Serviço como Professor Temporário. Valor: a contratante pagará a(o) contratado(a) como remuneração mensal, Salário base correspondente Professor com carga horária de 40(quarenta) horas, gratificação natalina e 1/3 de férias, bem como os adicionais a que fizer jus. Vigência: 19/04/2022 à 18/04/2023.

### Ato Extrato de Publicação de Contrato

Contrato por tempo determinado nº 37/2022 nos termos da Lei Estadual 9.939/2015. CONTRATANTE: Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. CONTRATADO(A): ITALO SOARES DA SILVA, matrícula 13326-4. Objetivo: Prestação de Serviço como Professor Temporário. Valor: a contratante pagará a(o) contratado(a) como remuneração mensal, Salário base correspondente Professor com carga horária de 40(quarenta) horas, gratificação natalina e 1/3 de férias, bem como os adicionais a que fizer jus. Vigência: 19/04/2022 à 18/04/2023.

### Ato Extrato de Termo de Aditivo

Termo de Aditivo ao Contrato nº 15/2022 firmado em 08/02/2022-CONTRATANTE -Fundação Universidade do Estado Rio Grande do Norte, CONTRATADO: JOSÉ MARIO DE SOUZA matrícula 13297-7. Objeto: Alterar Carga Horária da Contratada de 20 horas para 40 horas a partir de 14/04/2022.

Mossoró-RN 19/04/2022

### Termo de Inexigibilidade de Licitação Nº 11/2022

Processo nº: 04410018.000180/2022-38  
Assunto: Inexigibilidade de Licitação nº 11/2022 -

### aquisição de 100 testes TOEFL

Interessado: Mastertest Educacional LTDA. (CNPJ: 40.273.987/0001-32)  
Valor: R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais) .

Ratificamos o Despacho emitido pela Diretoria de Licitações e Contratos (13427843), bem como o Parecer exarado pela Assessoria Jurídica desta Instituição de Ensino Superior (14005270), e neles alicerçamo-nos para AUTORIZAR o processamento da despesa, independente da realização de licitação pública, com arrimo no art. 25, caput, da Lei nº 8.666/1993 e no art. 10, inciso VI, alínea b, item 3 da Resolução nº 28/2020-TCE/RN, na medida em que se faz presente a hipótese de inexigibilidade de licitação;

Adote-se providências cabíveis quanto a publicação no o Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte (DOE/RN) e no Jornal Oficial da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (JOUERN), após os devidos procedimentos quanto ao anexo XXXVIII do SIAI; Por fim, encaminhem-se os autos ao Departamento de Contabilidade/PROPLAN, ficando este, desde logo, autorizado a expedir a Nota de Empenho respectiva.

Mossoró, 19/04/2022.  
PROFESSORA DOUTORA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE  
PRESIDENTE DA FUERN

UERN

PROEG

### Termo De Homologação

#### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM Filosofia - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE CAICÓ

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017, HOMOLOGA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus Avançado de Caicó, aprovado pela Resolução Nº 037/2022 - Consepe (Resolução Nº 77 - SEI - ID 13988972), de 13 de abril de 2022, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 18 de abril de 2022.

### Edital Nº 032/2022 – PROEG

(Aditivo ao Edital 028/2022-PROEG – que dispõe sobre a matrícula curricular nos cursos de graduação da uern, semestre letivo 2022.1)

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no uso de suas atribuições acadêmicas e administrativas, torna público, pelo presente Edital, a correção na data de publicação do edital que dispõe sobre a Matrícula Curricular nos cursos de graduação da UERN, para o semestre letivo 2022.1.

Onde se lê:  
Mossoró/RN, 15 de outubro de 2022.

Leia-se:  
Mossoró/RN, 15 de abril de 2022.

Este Aditivo passa a fazer parte do Edital 028/2022-PROEG, mantendo-se neste e em seus respectivos anexos todas as disposições não alteradas pelo presente Edital.

Mossoró-RN, 22 de abril de 2022.  
Prof.ª Ma. Fernanda Abreu de Oliveira  
Pró-reitora de Ensino de Graduação

PROPEG

### Edital Nº 017/2022 - PROPEG/ UERN/2022

**DIVULGA O RESULTADO PRELIMINAR DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS PARA AS SELEÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA, COORDENADORES E DISCENTES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS REGIDAS PELOS EDITAIS Nº 002, 003 E 004/2022-PROPEG/UERN DOS PROGRAMAS PIBIC, PIBITI E PIBIC-EM, RESPECTIVAMENTE.**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG), através do Departamento de Institucionalização de Pesquisa (DIP), torna público o resultado do enquadramento das propostas recebidas por meio da divulgação das inscrições deferidas preliminarmente de acordo com as normas dos Editais nº 002/2022-PROPEG/UERN do PIBIC, 003/2022-PROPEG/UERN do PIBITI e 004/2022-PROPEG/UERN do PIBIC-EM.

1. DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS  
1.1 A tabela com o resultado das inscrições deferidas está disponível na seguinte página: <https://propeg.uern.br/default.asp?item=propeg-iniciacao-cientifica-pibic>

2. DOS PRAZOS PARA RECURSOS CONTRA O INDEFERIMENTO

2.1 Os indeferimentos das propostas de projetos recebidas foram informados aos proponentes anteriormente através do e-mail institucional.

2.2 Conforme previsão nos Editais nº 002, 003 e 004/2021-PROPEG/UERN, será disponibilizado o período para recursos ao resultado de indeferimento das inscrições no prazo de 2 dias úteis para que os coordenadores dos projetos de pesquisa submetam recursos quanto à análise de indeferimento das inscrições.

2.3 Os recursos deverão ser submetidos no formulário apropriado através do e-mail [pibic@uern.br](mailto:pibic@uern.br) dentro do prazo disponibilizado no calendário, dias 25 e 26 de abril de 2022.

2.4 A reunião do Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação da UERN (CIPI UERN) para julgar os recursos contra o indeferimento das inscrições está prevista para ser realizada no dia 28 de abril de 2022.

2.5 A divulgação das inscrições deferidas após análise dos recursos está prevista para o dia 02 de maio de 2022, podendo haver alteração desta data.

3. DOS CASOS OMISSOS

3.1 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos no âmbito do Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação da UERN (CIPI UERN).

4. DAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

4.1 Os contatos serão feitos diretamente com os orientadores dos projetos por meio do e-mail institucional.

4.2 Todas as etapas do processo seletivo serão publicadas no JOUERN respeitando o princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos.

4.3 Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste edital poderão ser obtidos no Departamento de Institucionalização de Pesquisa da PROPEG, presencialmente, ou através dos e-mails [pibic@uern.br](mailto:pibic@uern.br) ou [dp@uern.br](mailto:dp@uern.br).

Mossoró/RN, 22 de abril de 2021.  
Hebert Torquato Silva  
Chefe do Setor de Programas de Iniciação à Pesquisa  
Portaria nº 1669/2021-GP/UERN  
Matrícula nº 13198-9  
Prof. Dr. Álvaro Marcos Pereira Lima  
Chefe do Departamento de Institucionalização de Pesquisa

de 30 de junho de 1994,

## RESOLVE:

Art. 1º Remover o servidor Antônio Thyago Teixeira Jales, ocupante do cargo de Técnico de Nível Superior, matrícula nº 126011-0, da Faculdade de Educação – FE para o Departamento de Manutenção e Segurança da Pró-Reitoria de Administração.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em 28 de março de 2022.

PROFESSORA DOUTORA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE  
PRESIDENTE DA FUERN

## LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS

### Aviso de Licitação

**Assunto: Pregão Eletrônico nº 024/2022 – UASG 925543**  
**Processo nº: 04410007.000340/2022-78.**

Objeto: Contratação de elaboração de projeto de prevenção e combate a incêndio e controle de pânico – PPCL. Abertura às 09:00 de 27/04/2022 no <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Edital disponível em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.uern.br/>. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou [pregao@uern.br](mailto:pregao@uern.br).

Mossoró/RN, 11 de abril de 2022  
José Damascena Neto  
Pregoeiro - Diretoria de Licitações e Contratos  
Portaria nº 2283/2022 – GP/FUERN

### Termo de Autorização para Início de Obra do Contrato 004/2022 – FUERN.

**Contratante: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-FUERN (CNPJ/MF nº 08.258.295/0001-02). Contratada: HERTZ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI (CNPJ/MF: 14.605.825/0001-44).**

Objeto: Termo de autorização para início de obra do contrato nº 004/2022, cujo objeto é a realização das obras de construção de tanques sépticos e sumidouros no Campus Central da UERN. Assinaturas: Profª. Drª. Cíclia Raquel Maia Leite/Presidente da FUERN (CPF nº 037.778.574-16), Bruno Freitas de Paiva/Gestor do contrato (CPF nº 066.925.064-33) e Michael de Barros Ferreira Barbosa/Representante da empresa contratada (CPF: 010.125.694-97).

Mossoró-RN, 13 de abril de 2022.

### Termo de Dispensa de Licitação Nº 7/2022

**Processo número: 04410007.000434/2022-47**

**Assunto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de tapumes e placas para o isolamento e sinalização de parte do muro e entorno da Associação Cultural e Esportiva Universitária – Aceu, da Uern**

**Empresa: EXECUTE PROJETOS & ENGENHARIA EIRELI, CNPJ: 21.580.507/0001-31**

**Valor: R\$ 48.953,03 (quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta e três mil reais e três centavos).**

Ratificamos o Despacho emitido pela Diretoria de Licitações e Contratos (13875158), bem como o Parecer exarado pela Assessoria Jurídica desta Instituição de Ensino Superior (13957550), e neles alicerçamo-nos para AUTORIZAR o processamento da despesa, independente

da realização de licitação pública, com arrimo no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/1993, atualizado pelo Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018, e no art. 10, inciso VI, alínea b, item 3 da Resolução nº 28/2020-TCE/RN, na medida em que se faz presente a hipótese de dispensa de licitação.

Como o presente procedimento administrativo versa sobre aquisição(ões)/contratação(ões) em caráter de urgência para atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas (nesse caso, o fornecimento e instalação de tapumes e placas para o isolamento e sinalização de parte do muro e entorno da Associação Cultural e Esportiva Universitária – Aceu, da Uern), se faz necessária a publicação do presente termo no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte (DOE/RN). Determinamos também a publicação deste termo no Jornal Oficial da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Jouern).

Adote-se providências cabíveis quanto ao anexo XXXVIII do SIAI.

Por fim, encaminhem-se os autos ao Departamento de Contabilidade/Proplan, ficando este, desde logo, autorizado a expedir a Nota de Empenho respectiva.

Mossoró-RN, 13 de abril de 2022.

PROFA. DRA. CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE  
PRESIDENTE DA FUERN

UERN

CONSEPE

### Resolução N.º 037/2022 - CONSEPE

**Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Avançado de Caicó.**

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 13 de abril de 2022, CONSIDERANDO o disposto no Art. 53, Inc. II, da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, que dispõe sobre autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);

CONSIDERANDO a Resolução CEE-RN Nº 05/2020, de 16 de dezembro de 2020, a qual regulamenta o credenciamento e o reconhecimento de Instituições de Ensino Superior – IES vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de seus cursos presenciais de nível superior – graduação e sequenciais de formação específica e do pós-graduação lato sensu;

CONSIDERANDO o disposto no Inc. III, do Art. 15º, do Estatuto da Uern, aprovado pela Resolução Consuni Nº 19, de 10 de setembro de 2019, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 39 a 46, os quais versam, especificamente, sobre Projetos Pedagógicos de Cursos, do Regulamento dos Cursos de Graduação da Uern, aprovado pela Resolução Consepe Nº 26, de 28 de junho de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução Consepe Nº 25, de 21 de junho de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos Cursos de Graduação, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

– Uern;  
CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410086.001451/2021-88 – SEI,

## RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, nos moldes do anexo, com vigência para os ingressantes a partir de 2023.1, proposto e coordenado pelo Departamento de Filosofia, Campus Avançado de Caicó.

Art. 2º O currículo pleno do Curso de Filosofia do Campus Caicó da Uern passa a contabilizar carga horária total de 3.435 (três mil, quatrocentos e trinta e cinco) horas/aula de atividades acadêmicas com a inclusão em sua matriz curricular das unidades curriculares de extensão (UCes).

Art. 3º O curso é ofertado em turno noturno, conforme previsto no PPC.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 13 de abril de 2022.

Professor Doutor Francisco Dantas de Medeiros Neto  
Vice-Presidente

## Conselheiros:

<b>Prof. Alessandro Teixeira Nóbrega</b>	<b>Téc. Frederico Vitoriano Dantas Pereira Júnior</b>
<b>Profa. Ana Cláudia de Oliveira</b>	<b>Prof. Gutemberg Henrique Dias</b>
<b>Profa. Ana Lúcia Dantas</b>	<b>Prof. Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos</b>
<b>Prof. Ênio Virgílio de Oliveira Matias</b>	<b>Profa. Isabel Cristina do Amaral Pereira Rosso Nelson</b>
<b>Téc. Fábio Bentes Tavares de Melo</b>	<b>Téc. Ismael Nobre Rabelo</b>
<b>Profa. Fernanda Marques de Queiroz</b>	<b>Profa. Ivana Alice Teixeira Fonseca</b>
<b>Prof. Francisco de Assis Costa da Silva</b>	<b>Prof. José Mairton Figueiredo de França</b>
<b>Prof. Francisco Valadares Filho</b>	<b>Prof. Manoel Cirício Pereira Neto</b>
<b>Prof. Franklin Roberto da Costa</b>	<b>Profa. Rosa Maria Rodrigues Lopes</b>

Link do PPC Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, vinculado ao CAN: [https://www.uern.br/controladepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-caico/arquivos/422ppc\\_filosofia\\_cac.pdf](https://www.uern.br/controladepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-caico/arquivos/422ppc_filosofia_cac.pdf)

### Extrato da Ata da 2ª Reunião Ordinária Legislativa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, Realizada em 13 de abril de 2022.

**Local: Plataforma Google Meet**  
**Horário: 08h30min**

Conselheiros participantes: prof. Francisco Dantas de Medeiros Neto (Vice-Presidente), profa. Rosa Maria Rodrigues Lopes, profa. Eliane Anselmo da Silva, prof. José Mairton Figueiredo de França, profa. Fernanda Marques de Queiroz, profa. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson, prof. Alessandro Teixeira Nóbrega, prof. Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos, profa. Ivana Alice Teixeira Fonseca, prof. Gutemberg Henrique Dias, prof. Ênio Virgílio de Oliveira Matias, prof. Francisco Valadares Filho, profa. Ana Cláudia de Oliveira, prof. Manoel Cirício Pereira Neto, prof. Franklin Roberto da Costa, profa. Ana Lúcia Dantas, prof. Francisco de Assis Costa da Silva, disc. Fernanda Clara da Silva, TNS. Ismael Nobre Rabelo, TNS. Fábio Bentes Tavares de Melo e TNS. Frederico Vitoriano Dantas Pereira



# JOUERN

## JORNAL OFICIAL DA FUERN

Mossoró, 13 de maio de 2022

Ano IV Nº 134

FUERN

### CONSELHO DIRETOR

#### Resolução Nº 34/2022 - CD

**Dispõe sobre a realização de concurso público para cargos que especifica.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CD/FUERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 10 de maio de 2022, CONSIDERANDO a autorização governamental para a realização do concurso público nos autos do Processo Administrativo Nº 04410002.003211/2020-10 - SEI; CONSIDERANDO a autonomia financeira aprovada pela Lei nº 11.045 de 2021; CONSIDERANDO a Resolução nº 08/2012-TCE/RN; CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410027.000291/2022-35 - SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a execução dos trâmites para a realização de concurso público de provas e títulos para provimento de cargos vagos de docente, de Técnico Administrativo de Nível Superior (TNS), agente técnico administrativo, agente técnico administrativo especializado, instrutor de língua de sinais, tradutor e intérprete de línguas e instrutor musical.

Art. 2º Aprovar a escolha dos nomes para compor a Comissão Central de Concurso:

Profa. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson, matrícula nº 12454 - 0 (Presidente);

Prof. Adonias Vidal de Medeiros Júnior, matrícula nº 03267-0

Profa. Sirleyde Dias de Almeida, matrícula nº 1113-4;

Prof. Francisco Chagas de Lima Júnior, matrícula nº 1934-8;

TNS Pedro Reboças de Oliveira Neto, matrícula nº 8155 - 8;

TNS Taísa Cristianne Lopes de Melo, matrícula nº 08824-2;

TNS Janssen Klaus do Nascimento Dias e Xavier, matrícula nº 11002-7;

Representante da categoria técnico-administrativa, indicado pelo Sintaern;

Erika Fernandes Benjamim, representante da Ordem dos Advogados do Brasil- Subseção de Mossoró-RN.

Art. 3º A Presidente da Fuern, nos termos do art. 15, "g" do Estatuto, tomará todas as medidas cabíveis para realização do certame, iniciando com a publicação da portaria de designação dos membros da Comissão aprovada conforme o art. 2º, a qual conduzirá os trabalhos até a homologação final do resultado do concurso.

Parágrafo Único: O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, prorrogável por igual período, nos termos que dispuser o edital.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 10 de maio de 2022.

Professora doutora Círcia Raquel Maia Leite  
Presidente.

Conselheiros:

<b>Prof. Francisco Dantas de Medeiros Neto</b>	<b>Prof. José Ronaldo Pereira da Silva</b>
<b>Denilson Santana de Araújo</b>	<b>TNS. Irani Lopes da Silveira</b>
<b>Dyrdan José Gomes de Carvalho</b>	<b>Disc. Ariell Rodrigues de Araújo Freitas</b>

#### Resolução Nº 35/2022 - CD

**Aprova a Planilha de Planejamento de curso para a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia, modalidade presencial, do Campus Avançado de Caicó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CD/FUERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 10 de maio de 2022,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 15º do Estatuto da Uern, de 10 de setembro de 2019, que dispõe sobre as decisões relativas à criação, organização e extinção de cursos de graduação e aprovação de projetos pedagógicos; CONSIDERANDO a Resolução Nº 037/2022 - Uern/Consepe (Resolução Nº 77 - SEI - ID 13988972), de 13 de abril de 2022, a qual aprovou o Projeto Pedagógico, com implementação a partir de 2023.1;

CONSIDERANDO o Parecer 2 - Proad (ID 14094738); CONSIDERANDO o Despacho - Progep (ID 14094795); CONSIDERANDO o Parecer 5 - Proplan (ID 14094971); CONSIDERANDO, ainda, o Despacho Uern - Ajur (ID 14095067), que indica a necessidade da deliberação do Conselho Diretor da Fuern quanto aos aspectos das demandas de recursos humanos e infraestrutura, consoante posicionamento da Proplan; CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410086.000503/2022-80 - SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Planilha de Planejamento de curso para implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia, modalidade presencial, do Campus Avançado de Caicó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 10 de maio de 2022.

Professora doutora Círcia Raquel Maia Leite  
Presidente.

Conselheiros:

<b>Prof. Francisco Dantas de Medeiros Neto</b>	<b>Prof. José Ronaldo Pereira da Silva</b>
--	--

**Denilson Santana de Araújo**    **TNS. Irani Lopes da Silveira**

**Dyrdan José Gomes de Carvalho**    **Disc. Ariell Rodrigues de Araújo Freitas**

#### Resolução Nº 36/2022 - CD

**Estabelece a Política de Comunicação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).**

A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CD/FUERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 10 de maio de 2022,

CONSIDERANDO a autonomia universitária, assegurada na Constituição da República Federativa do Brasil, na Constituição do Estado do Rio Grande do Norte e na Lei Estadual nº 11.045/2021;

CONSIDERANDO os artigos 220, 221 e 223 da Constituição da República Federativa do Brasil, que tratam da Comunicação Social;

CONSIDERANDO o Estatuto, o Regimento e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Uern;

CONSIDERANDO que a Uern, como instituição pública, deve dar transparência aos atos administrativos e divulgar sua produção acadêmica, científica, extensionista e cultural e abrir-se ao diálogo com as comunidades em que atua e com a sociedade como um todo, buscando sempre aprimorar a interação com seus públicos interno e externo; CONSIDERANDO que a divulgação científica promovida pelos veículos de comunicação ligados à Uern deve contemplar a socialização da ciência, da tecnologia e da inovação, produzidas pela comunidade universitária;

CONSIDERANDO que a palavra comunicação designa uma ação em comum, uma participação, um compartilhar de informações, experiências, um agir em e na comunidade; CONSIDERANDO que o conceito de comunicação pública pressupõe o compromisso com a democracia, a construção da cidadania, o respeito aos direitos humanos, à pluralidade de ideias, à diversidade cultural, devendo constituir-se em prática pautada pelo diálogo, pela transparência pública, pelo interesse coletivo e pela liberdade e autonomia e, ainda, pela abertura de canais de participação efetiva da sociedade;

CONSIDERANDO que a comunicação institucional implica uma atuação voltada ao compartilhamento de objetivos da instituição com seus públicos, bem como a missão, visão e valores, de forma a contemplar a construção de uma identidade coerente com o seu papel social;

CONSIDERANDO que o conceito de comunicação interna remete a um conjunto de práticas permanentes de diálogo, o que implica ouvir e informar, além de mobilizar, educar e manter a coesão interna, de forma a reconhecer e compartilhar diretrizes e princípios de uma dada organização, buscando contribuir para a construção de uma imagem institucional marcada pela credibilidade e responsabilidade social;

CONSIDERANDO que o conceito de cultura de comunicação, nesta Resolução, compreende um conjunto de valores, princípios e normativas institucionais que guiam as ações dos diversos públicos da Universidade; CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410002.001548/2022-54 - SEI,



Departamento de Filosofia



## **PROJETO PEDAGÓGICO**

### **CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

CAICÓ/RN  
2022

**Reitora**

Profª. Drª. Cícilia Raquel Maia Leite

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

**Chefe de Gabinete**

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

Profª. Drª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª. Drª. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Profª. Drª. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

TNM Esp. Erison Natécio da Costa Torres

**Pró-Reitoria de Administração**

Profª. Drª. Simone Gurgel de Brito

**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Profª. Drª. Fátima Raquel Rosado Morais

## **CAMPUS CAICÓ – CaC**

Diretora

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Shirlene Santos Mafra Medeiros

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Teixeira Neto

## **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA – DFI**

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Marcos Érico de Araújo Silva

Subchefe do Departamento

Prof. Dr. Benjamim Julião de Góis Filho

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Prof. Dr. Marcos de Camargo von Zuben (Coordenador)

Prof. Dr. Galileu Galilei de Medeiros Souza (Vice-Coordenador)

Prof. Dr. Marcos Érico de Araújo Silva (Chefe do Departamento)

Prof. Dr. Benjamim Julião de Góis Filho (Orientador Acadêmico)

Prof. Dr. José Francisco das Chagas Souza (Coordenador de Estágio Curricular)

Prof. Dr. Francisco de Assis Costa da Silva (Membro Docente)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Shirlene Santos Mafra Medeiros (Membro Docente)

Erivânia Maria de Medeiros (Apoio Técnico-Administrativo)

José Marcus Guedes de Araújo (Representante Discente)

**Adaptações na estrutura curricular vigente:** Resolução n. 02/2018 - CONSEPE

**Versão atual:** fevereiro/2022.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 PERFIL DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	7
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	8
2.3 DADOS SOBRE O CURSO	8
<b>3 HISTÓRICO DO CURSO</b>	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>11</b>
<b>5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO</b>	<b>12</b>
5.1 CAMPO DE TRABALHO	15
<b>6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>16</b>
<b>7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS</b>	<b>19</b>
<b>8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>21</b>
8.1 COMPONENTES CURRICULARES	25
<b>8.1.1 Estrutura Curricular dividida em Grupos Formativos</b>	<b>25</b>
8.1.1.1 Grupo I – Base Comum (GBC)	25
8.1.1.2 Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE)	26
8.1.1.2.1 <i>Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo II – Conteúdos Específicos</i>	26
8.1.1.2.2 <i>Componentes Curriculares e Interdisciplinares Optativos do Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE)</i>	27
8.1.1.3 Grupo III – Prática Pedagógica (GPP)	30
8.1.1.3.1 <i>Componente Curricular Obrigatório – Prática dos Componentes Curriculares</i>	31
8.1.1.3.2 <i>Componente Curricular Obrigatório – Estágio Supervisionado</i>	31
8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES	31
8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	36
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	38
8.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	39
8.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
<b>9 MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>40</b>
<b>10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>48</b>



<b>11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>51</b>
11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	51
11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	84
11.3 EMENTÁRIO DAS UCE	129
<b>12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>139</b>
<b>13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS</b>	<b>140</b>
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	140
<b>13.1.1 Percentual docente por nível de formação</b>	<b>140</b>
<b>13.1.2 Elenco docente</b>	<b>141</b>
<b>13.1.3 Quadro funcional com disciplinas de abrangência <i>versus</i> formação</b>	<b>142</b>
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	150
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	150
<b>13.3.1 Docentes em capacitação</b>	<b>151</b>
<b>13.3.2 Previsão de saída para capacitação<sup>6</sup></b>	<b>151</b>
<b>13.3.3 Áreas prioritárias para a capacitação</b>	<b>152</b>
<b>14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA</b>	<b>153</b>
14.1 ADMINISTRATIVO	154
14.2 SALAS DE AULA	155
14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS	155
14.4 BIBLIOTECA	155
<b>14.4.1 Horário de Funcionamento</b>	<b>156</b>
<b>14.4.2 Acervo</b>	<b>156</b>
<b>14.4.3 Serviços oferecidos pela biblioteca</b>	<b>157</b>
<b>14.4.4 Informatização e serviços <i>on-line</i></b>	<b>158</b>
<b>14.4.5 Perspectivas para ampliação da biblioteca</b>	<b>158</b>
<b>14.4.6 Equipe técnica</b>	<b>159</b>
<b>14.4.7 Espaço físico e equipamentos</b>	<b>160</b>
<b>15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>160</b>
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO	160
15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO	161
15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	161
15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	166
<b>16 PROGRAMAS FORMATIVOS</b>	<b>169</b>
<b>17 RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>170</b>



<b>18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS</b>	<b>171</b>
<b>19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>	<b>172</b>
<b>20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO</b>	<b>189</b>
<b>21 INVESTIMENTOS</b>	<b>198</b>
<b>22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS</b>	<b>199</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>201</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>205</b>
ANEXO A – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO CURSO	205
ANEXO B – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE	207
ANEXO C – ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO	209
ANEXO D – ATA DE REUNIÃO DO CONSAD	211
ANEXO E – MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE	213

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **Instituição Mantenedora**

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP: 59.610-210 – Mossoró/RN

**Fone:** (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

**E-mail:** [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

**Presidente:** Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

**Espécie Societária:** Não Lucrativa

### **Instituição Mantida**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

**CNPJ:** 08.258.295/0001

*Campus* Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

**CEP:** 59625-620 – Mossoró/RN

**Fone:** (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

**Home Page:** [www.uern.br](http://www.uern.br) e-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

**Dirigente:** Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

**Ato de Credenciamento:** Portaria n. 874/MEC, de 17/06/1993

**Ato de Recredenciamento:** Decreto Estadual n. 27.902 (23/04/2018), publicado em 12 de maio de 2018.

## 2 PERFIL DO CURSO

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

**Denominação:** Curso de Filosofia

**Grau Acadêmico:** Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Data de Início de Funcionamento:** 22 de fevereiro de 2002.

DADOS DE CRIAÇÃO/ATOS AUTORIZATIVOS	
Ato de autorização/criação	Resolução n. 35 – CONSEPE, de 02/08/2001
Ato de reconhecimento	Portaria n. 874 – MEC, de 17/06/1993 Decreto Estadual n. 19.176, de 09/06/2006
Ato de renovação de reconhecimento 1	Decreto Estadual n. 24.795, de 11/11/2014
	Parecer CEE n. 01, de 05/02/2014
Ato de renovação de reconhecimento 2	Decreto Estadual n. 28.408, de 18/10/2018
	Parecer CEE n. 13, de 08/08/2018

## 2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

**Campus:** Campus Caicó

**Endereço:** Avenida Rio Branco, n. 725, Bairro Centro, 59300-000 – Caicó/RN

**Telefone:** (84) 3421-6513

**E-mail:** dfi.caico@uern.br

**Site:** caico.uern.br/dfi

## 2.3 DADOS SOBRE O CURSO

**Tempo médio de integralização curricular:** 8 semestres

**Tempo máximo de integralização curricular:** 12 semestres

**Número de vagas por semestre/ano:** 40

**Turno de funcionamento:** noturno (ver Art. 39 do Regulamento deste PPC)

**Número máximo de alunos por turma:** 50

**Sistema:** Créditos com matrícula semestral

**Forma de Ingresso no Curso:** Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM/SISU, Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais – PSVNI ou por Transferência *Ex-Officio* (Resolução n. 05/2014 – CONSEPE).

**Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação:** 4

**Carga horária total:** 3.437 horas

**Estágio curricular obrigatório:** 405 horas

**Trabalho de conclusão de curso (TCC):** 120 horas

**Unidade Curricular de extensão (UCE):** 345 horas

### 3 HISTÓRICO DO CURSO

De modo semelhante ao que ocorreu décadas antes, em 1977, com o *Campus* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que se instalou na região do Seridó por iniciativa de um convênio realizado com a Diocese de Caicó, a origem do Curso de Filosofia do *Campus* Caicó da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, embrião do futuro *Campus* Caicó dessa mesma instituição, está ligada ao pedido feito pelo então bispo da Diocese de Caicó Dom Jaime Vieira Rocha ao Prof. José Walter Fonseca, reitor da UERN, para incorporar o Curso Eclesiástico de Filosofia, que funcionava nas instalações do Colégio Diocesano Seridoense – CDS, em Caicó, e era oferecido pelo Instituto de Filosofia e Teologia Cardeal Eugênio Sales – ICS, também vinculado a essa diocese.

A requisição da Diocese de Caicó encontrou acolhida junto ao Departamento de Filosofia da UERN do *Campus* Central, sediado na cidade de Mossoró/RN, o qual nomeou uma comissão para sua análise, composta pelos professores Antônio Jorge Soares, João Batista Xavier e William Coelho de Oliveira. Há tempos esse departamento ansiava pela criação de um curso de filosofia também em Mossoró, no *Campus* Central, e, aproveitando da iniciativa promovida pela Diocese de Caicó, orientou a criação dos dois cursos, que nasceram como iniciativas irmãs. A avaliação feita pela comissão mostrava como o Rio Grande do Norte, que nessa época contava apenas com um curso de filosofia, em Natal, poderia ser beneficiado com a criação de cursos superiores de filosofia no interior de seu território, capazes de problematizar os diversos campos dos saberes, de promover sua articulação, de pensar e atuar em direção a uma educação integral do homem, de refletir sobre sua condição de vida e de contribuir com a formação de professores para o ensino da filosofia, já vislumbrado pelo debate público – o que se transformou em uma exigência de estado a partir de 2008.

Assim, em 2001 foi criado o Curso de Licenciatura em Filosofia de Caicó da UERN, com início oficial de suas aulas programado para 2002, sob a orientação de seu primeiro Projeto Pedagógico de Curso – PPC (2002). Nessa que pode ser considerada a primeira fase do curso, seu funcionamento se deu nas instalações do CDS entre os períodos letivos de 2002.1 a 2005.2, tendo como objetivo promover a transição dos estudos do ICS para a UERN, sendo coordenado pelo Departamento de Filosofia de Mossoró, sob a responsabilidade do Prof. João Batista Xavier, e

administrado por um representante legal da Diocese de Caicó, inicialmente o Pe. Francisco de Assis Costa da Silva e, posteriormente, pelo Pe. José Tadeu de Araújo.

O *Campus* Caicó tem sua criação pela Resolução n. 007/2005 – CONSUNI, sendo denominado *Campus* do Seridó Governadora Wilma Maria de Faria pela Portaria n. 4.190/2005 – GR/UERN. Desde sua criação como *Campus*, oferta os cursos de Enfermagem, Filosofia e Odontologia. Funcionou até o ano de 2015 nas dependências da Escola Estadual Senador Dinarte Mariz, antigo Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC, localizado na rua André Sales, n. 667, Bairro Paulo VI, em Caicó. Registra-se a mudança de nomenclatura pela Portaria n. 07244/2010-GR/UERN, de 20 de dezembro de 2010, passando o *Campus* do Seridó Governadora Wilma Maria de Faria à denominação de *Campus* Caicó – CaC.

Desde sua criação em 2005, o *Campus* Caicó tem seu Ato de Credenciamento registrado no Decreto n. 24.948/2014, publicado no Diário Oficial do Estado n. 13.348, em 31 de dezembro de 2014, páginas 5 e 6.

Em 2016, com a intensa mobilização da comunidade uerniana em Caicó (discentes, técnicos e docentes), iniciou-se o processo para aquisição de sua sede própria. Os três segmentos empreenderam esforços por meio de manifestações públicas pelas ruas de Caicó e realizaram audiência pública com a Câmara Municipal de Vereadores, entre outras estratégias de mobilização social, em vista da concessão para a UERN do prédio no qual funcionava, anteriormente, a Escola Estadual Joaquim Apolinar – EEJA, a qual teve seu funcionamento suspenso no ano de 2014 e o referido prédio encontrava-se fechado. Esse processo de luta culminou com a doação registrada e averbada em n. 4 e 5, na matrícula 11.704, Livro 2 – Registro Geral, no Cartório do Primeiro Registro de Notas e Serviço de Registro de Imóveis de Caicó, em janeiro de 2015. O terreno amplo, medindo 10. 502,78 m<sup>2</sup>, cria as condições legais para que ocorram investimentos de recursos em sua infraestrutura.

Dessa forma, a partir de 2016, o *Campus* Caicó – CaC passa a funcionar na Av. Rio Branco, n. 725, bairro Centro. Pela localização geográfica, tal mudança tem favorecido aspectos quanto à mobilidade urbana dos discentes, bem como acesso às instituições de educação básica, unidades de saúde e demais serviços onde são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão articulando ações entre a universidade e a comunidade de seu entorno, cumprindo o papel social de uma universidade pública e de qualidade.

No íterim das mudanças de sede acima descritas, em 2005, foi instituída uma

coordenação local para o Curso de Filosofia, sendo nomeado para dirigi-la o Prof. José Teixeira Neto (2005-2008), seguido pela Profa. Maria Reilta Dantas Cirino (2008-2009) e pelo Prof. José Francisco das Chagas Souza (2009-2011), reconduzido ao cargo de coordenador do curso por processo eleitoral para mais dois anos (2012-2014). Desde então, foram eleitos para esse cargo administrativo os seguintes professores: José Teixeira Neto (2014-2016) e Galileu Galilei Medeiros de Souza (2016-2018 e 2018-2019). Em 2019, como resultado do novo Estatuto da UERN, o cargo de coordenador do curso foi transformado no cargo de Chefe de Departamento, tendo sido ocupado pelo até então coordenador, o Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza (2019-2020). Por fim, em 2020, o Prof. Marcos Érico de Araújo Silva foi eleito para o cargo, com mandato até 2022.

#### **4 OBJETIVOS DO CURSO**

Um Curso de Licenciatura em Filosofia tem, dentre seus objetivos, formar profissionais com preparação teórica e prática para a atuação docente na área de filosofia na educação básica – Ensino Médio, como também formar docentes para a experiência da investigação filosófica dos grandes problemas enfrentados pela humanidade em sua história, atuação, uso funcional e contextualizado desses conhecimentos como profissionais docentes, frente às práticas educativas envolvendo a realidade concreta dos sujeitos em instituições de educação básica legalmente amparadas.

Essa formação consta da apreensão do conhecimento filosófico e pedagógico, de preferência diretamente das fontes originárias, quer antigas, quer modernas, quer contemporâneas; das experiências e da formulação de problemas metodológicos e epistemológicos numa postura interdisciplinar e transdisciplinar, tanto no domínio das Ciências Humanas quanto no das Ciências Naturais, evitando-se a compartimentalização das disciplinas; e ainda pela compreensão histórica das questões metafísicas e pela visão crítica da realidade cultural e social e do próprio saber, inclusive de questões axiológicas fundamentais no âmbito dos valores éticos, estéticos e religiosos, visando assim possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério e a instituição educativa.

## 5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Espera-se que o Curso de Licenciatura em Filosofia forme profissionais docentes aptos a atuarem de forma ética, crítica e responsável em instituições de educação básica – ensino médio, legalmente amparadas. O curso constitui-se em espaço de questionamento, debates, experiências e desdobramentos teórico-práticos da área de filosofia e educação – ao mesmo tempo, tem como proposta ser uma síntese dos grandes problemas e desafios do homem do século XXI, o que poderá ser proporcionado pela Proposta Curricular do Curso, a qual apresenta uma postura interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento e de forma flexível insere a interação com o entorno político e social por meio de disciplinas teórico-práticas com embasamento psicológico, educacional, antropológico e sociológico, ético, linguístico e comunicacional. Evidencia-se que no interior de todas as áreas que compõem os três núcleos formativos de sua matriz curricular – obrigatoriamente – haverá o planejamento e a execução de experiências envolvendo situações didático-metodológicas contemplando a dimensão prática que atravessa toda a proposta curricular do Curso.

O compromisso assumido por este Projeto é o de assegurar um corpo de profissionais qualificados e respeitados pelas atividades que desenvolverão, com capacidade de atuação competente em experiências de ensinar e aprender em situações contextualizadas na educação básica, legalmente amparadas, mediante o domínio teórico-prático e pedagógico dos diferentes temas com os quais desempenharão sua ação profissional docente.

Alinha-se a essa finalidade e perfil formativo a formação continuada em nível de mestrado, tendo em vista a oferta do Curso de Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO<sup>1</sup>, o qual decorre dos esforços empreendidos pelos docentes do Curso<sup>2</sup> de Filosofia do *Campus* Caicó, com a participação dos docentes dos Cursos de Filosofia do *Campus* Central/UERN/Mossoró e do *Campus* de Natal. Tal programa de pós-graduação é destinado a ofertar Curso de Mestrado a professores de Filosofia do Ensino Médio ou Fundamental, na modalidade profissional, em rede e com abrangência nacional. O PROF-FILO se estrutura a partir de Núcleos sediados em Instituições de Ensino Superior – IES que são responsáveis pela coordenação e

---

<sup>1</sup> Para mais esclarecimentos, acessar: <http://www.humanas.ufpr.br/portal/prof-filo/prof-filo/>

<sup>2</sup> <http://propeg.uern.br/proffilo/default.asp?item=proffilo/>



execução local do curso, coordenado nacionalmente pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Com início da primeira turma no ano de 2017, o Núcleo da UERN/Caicó já formou 17 estudantes mestres em Filosofia e conta atualmente com 15 alunos em seu corpo discente, oferecendo uma média de 12 vagas desde sua criação. Inicialmente, a pós-graduação esteve sob a coordenação do Prof. Dr. José Teixeira Neto (2017-2020) e, atualmente, tal função é exercida pela Profa. Dra. Maria Reilta Dantas Cirino (2020-2022).

Além da compreensão da totalidade dos componentes curriculares, em suas dimensões teórica e prática e do uso funcional desses conhecimentos em experiências de situações contextualizadas, considera-se essencial que o processo de formação docente, numa área desse gênero, transforme o momento de aprendizagem numa busca crescente de conhecimentos, de estímulos, de mudança de posturas individuais e coletivas.

Observando-se o que preceitua a LDB/96 em seu Título VI, Artigo 61, as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica (BRASIL, 2019), a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação e a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica – BNCC-Educação Básica, o Curso de Licenciatura em Filosofia de Caicó visa a formar profissionais para atuação em instituições da educação básica – ensino médio, legalmente amparadas, possibilitando, ainda, que as competências adquiridas possam capacitá-los para o exercício filosófico.

Para isso, deve oferecer, aos discentes, oportunidades de aprendizagem mediante as quais eles possam construir seu percurso acadêmico, desenvolvendo as competências gerais e específicas definidas na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação.

No intuito de oferecer aos discentes uma formação que concretize esses objetivos, pretende-se que a formação oferecida não só se volte para a capacitação em Filosofia e seu ensino, mas também contemple uma formação cultural geral necessária em História, Sociologia, Psicologia e Educação, indispensáveis para o exercício eficiente de sua profissão futura e para seu adequado desenvolvimento e contribuição social. Com efeito, cabe também ao Licenciado em Filosofia, levando em conta as competências desenvolvidas em seu processo formativo, mostrar o lugar e a importância da atividade filosófica na sociedade atual, não só no contexto da

educação básica em que atuará, como também em todos os espaços de realização pessoal e coletiva, incluindo os contextos cultural, social, político e econômico.

Assim formado, espera-se que o licenciado desenvolva competências filosóficas e didático-pedagógicas, gerais e específicas, capazes de contribuir com sua formação pessoal e seu preparo para atuar no ensino básico de modo a: promover experiências de ensino e aprendizagem; direcionar situações-problema envolvendo o ensino e a aprendizagem filosófica dos sujeitos de sua ação, mediante o processo de ação-reflexão-ação; desenvolver uma postura ética de cidadão comprometido com os problemas da atualidade; relacionar-se dialogicamente com os outros; desenvolver a destreza para formular, investigar adequadamente os problemas filosóficos e educacionais, científicos, políticos, humanos e sociais; estar disposto a atuar e buscar soluções de forma solidária e interdisciplinar; ter clareza e objetividade na comunicação de suas ideias e hábitos para identificar, estudar e acompanhar, de forma autônoma, as reflexões filosóficas atuais e os movimentos educacionais de políticas públicas, da legislação pertinente, de gestão, avaliação, projetos e programas educacionais, objetivando a reflexão sobre a prática docente.

A especificidade da formação docente exige contemplar a coerência entre as experiências do processo de formação e o que será exigido dele como profissional. Tendo como eixo norteador os conceitos de “experiência” e “desenvolvimento de competências” para atuar no âmbito educacional, pretende-se formar um profissional capaz, não apenas de transmitir bem o vasto saber supostamente adquirido, inclusive de disciplinas afins – das Ciências Humanas como História ou Estudos Sociais, Sociologia, Política ou Antropologia, Psicologia, Artes e Estudo Religioso –, em nível de ensino básico, amparado legalmente, mas, principalmente, saber lidar de forma competente com problemas, contextualizando-os filosoficamente, e desenvolvendo a habilidade de repropor questões ao nível de raciocínio e grau de informação de seus educandos; articular a relação aprender e ensinar na perspectiva de um problema filosófico; manter uma relação dialógica com as diversas áreas do saber expressas nas várias disciplinas curriculares contribuindo para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; coordenar discussões com educandos garantindo a pluralidade e o respeito que propiciam o movimento dialético das ideias em prol de um conhecimento novo e contextualizado; orientar leituras e questionamentos instigando e fomentando em cada indivíduo a necessidade e a responsabilidade do pensamento lógico, totalizante (no sentido de integral), ético e crítico sobre o sentido da sua

existência, sobre a realidade que o cerca e sobre os problemas humanos historicamente determinados; analisar, direcionar e planejar situações didático-pedagógicas complexas identificando-as com os modelos teóricos estudados; adaptar e definir intervenções adequadas em que os conceitos filosóficos possam ser vivenciados e compartilhados de forma reflexiva contribuindo e promovendo a cidadania e ampliando as possibilidades do ensino de filosofia na educação básica.

Mediante tais considerações, o Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus Caicó* visa, sobretudo, a:

- a) formar profissionais docentes, tendo como núcleo central os preceitos da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), as experiências formativas e o desenvolvimento de competências por um processo contínuo e constante de ação-reflexão-ação, aplicado na resolução e direcionamento de situações-problema contextualizadas e, sempre que possível, em sintonia com as instituições educativas nas quais os futuros docentes irão exercer sua ação profissional;
- b) fomentar junto aos formandos as competências profissionais gerais e específicas preconizadas pela BCN-Formação, mediante a articulação teórico-prática, em vista de contribuir, com base na formação filosófica recebida, para o bem das pessoas e da sociedade;
- c) formar docentes em filosofia capazes de ler, interpretar, analisar, discutir e argumentar, a partir de uma posição filosófica, a respeito dos problemas fundamentais do homem, da sociedade, da história e da ciência, numa perspectiva interdisciplinar, sem esquecer de zelar por uma metodologia filosófico-pedagógica própria;
- d) habilitar o profissional que se pretende formar a exercer o magistério na educação básica – Ensino Médio, na área de filosofia, além de capacitá-lo, pela abrangência do conhecimento supostamente proporcionado pela formação em filosofia e seu ensino, à elaboração de projetos, artigos, obras didáticas, cursos, conferências, centros de pesquisa e à assessoria no serviço público e nas entidades privadas.

## 5.1 CAMPO DE TRABALHO

O sentido da formação profissional em Filosofia se revela pela construção do

saber filosófico, fundamento principal deste Curso. Tal como os gregos a definiram, essa construção origina-se da dúvida, da inquietação, da admiração e pretende contribuir para a formação do homem, a compreensão mais clara e crítica do mundo em que vivemos, dos valores e normas que justificam as dimensões da existência.

O ensino é o principal campo de atuação do licenciado neste Curso. Como professor, o filósofo se relaciona com a comunidade pela relação aprender e ensinar, em um processo contínuo e constante da ação-reflexão-ação: tendo por base as experiências e dinâmicas da vivência na sala de aula, propõe, analisa e direciona a resolução de situações-problema contextualizadas e cumpre seu objetivo profissional, em vista ao processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Como pesquisador e crítico ele comunica o resultado de sua reflexão, escrevendo ou lecionando.

O Curso objetiva desenvolver nos discentes a capacidade de agir na resolução de situações-problema também por meio desse processo de ação-reflexão-ação no planejamento de projetos, na intervenção docente adequada em instituições de educação básica, legalmente amparadas, bem como na análise e no rigor na leitura dos textos filosóficos, estimulando-os a empregarem a mencionada capacidade tanto na compreensão das ideias dos diversos pensadores quanto na articulação de suas próprias ideias e de seus próprios textos.

A Filosofia, como exercício crítico e reflexivo, estuda questões relacionadas com diferentes áreas de atividade humana, como a religião, a ética, a política, a estética, a educação e o conhecimento.

O Curso de Licenciatura em Filosofia tem a especificidade de preparar seus discentes para atuação competente na docência desta disciplina na educação básica – ensino médio, em instituições educativas legalmente amparadas, mas também para a atividade de investigação teórica em diferentes áreas do conhecimento. Esse último aspecto ocorre em vista das especificidades e abrangência dos conhecimentos da área filosófica, a qual na medida em que desenvolve nos discentes a capacidade crítica e reflexiva, permitirá também ao licenciado aproveitar os instrumentos proporcionados pelo Curso no exercício de outras atividades profissionais.

## **6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

As competências que se desejam dos licenciados em Filosofia atendem ao repertório enumerado pelas DCN/CNE/CP/2019, apresentadas no Anexo à Res.

CNE/CP n. 2 de 20 de dezembro de 2019, sob o título “Base Nacional Comum Para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BCN-Formação)”.

Esse se ampara no entendimento, tão bem sintetizado pela clássica expressão latina *nemo dabitur quod non habet* (ninguém dará o que não tem), que, aplicada ao contexto em questão, traduz a crença de que alguém que pretenda ensinar uma competência qualquer deve, primeiro, adquiri-la. Nesse sentido, a formação dos docentes do Ensino Básico precisa ser estabelecida sob a guia de um programa que leve em conta as competências que deveriam ser desenvolvidas nos estudantes dessa modalidade de ensino, conforme o preconizado pela Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica – BNCC-Educação Básica.

Desse modo, tenciona-se que o egresso venha a adquirir e desenvolver as competências gerais e específicas indicadas no referido documento. Quanto às competências gerais, espera-se que ele possa:

- 1) compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
- 2) pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
- 3) valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
- 4) utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- 5) compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
- 6) valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências

que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

7) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

8) conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;

9) exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;

10) agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Por outro lado e de acordo com o Art. 4º dessa mesma resolução, no que diz respeito às competências específicas, essas se organizam em torno de três dimensões fundamentais, que devem se integrar e se complementar, sem hierarquia, mas de modo interdependente, as quais, por sua vez, podem ser discriminadas a partir de quatro competências específicas:

a) dimensão do conhecimento geral:

- dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
- conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais;

b) dimensão da prática profissional:

- planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;

- criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
  - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
  - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades;
- c) dimensão do engajamento profissional:
- comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
  - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
  - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
  - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Note-se, ademais, que essas competências específicas, sinteticamente apresentadas, são explicitadas nas DCN/CNE/CP 2019, para a qual remetemos, em outras 61 habilidades, as quais também serão objeto de consideração na formação proposta.

## 7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN de 2019, definidas pela Res. CNE/CP n. 2/2019 elenca três fundamentos e 10 princípios norteadores da política nacional para a formação de professores e demais profissionais da Educação. Quanto aos princípios norteadores da referida política de formação de professores, a serem assumidos também pelas instituições de ensino, lê-se:

Art. 6º A política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a BNCC, tem como princípios relevantes:

I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da Educação Básica como compromisso de Estado, que assegure o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação de qualidade, mediante a equiparação de oportunidades que considere a necessidade de todos e de cada um dos estudantes;

II - a valorização da profissão docente, que inclui o reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicas de tal profissão;

III - a colaboração constante entre os entes federados para a consecução dos objetivos previstos na política nacional de formação de professores para a Educação Básica;

IV - a garantia de padrões de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras nas modalidades presencial e a distância;



V - a articulação entre a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes;

VI - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;

VII - a articulação entre a formação inicial e a formação continuada;

VIII - a formação continuada que deve ser entendida como componente essencial para a profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente;

IX - a compreensão dos docentes como agentes formadores de conhecimento e cultura e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a conhecimentos, informações, vivência e atualização cultural; e X - a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Esses princípios relevantes devem orientar toda a política de formação de professores e profissionais da educação básica, servindo, sobretudo, para auxiliar às instituições formativas a entender o espírito da lei, ao indicar os valores, as atitudes e disposições teóricas a serem assumidos em sua interpretação.

As DCN (BRASIL, 2019) também apontam para os fundamentos dessa política formativa, elencando mais tecnicamente o que deve ser considerado como elemento indispensável para o planejamento pedagógico da formação dos futuros profissionais da educação básica. Assim, remetendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/96, aponta para um tripé que articula conhecimento, relação entre teoria e prática pedagógica e aproveitamento da formação e de experiências anteriores, centrados na noção de “competências de trabalho”:

Art. 5º A formação dos professores e demais profissionais da Educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, tem como fundamentos:

I - a sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II - a associação entre as teorias e as práticas pedagógicas; e

III - o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da Educação.

No Art. 8º, o documento se refere aos fundamentos pedagógicos dos cursos destinados à formação dos profissionais da educação básica da seguinte forma:

Art. 8º Os cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica devem ter como fundamentos pedagógicos:

I - o desenvolvimento de competência de leitura e produção de textos em Língua Portuguesa e domínio da norma culta;

II - o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas

formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;

III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento;

IV - emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo;

V - avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias;

VI - apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares e à vida profissional no contexto escolar;

VII - reconhecimento da escola de Educação Básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa;

VIII - compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; e

IX - decisões pedagógicas com base em evidências.

## 8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Atendendo ao que preceitua a Resolução CNE/CP n. 2/2019, o Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia deve levar em conta o que se indica em seu Art. 7º como sendo os 14 princípios norteadores da organização curricular:

Art. 7º A organização curricular dos cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em consonância com as aprendizagens prescritas na BNCC da Educação Básica, tem como princípios norteadores:

I - compromisso com a igualdade e a equidade educacional, como princípios fundantes da BNCC;

II - reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado;

III - respeito pelo direito de aprender dos licenciandos e compromisso com a sua aprendizagem como valor em si mesmo e como forma de propiciar experiências de aprendizagem exemplares que o professor em formação poderá vivenciar com seus próprios estudantes no futuro;

IV - reconhecimento do direito de aprender dos ingressantes, ampliando as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes indispensáveis para o bom desempenho no curso e para o futuro exercício da docência;

V - atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação;

VI - fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional;

VII - integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento ou do componente curricular a ser ministrado;

VIII - centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

IX - reconhecimento e respeito às instituições de Educação Básica como parceiras imprescindíveis à formação de professores, em especial as das redes públicas de ensino;

X - engajamento de toda a equipe docente do curso no planejamento e no acompanhamento das atividades de estágio obrigatório;

XI - estabelecimento de parcerias formalizadas entre as escolas, as redes ou os sistemas de ensino e as instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando;

XII - aproveitamento dos tempos e espaços da prática nas áreas do conhecimento, nos componentes ou nos campos de experiência, para efetivar o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes, dentre outros;

XIII - avaliação da qualidade dos cursos de formação de professores por meio de instrumentos específicos que considerem a matriz de competências deste Parecer e os dados objetivos das avaliações educacionais, além de pesquisas científicas que demonstrem evidências de melhoria na qualidade da formação; e

XIV - adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira.

O Art. 10 da mesma resolução estabelece a carga horária mínima total de 3.200, distribuídas, segundo o Art. 11 em três Grupos:

a) Grupo I – Base Comum (GBC) (800 horas): compreende os componentes curriculares que dão conta de conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais;

b) Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE) (1.600 horas): composto pelos componentes curriculares voltados para a aprendizagem dos conteúdos específicos da área de filosofia e ensino de filosofia, dos componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

c) Grupo III – Prática Pedagógica (GPP) (800 horas): reúne a parte do currículo voltada para a prática pedagógica do Estágio Supervisionado ou da modalidade Prática dos Componentes Curriculares.

Para integralização do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus Caicó* da UERN, têm-se:

Grupo I – Base Comum: 810 horas e 54 créditos, com 14 Componentes Curriculares Obrigatórios.

Grupo II – Conteúdos Específicos: 1.815 horas e 121 créditos, distribuídos em 1.200 horas, 80 créditos com 24 Componentes Curriculares Obrigatórios; 270 horas de Componentes Curriculares Optativos, 18 créditos; e 345 horas de Unidades Curriculares de Extensão – UCE, 23 créditos de componentes interdisciplinares.

Grupo III – Prática pedagógica totalizando 810 horas, o currículo é composto por 405 horas em três Estágios Supervisionados obrigatórios, 27 créditos, a serem ofertados a partir do sexto período do curso e por 405 horas de Prática dos Componentes Curriculares, 27 créditos, distribuídas de forma equânime entre os 3 Laboratórios de Ensino de Filosofia, a serem ofertados a partir do terceiro período do curso, cada um dos quais com 135 créditos.

Portanto, compõe-se um total de 3.435 horas, equivalentes a 229 créditos, às quais se somam mais 2 horas de atividades complementares, totalizando 3.437 horas necessárias para a conclusão do curso (Quadro 1).

Os três Grupos Formativos, de acordo com as DCN/2019, contemplam as dimensões necessárias à formação docente, amparada também pela LDB/96, pelos documentos oficiais publicados pelo MEC, os quais visam, entre outros aspectos, à formação preceituada na Base Nacional Curricular Comum – BNCC, nas experiências formativas que garantam os direitos de aprendizagem dos envolvidos e no desenvolvimento de competências e habilidades. Constata-se também que a relação teoria-prática assume o caráter de transversalidade prática a ser oferecida desde o início da formação denominada de prática como componente curricular, adquirida, paulatinamente, com base em princípios metodológicos de atuação contextualizada em resolução de situações-problema por meio de um processo de ação-reflexão-ação.

Portanto, os Grupos Formativos favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades, a relação teoria-prática considerando os conhecimentos epistemológicos e históricos básicos da área de Filosofia, a saber: História da Filosofia, Linguagem, Teoria do Conhecimento, Ética e Política, Estética e Metafísica; os conhecimentos da Psicologia, da Pedagogia e da Educação, de forma geral e específica, para compreensão do fenômeno educacional e seus condicionantes, visando a uma atuação ética e cidadã. Além desses aspectos, o Curso de Licenciatura

em Filosofia do *Campus* Caicó oferece a disciplina de LIBRAS instituída pelo Decreto Presidencial n. 5.626, que regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o Art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, em vista da formação integral da pessoa humana, para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A organização curricular por Grupos Formativos visa a inverter a forma tradicional de formação docente – que acrescentava aos cursos de bacharelado uma formação pedagógica geral –, valorizando o ensino e a aprendizagem em sua articulação ao âmbito profissional futuro. Enfim, procurando os objetivos de aprendizagem considerando a relação constante entre teoria e prática, a complementação e integralidade entre ensino, pesquisa e extensão, como missão da universidade, o que envolve a articulação entre diversas dimensões como a intelectual, didático-pedagógica-metodológica, a prática como componente curricular, a interdisciplinaridade e transversalidade das e nas áreas.

Ademais, evidencia-se que, embora os três Grupos Formativos tenham suas especificidades, todos contemplarão de forma transversal a dimensão prática, que estará distribuída na figura da Prática dos Componentes Curriculares, em todo o percurso formativo, como laboratórios de ensino de filosofia. Essa disposição concretiza a intencionalidade de instigar a interação entre os Grupos Formativos, procurando favorecer nas experiências formativas o desenvolvimento do conjunto de competências e habilidades requeridas do licenciado em filosofia quanto ao conhecimento, prática e engajamento profissional (Res. n. 2/2019, Art. 4º). Por fim, objetivou-se também favorecer ao licenciado condições de aquisição da cultura geral e profissional possibilitando ao educando ampliar seus conhecimentos e sua autonomia intelectual.

Quadro 1 – Resumo Geral da Distribuição Curricular

<b>Distribuição por Grupos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Total Parcial do Grupo I – Base Comum	810	54
Total Parcial do Grupo II – Componentes Específicos	1.815	121
Total Parcial do Grupo III – Prática Pedagógica	810	54
<b>Total da Carga Horária</b>	<b>3.435</b>	<b>229</b>
<b>Detalhamento</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo I – Base Comum	810	54
Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo II – Conteúdos Específicos	1.200	80
Componentes Curriculares Optativos do Grupo II – Conteúdos Específicos	270	18
Componentes Interdisciplinares Optativos do Grupo II – Unidades Curriculares de Extensão	345	23
Grupo III – Prática Pedagógica – Estágio Supervisionado	405	27
Grupo III – Prática Pedagógica – Prática dos Componentes Curriculares	405	27
<b>Total Parcial da Carga Horária</b>	<b>3.435</b>	<b>229</b>
Atividades Complementares	2	-
<b>Total Final da Carga Horária</b>	<b>3.437</b>	<b>-</b>

## 8.1 COMPONENTES CURRICULARES

### 8.1.1 Estrutura Curricular dividida em Grupos Formativos

#### 8.1.1.1 Grupo I – Base Comum (GBC)

Quadro 2 – Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo I – Base Comum

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/C</b>	<b>QUALIDADE</b>
	Didática do Ensino de Filosofia	60/04	Obrig./GBC
	Educação, Sociedade e Cultura	60/04	Obrig./GBC
	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	60/04	Obrig./GBC
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	60/04	Obrig./GBC
0702032-1	Filosofia da Educação	60/04	Obrig./GBC
	Oficina de Tecnologias Educacionais	30/02	Obrig./GBC
0301009-1	Didática	60/04	Obrig./GBC
0301013-1	Psicologia da Adolescência	60/04	Obrig./GBC
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/04	Obrig./GBC
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/04	Obrig./GBC
0301021-1	Educação Especial	60/04	Obrig./GBC
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60/04	Obrig./GBC
	Filosofia do Ensino de Filosofia	60/04	Obrig./GBC
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/04	Obrig./GBC
<b>TOTAL CH/C COMPONENTES CURRICULARES GBC</b>		<b>810/54</b>	

### 8.1.1.2 Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE)

A Res. CNE/CP n. 2/2019, em seu Art. 13, § 4º, que trata da organização curricular das horas destinadas ao Grupo II, regula que estas podem ser ofertadas, nos termos do respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), utilizando-se da seguinte subdivisão/nomenclatura: “[...] componentes curriculares, componentes interdisciplinares ou áreas de estudos [...]”.

Assim, esse Grupo Formativo se estrutura em duas subdivisões, formadas pelos componentes curriculares obrigatórios e optativos, e componentes interdisciplinares optativos:

Quadro 3 – Componentes Específicos do Grupo II

<b>Grupo II – Conteúdos Específicos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
Componentes Curriculares Obrigatórios – Disciplinas	1.200	80
Componentes Curriculares Optativos – Disciplinas	270	18
Componentes Interdisciplinares Optativos – Unidades Curriculares de Extensão	345	23
<b>Total Final da Carga Horária</b>	<b>1.815</b>	<b>121</b>

A seguir apresentam-se os quadros nos quais se elencam os respectivos componentes curriculares obrigatórios e optativos e interdisciplinares optativos do Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE).

#### 8.1.1.2.1 Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo II – Conteúdos Específicos

O discente deverá cumprir uma carga horária de 1.200 horas, referentes aos Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo dos Conteúdos Específicos (Quadro 4).

Quadro 4 – Componentes Curriculares Obrigatórios do Grupo II – Conteúdos Específicos

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/CR</b>	<b>QUALIDADE</b>
0702024-1	Estética I	60/04	Obrig./GCE
0702105-1	Ética I	60/04	Obrig./GCE
	Ética II	30/02	Obrig./GCE
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/04	Obrig./GCE
0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/04	Obrig./GCE



0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Antiga I	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Antiga II	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Medieval I	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Medieval II	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Moderna I	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Moderna II	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Contemporânea I	60/04	Obrig./GCE
	História da Filosofia Contemporânea II	60/04	Obrig./GCE
0702102-1	Introdução à Filosofia	60/04	Obrig./GCE
0702012-1	Lógica I	60/04	Obrig./GCE
0702013-1	Lógica II	60/04	Obrig./GCE
0702103-1	Metafísica I	60/04	Obrig./GCE
	Metafísica II	30/02	Obrig./GCE
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30/02	Obrig./GCE
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30/02	Obrig./GCE
	Trabalho de Conclusão de Curso III	30/02	Obrig./GCE
	Trabalho de Conclusão de Curso IV	30/02	Obrig./GCE
<b>TOTAL CH/C COMPONENTES CURRICULARES NCE OBRIG.</b>		<b>1.200/80</b>	

#### 8.1.1.2.2 Componentes Curriculares e Interdisciplinares Optativos do Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE)

Além da carga horária acima especificada, o discente cumprirá 615 horas de Componentes Optativos e/ou Eletivos do Grupo dos Conteúdos Específicos, sendo 270 horas correspondentes a Disciplinas e 345 horas de componentes interdisciplinares correspondentes às Unidades Curriculares de Extensão – UCE (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 – Componentes Curriculares e interdisciplinares Optativos do Grupo II – Conteúdos Específicos.

DISCIPLINAS			
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH/C	QUALIDADE
0702010-1	Antropologia Filosófica	60/04	Opt. /GCE
	Bioética	60/04	Opt./GCE
	Crítica à Metafísica	60/04	Opt./GCE
	Dialética	60/04	Opt./GCE
0702025-1	Estética II	60/04	Opt./GCE

	Fenomenologia	60/04	Opt./GCE
0702129-1	Filosofia com Crianças	60/04	Opt./GCE
0702027-1	Filosofia da Cultura	60/04	Opt./GCE
0702141-1	Filosofia da Existência	60/04	Opt./GCE
0702029-1	Filosofia da História	60/04	Opt./GCE
0702017-1	Filosofia da Mente	60/04	Opt./GCE
0702026-1	Filosofia da Religião	60/04	Opt./GCE
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	60/04	Opt./GCE
0702015-1	Filosofia das Ciências Naturais	60/04	Opt./GCE
0702152-1	Filosofia das Tradições Religiosas I	60/04	Opt./GCE
0702153-1	Filosofia das Tradições Religiosas II	60/04	Opt./GCE
0702151-1	Filosofia do Direito	60/04	Opt./GCE
	Filosofia e Literatura	60/04	Opt./GCE
	Filosofia e Mística	60/04	Opt./GCE
0702007-1	Filosofia na América Latina	60/04	Opt./GCE
0702006-1	Filosofia no Brasil	60/04	Opt./GCE
0702066-1	Filosofia Social e Política II	60/04	Opt./GCE
0702138-1	Filosofia Social, educação e gênero	60/04	Opt./GCE
	Hermenêutica Filosófica	60/04	Opt./GCE
0702139-1	Introdução à Psicanálise	30/02	Opt./GCE
0702140-1	Introdução à Psicologia Geral	30/02	Opt./GCE
	Introdução à vida Intelectual	60/04	Opt./GCE
0702136-1	Leitura de Textos Filosóficos I – Pré-Socráticos	30/02	Opt./GCE
0702122-1	Leitura de Textos Filosóficos II – Platão	30/02	Opt./GCE
0702123-1	Leitura de Textos Filosóficos III – Aristóteles	30/02	Opt./GCE
0702124-1	Leitura de Textos Filosóficos IV – Filosofia Helenística	30/02	Opt./GCE
0702125-1	Leitura de Textos Filosóficos V – Patrística	30/02	Opt./GCE
0702126-1	Leitura de Textos Filosóficos VI – Escolástica	30/02	Opt./GCE
0702127-1	Leitura de Textos Filosóficos VII – Humanismo e Renascimento	30/02	Opt./GCE
0702128-1	Leitura de Textos Filosóficos VIII – Racionalismo	30/02	Opt./GCE
0702130-1	Leitura de Textos Filosóficos IX – Empirismo	30/02	Opt./GCE

0702131-1	Leitura de Textos Filosóficos X – Iluminismo	30/02	Opt./GCE
0702132-1	Leitura de Textos Filosóficos XI – Kant	30/02	Opt./GCE
0702133-1	Leitura de Textos Filosóficos XII – Idealismo Alemão	30/02	Opt./GCE
0702134-1	Leitura de Textos Filosóficos XIII – Século XIX	30/02	Opt./GCE
0702135-1	Leitura de Textos Filosóficos XIV – Século XX	30/02	Opt./GCE
0702148-1	Leitura em Espanhol	60/04	Opt./GCE
0702147-1	Leitura em Francês	60/04	Opt./GCE
0702150-1	Leitura em Grego	60/04	Opt./GCE
0702146-1	Leitura em Inglês	60/04	Opt./GCE
0702145-1	Leitura em Italiano	60/04	Opt./GCE
0702149-1	Leitura em Latim	60/04	Opt./GCE
0702137-1	Memória, Identidade e Sociedade	60/04	Opt./GCE
0702154-1	Metodologia Científica	60/04	Opt./GCE
0702155-1	Pensamento Oriental I	60/04	Opt./GCE
0702142-1	Pensamento Oriental II	60/04	Opt./GCE
	Poética	30/02	Opt./GCE
0702040-1	Problemas Clássicos de Filosofia I	60/04	Opt./GCE
0702041-1	Problemas Clássicos de Filosofia II	60/04	Opt./GCE
	Retórica	30/02	Opt./GCE
0702080-1	Seminário Leitura de Textos Originais I – Inglês	60/04	Opt./GCE
0702081-1	Seminário Leitura de Textos Originais II – Francês	60/04	Opt./GCE
0702082-1	Seminário Leitura de Textos Originais III – Alemão	60/04	Opt./GCE
072143-1	Seminário Leitura de Textos Originais IV – Italiano	60/04	Opt./GCE
0702144-1	Seminário Leitura de Textos Originais V – Espanhol	60/04	Opt./GCE
0702083-1	Seminário Leitura de Textos Originais VI – Latim	60/04	Opt./GCE
0702084-1	Seminário Leitura de Textos Originais VII – Grego	60/04	Opt./GCE
0701043-1	Sociologia Geral	60/04	Opt./GCE
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II	60/04	Opt./GCE

Quadro 6 – Unidades Curriculares de Extensão

<b>UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCE</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/C</b>	<b>QUALIDADE</b>
	UCE I	30 h	Opt./GCE
	UCE II	30 h	Opt./GCE
	UCE III	45 h	Opt./GCE
	UCE IV	45 h	Opt./GCE
	UCE V	60 h	Opt./GCE
	UCE VI	60 h	Opt./GCE
	UCE VII	60 h	Opt./GCE
	UCE VIII	60 h	Opt./GCE
	UCE IX	60 h	Opt./GCE
	UCE X	60 h	Opt./GCE
	UCE XI	75 h	Opt./GCE
	UCE XII	75 h	Opt./GCE
	UCE XIII	75 h	Opt./GCE
	UCE XIV	75 h	Opt./GCE
	UCE XV	90 h	Opt./GCE
	UCE XVI	90 h	Opt./GCE
	UCE XVII	90 h	Opt./GCE
	UCE XVIII	90 h	Opt./GCE
	UCE XIX	90 h	Opt./GCE
	UCE XX	90 h	Opt./GCE
	UCE XXI	105 h	Opt./GCE
	UCE XXII	105 h	Opt./GCE
	UCE XXIII	105 h	Opt./GCE
	UCE XXIV	105 h	Opt./GCE
	UCE XXV	120 h	Opt./GCE
	UCE XXVI	120 h	Opt./GCE
	UCE XXVII	120 h	Opt./GCE
	UCE XXVIII	120 h	Opt./GCE
	UCE XXIX	120 h	Opt./GCE
	UCE XXX	120 h	Opt./GCE

## 8.1.1.3 Grupo III – Prática Pedagógica (GPP)

O discente deverá integralizar um total de 810 horas de Prática Pedagógica, sendo 405 horas de Prática dos Componentes Curriculares – distribuída em três

Laboratórios de Ensino de Filosofia – e 405 horas de Estágio Supervisionado – distribuídos em três componentes curriculares – (Quadros 7 e 8).

### 8.1.1.3.1 Componente Curricular Obrigatório – Prática dos Componentes Curriculares

Quadro 7 – Prática dos Componentes Curriculares

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/C</b>	<b>QUALIDADE</b>
	Laboratório de Ensino de Filosofia I	135/09	Obrig./Prática
	Laboratório de Ensino de Filosofia II	135/09	Obrig./Prática
	Laboratório de Ensino de Filosofia III	135/09	Obrig./Prática
<b>TOTAL CH/C PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>		<b>405/27</b>	

### 8.1.1.3.2 Componente Curricular Obrigatório – Estágio Supervisionado

Quadro 8 – Estágio Supervisionado

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/C</b>	<b>QUALIDADE</b>
	Estágio Supervisionado I	135/09	Obrig./Estág.
	Estágio Supervisionado II	135/09	Obrig./Estág.
	Estágio Supervisionado III	135/09	Obrig./Estág.
<b>TOTAL CH/C ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>		<b>405/27</b>	

## 8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A Res. CNE/CP n. 2/2019 em seu Art. 10 legisla:

Art. 10. Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação, instituída nos termos do Capítulo I desta Resolução.

Em seu Art. 11, ao se referir à carga horária dos cursos de licenciatura, determina para o Grupo III:

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:  
a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

No Art. 15, ao tratar da Prática Pedagógica que engloba o Estágio Supervisionado e a Prática dos Componentes Curriculares, pode-se ler:

No Grupo III, a carga horária de 800 horas para a prática pedagógica deve estar intrinsecamente articulada, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, e devem ser assim distribuídas: 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem; e 400 horas, ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II.

O mesmo Art. 15 preceitua que

§ 1º O processo instaurador da prática pedagógica deve ser efetivado mediante o prévio ajuste formal entre a instituição formadora e a instituição associada ou conveniada, com preferência para as escolas e as instituições públicas.

§ 2º A prática pedagógica deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza, com vistas à união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação.

§ 3º A prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

§ 4º As práticas devem ser registradas em portfólio, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

§ 5º As práticas mencionadas no parágrafo anterior consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor.

Quanto aos Estágios Supervisionados, estes serão realizados em instituições de educação básica, devidamente regularizadas por lei para a área do ensino de filosofia no município de Caicó, atendendo à Resolução n. 06/2015 – CONSEPE e em outras instituições quando indicadas pela coordenação do Curso dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia, bem como em consonância com os instrumentos normativos e legais que regem a matéria, com o acompanhamento de um profissional na área de Filosofia ou área afim e de um docente experiente da instituição campo de estágio.

Já em relação à Prática dos Componentes Curriculares, é lícito recorrer a quanto já foi estabelecido pelo Egrégio Conselho Nacional de Educação. Nessa

direção, o Parecer CNE/CP n. 2/2015, ao retomar o Parecer CNE/CP n. 28/2001, define a Prática como Componente Curricular e a distingue do Estágio Supervisionado reafirmando alguns aspectos que o parecer de 2001 apontava, citados a seguir:

*A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente [...] de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico- científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.*

A prática, como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, *ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar, pode envolver uma articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos dos sistemas.* Com isto se pode ver nas políticas educacionais e na normatização das leis uma concepção de governo ou de Estado em ação. Pode-se assinalar também uma *presença junto a agências educacionais não escolares* tal como está definida no Art. 1º da LDB. Professores são ligados a *entidades de representação profissional* cuja existência e legislação eles devem conhecer previamente. Importante também é o *conhecimento de famílias de estudantes* sob vários pontos de vista, pois eles propiciam um melhor conhecimento do ethos dos alunos.

*É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade.* (Destques nossos).

O Parecer CNE/CP n. 2/2015 também retoma alguns aspectos do Parecer CNE/CES n. 15/2005, a seguir reproduzido em parte. Primeiramente reafirma:

*[...] a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência.* Por meio destas atividades, *são colocados em uso*, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular *podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas.* Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento. (Destques nossos).

Em seguida relembra:



*As disciplinas relacionadas com a educação que incluem atividades de caráter prático podem ser computadas na carga horária classificada como prática como componente curricular, mas o mesmo não ocorre com as disciplinas relacionadas aos conhecimentos técnico-científicos próprios da área do conhecimento para a qual se faz a formação. Por exemplo, disciplinas de caráter prático em Química, cujo objetivo seja prover a formação básica em Química, não devem ser computadas como prática como componente curricular nos cursos de licenciatura. Para este fim, poderão ser criadas novas disciplinas ou adaptadas as já existentes, na medida das necessidades de cada instituição. (Destaques nossos).*

Pelo exposto, claro está que o Projeto Pedagógico de Curso deverá pensar na distribuição da Prática dos Componentes Curriculares em todo o percurso formativo, o que exige, naturalmente, levar em conta a especificidade da área de formação. A partir das orientações dos documentos oficiais, deve-se procurar planejar uma proposta para a Prática dos Componentes Curriculares que não busque somente atender à legalidade da norma jurídica-educacional, mas que também pense a Prática como momento formativo nos cursos de licenciaturas. Dessa forma, na formação de professores de filosofia para a Educação Básica, não se compreende adequadamente o sentido da Prática, como componente curricular, perguntando-se separadamente sobre o que faz o professor do ensino médio ou sobre o que faz o filósofo. É necessário olhar para a integralidade da questão procurando identificar o que é próprio ao exercício da docência de filosofia na Educação Básica.

A Res. CNE/CP n. 2/2019 não determina especificamente como as 400 horas de Prática dos Componentes Curriculares devem ser planejadas, salvo indicar que a carga horária de “400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, [serão] distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora. (Art. 11, Inciso III, Alínea “a”). A ausência de uma determinação clara nessa resolução, e em resoluções anteriores que trataram do mesmo assunto, e a diversidade de possibilidades de efetivação que aparecem nos pareceres explicam, em parte, a diversidade de propostas observadas nos currículos dos cursos de filosofia em diversas partes do Brasil.

É assim que este PPC também propõe modo próprio de organizar a Prática dos Componentes Curriculares. Em síntese, leva-se em conta, para organizar essa proposta, os seguintes motivos:

a) a diversidade de possibilidades de efetivação da Prática dos Componentes Curriculares;

b) o fato de o Curso de Filosofia, apesar de ser noturno, já oferecer atividades no contraturno;

c) a realidade educacional, cultural e social dos ingressantes do Curso de Filosofia do *Campus Caicó*;

d) a consideração de que o Curso de Filosofia de Caicó integra, a partir de 2017, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional – PRO-FILO, em rede nacional, o qual, de acordo com sua área de concentração “Ensino de Filosofia”, define duas linhas de pesquisas, respectivamente, “Filosofia e Ensino” e “Prática de Ensino de Filosofia”, cujas experiências pedagógico-filosóficas e pesquisas desenvolvidas têm apontado para o êxito da realização da Prática dos Componentes Curriculares nos moldes de Laboratórios de Ensino de Filosofia.

Por essas razões, a Prática dos Componentes Curriculares se efetiva por meio dos Laboratórios de Ensino de Filosofia. Tais atividades visam a atingir os objetivos de aprendizagem previstos neste PPC em espaço-tempo pedagógico apropriado, uma vez que adotam a noção de experiência formativa, o desenvolvimento de competências e habilidades visando à plena articulação entre teoria e prática a qual busca a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro docente. Para tanto, utiliza o princípio metodológico da ação-reflexão-ação bem como as estratégias didáticas calcadas em situações-problema vivenciadas, preferencialmente, nas instituições de educação básica.

O Laboratório de Ensino de Filosofia é um espaço para a prática docente em filosofia no qual o aluno antecipará – em ambiente específico, orientado por docente da instituição formadora e por um professor experiente da escola –, sua futura prática profissional. Sua organização deverá se guiar pelo seguinte:

a) A Prática dos Componentes Curriculares no formato de Laboratórios de Ensino de Filosofia, que no PCC instaura a Prática Pedagógica, inicia-se “com o prévio ajuste formal entre a instituição formadora e a instituição associada ou conveniada, com preferência para as escolas e as instituições públicas”. (Cf. Art. 15, § 1).

b) A Prática dos Componentes Curriculares no Formato de Laboratórios de Ensino de Filosofia, como parte da Prática Pedagógica, “deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza”. (Cf. Art. 15, § 2).

c) O Laboratório de Ensino de Filosofia ofertará 405 horas da Prática dos Componentes Curriculares em atividades distribuídas em três momentos, no contraturno, com a seguinte disposição:

- Laboratório de Ensino de Filosofia I (135/09): ofertado no terceiro período;
- Laboratório de Ensino de Filosofia II (135/09): ofertado no quarto período;
- Laboratório de Ensino de Filosofia III (135/09): ofertado no quinto período;

d) A Plenária Departamental escolherá um ou mais docentes para a orientação das atividades do Laboratório de Ensino de Filosofia;

e) Ademais, o cronograma de atividades deverá prever carga horária do Laboratório de Ensino de Filosofia para orientação presencial das atividades e indicar como o orientador acompanhará a distância a execução da produção requerida no ementário.

Apresenta-se, a seguir, o Quadro 9, que resume a oferta da Prática dos Componentes Curriculares, de acordo com as DCN/CNE/CP/2019, totalizando a carga-horária *obrigatória* de 405 horas.

Quadro 9 – Modalidades de Oferta da Prática dos Componentes Curriculares

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH/C</b>	<b>QUALIDADE</b>
	Laboratório de Ensino de Filosofia I	135/09	Obrig./Prática
	Laboratório de Ensino de Filosofia II	135/09	Obrig./Prática
	Laboratório de Ensino de Filosofia III	135/09	Obrig./Prática
<b>TOTAL</b>		405/27	

### 8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia, atende aos princípios das DCN/CNE/CP/2019, o Regulamento de Cursos de Graduação – RCG, Resolução n. 05/2014 – CONSEPE, da UERN e a Resolução n. 06/2015 – CONSEPE, os quais se constituem de atividades práticas obrigatórias exercidas pelos discentes nas instituições de educação básica, oficialmente regulamentadas e condizentes com os objetivos de aprendizagem do PPC do Curso, públicas ou privadas, e em outras instituições indicadas pela Coordenação do Curso dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia, bem como em consonância com os instrumentos normativos citados, com o acompanhamento de um docente licenciado em Filosofia ou área afim e de um docente experiente da instituição campo de estágio.

O Estágio Supervisionado obrigatório será ofertado por meio dos Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado I, II e III, definidos em seu ementário e de acordo com proposta aprovada em plenária departamental, pelos docentes supervisores de estágio e em articulação com as instituições campo de estágios, sendo oferecido a partir do quarto período do referido curso. Os instrumentos e os critérios de avaliação do estágio estão indicados no artigo 13 do Regulamento de Organização e de Funcionamento do Curso. Tem como objetivos:

I - a aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos teóricos, práticos, científicos, técnicos e metodológicos necessários ao processo da educação e da atuação docente;

II - o desenvolvimento de competências e habilidades didático-pedagógicas requeridas ao (a) profissional para atuar na resolução de situações-problema em situações contextualizadas;

III - a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, em vista à construção de uma postura interdisciplinar para o exercício ético e competente da função docente.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia compreende:

I - Estágio Supervisionado I, totalizando 135 horas/aulas ofertadas no 6º período;

II - Estágio Supervisionado II, totalizando 135 horas/aulas ofertadas no 7º período;

III - Estágio Supervisionado III, totalizando 135 horas/aulas ofertadas no 8º período;

## 8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado na modalidade de monografia ou artigo científico. Garantindo-se o caráter especificamente filosófico do TCC, serão consideradas pesquisas e estudos em temas filosóficos e filosófico-educacionais.

Para a formulação do TCC, serão disponibilizados quatro componentes curriculares, denominados, respectivamente, com suas devidas horas: Trabalho de Conclusão de Curso I (30h), Trabalho de Conclusão de Curso II (30h), Trabalho de Conclusão de Curso III (30h) e Trabalho de Conclusão de Curso IV (30h) que serão ofertados a partir do quinto período.

A avaliação do TCC é feita por meio de dois instrumentos que avaliam o texto escrito e o desempenho na defesa pública da monografia. Os critérios de avaliação são os seguintes:

Quadro 10 – Critérios para avaliação de monografia – texto

<b>ASPECTOS FORMAIS</b>			
Nº	CRITÉRIO	VALOR	VALOR AFERIDO
1	Uso coerente da língua: coerência e coesão do texto.	1,0	
2	Observância das normas da ABNT	1,0	
<b>ASPECTOS DE CONTEÚDO</b>			
Nº	CRITÉRIO	VALOR	VALOR AFERIDO
1	Delimitação do tema, problema, objetivo e metodologia.	2,0	
2	Desenvolvimento dos objetivos propostos.	4,0	
3	Pesquisa bibliográfica e aproveitamento das fontes.	2,0	

Quadro 11 – Critérios para avaliação de monografia – defesa

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>			
Nº	CRITÉRIO	VALOR	VALOR AFERIDO
1	Domínio do conteúdo temático.	5,0	
2	Coerência entre trabalho escrito e apresentação.	3,0	
3	Referência a comentadores e afins	1,0	
4	Utilização de linguagem acadêmica e metodologia adequada.	1,0	

## 8.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

A curricularização da extensão contribui para a ampliação da capacidade extensionista do Departamento de Filosofia e se efetiva a partir das Unidades Curriculares de Extensão (UCE), presentes na matriz do curso nos semestres: II, III, V e VIII, totalizando o mínimo de 345 horas e 23 créditos correspondentes, as quais serão contabilizadas entre os Componentes Curriculares do Grupo de Conteúdos Específicos.

Conforme o Regimento do Curso de Filosofia, as UCE se constituem como componentes curriculares sem pré-requisito, optativos, com conteúdo flexível, com carga-horária variável, avaliação conceituada e nomenclatura conforme quadro de ofertas a seguir.

Quadro 12 – Unidades Curriculares de Extensão (UCE)

<b>Unidade Curricular de Extensão</b>	<b>Carga Horária</b>
UCE I	30 h
UCE II	30 h
UCE III	45 h
UCE IV	45 h
UCE V	60 h
UCE VI	60 h
UCE VII	60 h
UCE VIII	60 h
UCE IX	60 h
UCE X	60 h
UCE XI	75 h
UCE XII	75 h
UCE XIII	75 h
UCE XIV	75 h
UCE XV	90 h
UCE XVI	90 h
UCE XVII	90 h
UCE XVIII	90 h
UCE XIX	90 h
UCE XX	90 h
UCE XXI	105 h
UCE XXII	105 h
UCE XXIII	105 h
UCE XXIV	105 h
UCE XXV	120 h

UCE XXVI	120 h
UCE XXVII	120 h
UCE XXVIII	120 h
UCE XXIX	120 h
UCE XXX	120 h

Fonte: Regulamento do Curso de Filosofia.

## 8.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A formação complementar curricular prevê a validação de atividades realizadas além do espaço de sala de aula visando a desenvolver competências compatíveis com o perfil do profissional da educação básica. A atividade complementar do curso estabelece o cumprimento de duas horas relativas à participação em eventos acadêmico-científicos de filosofia.

Quadro 13 – Pontuação de atividades complementares

Atividade			
Grupo	Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participante	Evento acadêmico-científico de filosofia: congresso, seminário, conferência, colóquio etc.	Evento com duração mínima de 4 horas	2 horas

## 9 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo primordial formar profissionais com preparação teórico-prática e interdisciplinar para a atuação docente no Ensino Médio, tendo como núcleo central o conceito de competência definido pela Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica – DCN/CNE/CP/2019, pelo desenvolvimento do processo de ação-reflexão-ação, bem como torná-los aptos à investigação e à transmissão filosófica da racionalização dos grandes problemas da humanidade em sua história.

O Curso visa a formar profissionais capazes de, em instituições de educação básica legalmente regulamentadas para o ensino de filosofia, ensinar a refletir a partir de e sobre o conhecimento adquirido, inclusive em disciplinas afins às Ciências

Humanas, fornecendo aos discentes formação geral e específica nas diferentes áreas da Filosofia – História da Filosofia, Linguagem, Ética e Política, Metafísica, Estética e Teoria do Conhecimento, entre outras; uma formação específica para atuação docente – Psicologia, Didática, Didática do Ensino de Filosofia, Educação Especial, LIBRAS, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, entre outras, e, ao mesmo tempo, favorecer o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico em relação ao homem, à natureza e à realidade cotidiana, bem como à capacidade de ação-reflexão-ação para resolução de situações-problema contextualizadas. Esses elementos são indicativos do perfil do profissional que um Curso de Licenciatura em Filosofia pretende formar.

O Currículo do Curso de Filosofia apoia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica – DCN/CNE/CP/2019 e na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação, propostas pela Resolução n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

O Currículo do Curso é organizado em três Grupos, baseando-se na DCN/CNE/CP 2019, Resolução n. 2 de 20 de dezembro de 2019.:

I – Grupo I – Base Comum (GBC)

II – Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE);

III – Grupo III – Prática Pedagógica (GPP).

O GCE é composto por Componentes Obrigatórios e Optativos. Os Componentes Optativos são estruturados em Disciplinas e Unidades de Curricularização da Extensão – UCE.

A Prática Pedagógica comporta as modalidades do Estágio Supervisionado e da Prática dos Componentes Curriculares.

O Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia dispõe de uma carga horária mínima de 3.437 horas de atividades acadêmicas, assim distribuídas:

I – Grupo I – Base Comum: 14 Componentes Curriculares Obrigatórios, abrangendo 810 horas;

II – Grupo II – Conteúdos Específicos: com um total de 1.815 horas, sendo 1.200 horas distribuídas por 24 Componentes Curriculares Obrigatórios e 615 horas para Componentes Curriculares Optativos, sendo 270 horas para Disciplinas e 345 horas para Unidades Curriculares de Extensão;



III – Grupo III – Prática Pedagógica: 07 Componentes Curriculares Obrigatórios, com 810 horas, sendo 405 horas distribuídas em 04 Estágios Supervisionados e 405 horas de Prática dos Componentes Curriculares, em 03 Laboratórios de Ensino de Filosofia.

IV – Atividades Complementares: 2 horas

Considerando o regime escolar semestral e o prazo médio de integralização curricular em 08 semestres letivos, apresenta-se, a seguir, o Quadro de Oferta de Componentes Curriculares previstos para o cumprimento do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, em turno integral.

Quadro 14 – Distribuição de Componentes Curriculares por período letivo

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
	História da Filosofia Antiga I	DFI	T	60/04		60/04	04	
0702102-1	Introdução à Filosofia	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	DFI	T	60/04		60/04	04	
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	DE	T	60/04		60/04	04	
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	DFI	T	60/04		60/04	04	
TOTAL				300/20		300/20	20	
2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
0702024-1	Estética I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	História da Filosofia Antiga II	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Optativa I	DFI	T	60/04		60/04	04	
0301013-1	Psicologia da Adolescência	DE	T	60/04		60/04	04	
0702032-1	Filosofia da Educação	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	DFI	T/P	15/01	45/03	60/04	04	
TOTAL				315/21	45/03	360/24	24	

\*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
0301009-1	Didática	DE	T	60/04		60/04	04	
	Filosofia do Ensino de Filosofia	DFI	T	60/04		60/04	04	
0702105-1	Ética I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	História da Filosofia Medieval I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Optativa II	DFI	T	60/02		60/02	02	
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	DFI	T/P	15/01	90/06	105/07	07	
	Laboratório de Ensino de Filosofia I (contraturno)	DFI	P		135/09	135/09	09	
<b>TOTAL</b>				<b>315/21</b>	<b>225/15</b>	<b>540/36</b>	<b>36</b>	
4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
	Didática do Ensino de Filosofia	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Ética II	DFI	T	30/02		30/02	02	
	História da Filosofia Medieval II	DFI	T	60/04		60/04	04	
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DE	T	60/04		60/04	04	
0702012-1	Lógica I	DFI	T	60/04		60/04	04	

	Laboratório de Ensino de Filosofia II (contraturno)	DFI	P		135/09	135/09	09	
<b>TOTAL</b>					<b>270/18</b>	<b>135/09</b>	<b>405/27</b>	<b>27</b>
<b>5º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
0301021-1	Educação Especial	DE	T	60/04		60/04	04	
0702018-1	Filosofia da Linguagem	DFI	T	60/04		60/04	04	
	História da Filosofia Moderna I	DFI	T	60/04		60/04	04	
0702013-1	Lógica II	DFI	T	60/04		60/04	04	Lógica I (0702012-1)
	Optativa III	DFI	T	30/02		30/02	02	
	Laboratório de Ensino de Filosofia III (contraturno)	DFI	P		135/09	135/09	09	
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	DFI	T/P	15/01	45/03	60/04	04	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	DFI	T	30/02		30/02	02	
<b>TOTAL</b>					<b>315/21</b>	<b>180/12</b>	<b>495/33</b>	<b>33</b>

\*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
	Educação, Sociedade e Cultura	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Estágio Supervisionado I	DFI	T/P	30/02	105/07	135/09	09	
	História da Filosofia Moderna II	DFI	T	60/04		60/04	04	
0702103-1	Metafísica I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Optativa IV	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	DFI	T	30/02		30/02	02	TCC I
<b>TOTAL</b>				<b>300/20</b>	<b>105/07</b>	<b>405/27</b>	<b>27</b>	
7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
	Estágio Supervisionado II	DFI	T/P	30/02	105/07	135/09	09	Estágio Sup. I
0702061-1	Filosofia Social e Política I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	História da Filosofia Contemporânea I	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Metafísica II	DFI	T	30/02		30/02	02	
	Oficina de Tecnologias Educacionais	DFI	T	30/02		30/02	02	
0702011-1	Teoria do Conhecimento	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Trabalho de Conclusão de Curso III	DFI	T	30/02		30/02	02	TCC II
<b>TOTAL</b>				<b>300/20</b>	<b>105/07</b>	<b>405/27</b>	<b>27</b>	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P*	Teórica	Prática	Total		
	Estágio Supervisionado III	DFI	T/P	30/02	105/07	135/09	09	Estágio Sup. II
0702065-1	Filosofia da Ciência	DFI	T	60/04		60/04	04	
	História da Filosofia Contemporânea II	DFI	T	60/04		60/04	04	
	Optativa V	DFI	T	60/04		60/04	04	
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	DLV	T	60/04		60/04	04	
	Trabalho de Conclusão de Curso IV	DFI	T	30/02		30/02	02	TCC III
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	DFI	T/P	15/01	105/07	120/08	08	
<b>TOTAL</b>				<b>315/21</b>	<b>210/14</b>	<b>535/35</b>	<b>35</b>	

\*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

## 10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A equivalência é demonstrada no quadro a seguir da esquerda para a direita. O discente cursa o componente definido neste PPC e terá equivalência (integralização) no componente da matriz anterior ou de outros cursos.

Quadro 15 – Equivalência dos Componentes Curriculares

Componente da matriz de vínculo do aluno				Componente equivalente			
Matriz	Código	Componente	CH/C	Dep. de origem	Código	Componente	CH/C
2022	0702021-1	Didática do Ensino de Filosofia	60/04	Filosofia	0702110-1	Didática do Ensino de Filosofia	75/05
2022		Educação, Sociedade e Cultura	60/04	Filosofia	0702111-1	Educação, Sociedade e Cultura	75/05
2022		Ética II	30/02	Filosofia	0702106-1	Ética II	45/03
2022		História da Filosofia Antiga I	60/04	Filosofia	0702091-1	História da Filosofia I	45/03
2022		História da Filosofia Antiga II	60/04	Filosofia	0702092-1	História da Filosofia II	60/04
2022		História da Filosofia Medieval I	60/04	Filosofia	0702093-1	História da Filosofia III	45/03
2022		História da Filosofia Medieval II	60/04	Filosofia	0702094-1	História da Filosofia IV	60/04
2022		História da Filosofia Moderna I	60/04	Filosofia	0702095-1	História da Filosofia V	45/03
2022		História da Filosofia Moderna II	60/04	Filosofia	0702096-1	História da Filosofia VI	60/04
2022		História da Filosofia Contemporânea I	60/04	Filosofia	0702097-1	História da Filosofia VII	75/05
2022		História da Filosofia Contemporânea II	60/04	Filosofia	0702098-1	História da Filosofia VIII	60/04
2022		Metafísica II	30/02	Filosofia	0702104-1	Metafísica II	45/03

2022		Metodologia da Pesquisa em Filosofia	60/04	Filosofia	0702112-1	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	75/05
2022		Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	60/04	Filosofia	0702113-1	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	75/05
2022		Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II	60/04	Filosofia	0702114-1	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II	75/05
2022		Trabalho de Conclusão de Curso II	30/02	Filosofia	0702107-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	30/02
2022		Trabalho de Conclusão de Curso III	30/02	Filosofia	0702108-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	30/02
2022		Trabalho de Conclusão de Curso IV	30/02	Filosofia	0702109-1	Trabalho de Conclusão de Curso III	30/02
2022		Estágio Supervisionado I	135/09	Filosofia	0702119-1	Estágio Supervisionado II	90/06
2022		Estágio Supervisionado II	135/09	Filosofia	0702120-1	Estágio Supervisionado III	105/07
2022		Estágio Supervisionado III	135/09	Filosofia	0702121-1	Estágio Supervisionado IV	105/07
2022		Laboratório de Ensino de Filosofia I	135/09	Filosofia	0702115-1	Laboratório de Ensino de Filosofia I	90/06
2022		Laboratório de Ensino de Filosofia II	135/09	Filosofia	0702116-1	Laboratório de Ensino de Filosofia II	60/04
2022		Laboratório de Ensino de Filosofia III	135/09	Filosofia	0702117-1	Laboratório de Ensino de Filosofia III	90/06
2022	0702032-1	Filosofia da Educação - OB	60/04	História	0704036-1	Filosofia da Educação	60/04
				Educação	0301054-1	Filosofia da Educação	60/04
2022	0301009-1	Didática	60/04	Ciências Biológicas	0301042-1	Introdução à Didática	45/03
				Letras	0301038-1	Didática Geral	60/04
				Educação	0301010-2	Didática	60/04



					0501070-1	Instrumentos Metodológicos do Processo Ensinar/Aprende	60/04
2022	0301043-1	Sociologia Geral	60/04	Comunicação Social	0701021-1	Introdução à Sociologia	60/04

## 11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Antiga I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia I (0702091-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das principais correntes da Filosofia Antiga, suas ideias e autores, dos pré-socráticos a Platão. Os pré-socráticos e a questão da <i>arché</i>. Metafísica, gnosiologia, ética e política em Platão.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> KIRK, Geoffrey Stephen; RAVEN, John Earle. <b>Os filósofos pré-socráticos</b>. 7. ed. Tradução de Carlos Alberto Louro Fonseca. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. PLATÃO. <b>Diálogos</b>: o Banquete; Fédon; Sofista; Político. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores). REALE, Giovanni. <b>História da filosofia antiga</b>: Platão e Aristóteles. 2. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. v. 2 (Coleção História da Filosofia).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CASSIN, Barbara. <b>Aristóteles e o lógos</b>: contos da fenomenologia comum. São Paulo: Edições Loyola, 1999. (Leituras filosóficas). CHAUÍ, Marilena de Sousa. <b>Introdução à história da filosofia</b>: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994. MONDOLFO, Rodolfo. <b>O pensamento antigo</b>: história da filosofia greco-romana. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1973. 2 v. PLATÃO. <b>A República</b>. 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. VOEGELIN, Eric. <b>Ordem e história</b>: Platão e Aristóteles. 3. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2015. 3 v.</p>	

1º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Introdução à Filosofia	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702102-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

<b>Pré-requisito:</b>
<b>Componentes Equivalentes:</b>
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Origem, caracterização e especificidade da filosofia frente a outros saberes. História da filosofia e áreas ou campos de atuação da filosofia. Questões fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes da Filosofia.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CORBISIER, Roland. <b>Introdução à Filosofia</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. Tomo.</p> <p>BERTI, Enrico. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Loyola, 2013.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. <b>História do pensamento ocidental: a aventura das ideias – dos pré-socráticos a Wittgenstein</b>. 2. ed. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. <b>O que é a filosofia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2007.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <b>Que é isto - a filosofia: identidade e diferença</b>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>HUISMAN, Denis. <b>Dicionário de obras filosóficas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>ORTEGA Y GASSET, José. <b>O que é filosofia?</b> Posfácio de María Zambrano. Campinas: Vide Editorial, 2016.</p> <p>WEIL, Eric. <b>Lógica da filosofia</b>. São Paulo: É realizações, 2012.</p>

1º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Metodologia da Pesquisa em Filosofia	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Metodologia da Pesquisa em Filosofia (0702112-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Diretrizes gerais para a pesquisa. A importância do método em filosofia. Instrumentos metodológicos em filosofia. Compreensão e prática de técnicas de leituras de textos filosóficos. Aplicação das técnicas estudadas na análise de uma obra clássica da filosofia.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ARISTÓTELES. <b>Órganon: categorias, da interpretação, analíticos anteriores, analíticos posteriores, tópicos, refutações sofísticas</b>. 3. ed. São Paulo: EDIPRO, 2016. (Série Clássicos Edipro).</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo</p>	

com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia filosófica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Carlos: Perspectiva, 2009.

HUISMAN, Denis. **Dicionário de obras filosóficas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARCONTE, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

SOLOMAM, Robert C. **Paixão pelo saber**: um breve histórico da filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Psicologia da Aprendizagem	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301018-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Psicologia da Educação (0301104-1); Psicologia da Educação II (0301111-1); Psicologia da Aprendizagem (0301116-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudo das tradicionais e atuais teorias de aprendizagem, ressaltando a sua aplicabilidade no processo educativo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. <b>Psicologia e trabalho pedagógico</b> . São Paulo: Atual, 1997.	
FREIRE, Izabel Ribeiro. <b>Raízes da psicologia</b> . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.	
VYGOTSKY, Lev. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BIAGGIO, Ângela M. Brasil. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.	
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias</b> : uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
FADIMAN, James; FRAGER, Robert. <b>Teorias da personalidade</b> . São Paulo: Harbra, 2002.	
MATUÍ, Jiron. <b>Construtivismo</b> : teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995.	
PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. <b>A psicologia da criança</b> . Rio de Janeiro: Difel: Difusão Editorial, 2009.	

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I (0702113-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Língua e Linguagem. Língua falada e língua escrita. O processo de leitura e produção de textos associado à atividade acadêmica. Noções básicas de texto. A prática de produção de textos científicos, preferencialmente no esquema: resumo, resenha, relatório, memorial. Aspectos gramaticais: Morfologia: estrutura e formação das palavras e classes de palavras.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <b>Gramática metódica da língua portuguesa</b>. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <b>Gêneros textuais &amp; ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Oficina de texto</b>. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>COUTO, Hildo Honório do. <b>O que é português brasileiro</b>. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1986.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coerência textual</b>. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coesão textual</b>. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).</p> <p>LEITE, Cília Coelho Pereira; NASCIMENTO, Nádia Conceição Lauriti do; NASCIMENTO, Jarbas Vargas do. <b>Gramática de texto para 2º e 3º graus: análise textual com base em semântica</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p>	

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Estética I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702024-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Estética (0403041-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	

**EMENTA:**

Filosofia, Ciência e Arte. Valores estéticos. Concepções filosóficas da estética. A razão e o belo. Estética e liberdade: o ato criador.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993. (grego-português).

BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. **Estética**: a lógica da arte e do poema. Tradução Mirian Sutter Medeiros. Petrópolis: Vozes, 1993.

KANT, Emmanuel. **Observações sobre o sentimento do belo e do sublime**. Tradução Vinícius de Figueiredo. Campinas: Papyrus, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELO, Fernando. **Leituras de Aristóteles e de Nietzsche**: a poética; sobre a verdade e a mentira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

CAMPOS, Maria José Rago. **Arte e verdade**. São Paulo: Loyola, 1992.

DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. **Mimesis e racionalidade**: a concepção de domínio da natureza em Theodor W. Adorno. São Paulo: Loyola, 1993.

PEREYSON, Luigi. **Estética**: Teoria da formatividade. Tradução Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Oluminuras, 2015.

**2º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Antiga II	<b>Classificação:</b> obrigatória
--	-----------------------------------

<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
----------------	--

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
--	---

**Pré-requisito:**

**Componentes Equivalentes:** História da Filosofia II (0702092-1)

**Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60 / 04; Prática: \_\_\_ / \_\_\_; Total 60 / 04

**EMENTA:**

Estudo das principais correntes da Filosofia Antiga, suas ideias e autores, de Aristóteles às escolas de filosofia helenísticas. Metafísica, gnosiologia, ética e política em Aristóteles e nas escolas helenísticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EPICURO *et al.* **Antologia de Textos**: da natureza; da república; consolação a minha mãe Hélvia: da tranquilidade. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção Os Pensadores).

REALE Giovanni. **Metafísica**: ensaio introdutório. São Paulo: Edições Loyola, 2001. (Vol. I, II e III).

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**: Platão e Aristóteles. 2. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. v. 2 (Coleção História da Filosofia).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. 3. ed. Tradução Mário da Gama Cury. Brasília: UnB, 1999.

LAÉRCIOS, Diógenes. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Tradução Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1977.

PLATÃO. **A República**. Tradução M<sup>a</sup> Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**: os sistemas da era helenística. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. v. 3 (Coleção História da Filosofia).

RUSSEL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**: a aventura das ideias – dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Tradução Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

2º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Psicologia da Adolescência	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301013-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Psicologia da Educação (0301017-1); Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Adolescente e Adulto (0301046-1); Psicologia da Educação I (0301110-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O processo de desenvolvimento e aprendizagem do(a) adolescente nos aspectos cognitivos, biológicos e socioculturais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia 13. ed. São Paulo: Saraiva. 2001.</p> <p>BECHER, Daniel. <b>O que é adolescência</b>. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>OZELLA, Sérgio (Org.). <b>Adolescências construídas</b>: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. <b>Adolescência normal</b>: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BRASIL. Assembleia Legislativa. <b>Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990</b>. Estatuto da Criança e do adolescente. Gráfica do Senado Nacional, 1990.</p> <p>FADIMAN, James; FRAGER, Robert. <b>Teorias da personalidade</b>. São Paulo: Harbra, 2002.</p> <p>FREIRE, Izabel Ribeiro. <b>Raízes da psicologia</b>. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>OSORIO, Luiz Carlos. <b>Adolescente hoje</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>WALLON, Henri. <b>A evolução psicológica da criança</b>. São Paulo: Edições 70, 2007.</p>	

<b>2º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Educação	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702032-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Filosofia da Educação (0301054-1); Filosofia da Educação (0704036-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> Filosofia, Ciência e Educação. Fundamentos filosóficos da educação. Educação e realidade. Conhecimento e educação.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (Coleção Leitura). LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da educação.</b> São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do Professor). 22ª reimpressão em 2007. MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem-feita repensar a reforma, reformar o pensamento.</b> 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 128 p. PAVIANI, Jayme. <b>Problemas de Filosofia da educação:</b> Cultural, político, ético na escola, pedagógico, epistemológico no ensino. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CASAGRANDE, Cledes Antonio. <b>G. H. Mead &amp; a Educação.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Pensadores &amp; Educação). FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (Coleção Leitura). MORRIS, Charles W. (Org.). <b>Mente, self e sociedade.</b> Tradução Maria Silva Mourão. Aparecida: Idéias &amp; Letras, 2010. PHILPP, Rita María Radl; MEDEIROS, S. S. M. Identidades, Género y Educación: Memoria Educativa y la formación social de la identidad en educadoras en Brasil. <b>Revista Innovación Educativa</b>, n. 26, p. 125-142, 2016. SAVIANI, Dermeval. <b>Educação:</b> do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. (Coleção Educação Contemporânea).</p>	

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Didática	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301009-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	



<b>Componentes Equivalentes:</b> Didática (0301010-2); Didática Geral (0301038-1); Introdução à Didática (0301042-1); Didática (0301118-1); Instrumentos Metodológicos do Processo Ensinar/Aprender (0501070-1).
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O objeto de estudo da Didática. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e ação didática.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CANDAUI, Vera Maria. <b>A didática em questão</b>. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 114 p.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). <b>Didática e Interdisciplinaridade</b>. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>MASSETO, Marcos Tarciso. <b>Didática: a aula como centro</b>. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 288 p.</p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. <b>Interdisciplinaridade aplicada</b>. São Paulo: Érica, 1998.</p> <p>ROCHA, Ronai Pires da. <b>Ensino de filosofia e currículo</b>. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). <b>Projeto político-pedagógico: uma construção possível</b>. Campinas: Papyrus, 1995.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa: como ensinar</b>. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>

3º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Filosofia do Ensino de Filosofia	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Problematizar filosoficamente o ensino de filosofia, explorando a intrínseca relação entre a identidade e a didática da Filosofia. Investiga-se o ensino da filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica, refletindo sobre os pressupostos filosóficos desse ensino. Discutem-se diferentes significados do ensinar e do aprender filosofia; as correlações entre as concepções de filosofia e as metodologias de ensino; a radicalidade do perguntar filosófico; o ensino de filosofia como intervenção filosófica.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CERLETTI, Alejandro. <b>O ensino de filosofia como problema filosófico</b>. Tradução Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p>	

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?**. 3. ed. Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Que é Isto - a Filosofia: Identidade e Diferença**. Petrópolis: Vozes, 2006. (Coleção textos filosóficos). ISBN 85-326-3371-4.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERGSON, Henri. **A intuição filosófica**. In O pensamento e o movente: ensaios e conferências. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2013.

FOUCAULT, Michel. O que é Iluminismo?. In. FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos**. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Organização de Manoel Barros da Motta. Tradução de Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. v. 2. p. 335 a 351.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. **Revista Brasileira de Educação**. jan./fev./mar./abr. 2002, n. 19.

ORTEGA Y GASSET, José. La mismidad de la filosofía. In: ORTEGA Y GASSET, José. **Obras Completas**. Madrid: Edições Castilla, 1965.

VELASCO, Patrícia Del Nero (Org.). **Ensino de – qual? – filosofia: ensaios a contrapelo**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019.

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Ética I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702105-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b>	
Estudo das principais questões da filosofia moral à luz da filosofia antiga, medieval e moderna. Temas e problemas principais, dentre outros, presentes na reflexão ética: liberdade, determinismo, acaso, responsabilidade, dever, utilidade, historicidade, prazer, vontade, interesse, virtude, bem, felicidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
AQUINO Tomás de. <b>Suma Teológica</b> . São Paulo: Edições Loyola, 2005. p. 784 v. 7.	
ARISTÓTELES. <b>Ética a Nicômaco</b> . 3. ed. Bauru: EDIPRO - Edições Profissionais, 2009.	
KANT, Immanuel. <b>Fundamentação da metafísica dos costumes</b> . Portugal: Edições 70, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
EPICURO. <b>Carta sobre a felicidade</b> (A Meneceu). Tradução e apresentação de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2002.	
LIMA VAZ, Henrique C. de. <b>Escritos de filosofia II. Ética e Cultura</b> . Petrópolis/RJ: Loyola, 1988.	

PLATÃO. **A República**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PLATÃO. **Diálogos**: O Banquete, Mênon, Timeu, Crítias. Bauru: EDIPRO, 2010.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. Tradução do Grupo de doutorandos em Filosofia da UFRS. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Medieval I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia III (0702093-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudo das principais correntes da Filosofia Patrística, à luz de suas questões fundamentais. O encontro entre o cristianismo e o helenismo. A Liberdade e Deus como problemas filosóficos em Agostinho de Hipona.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>AGOSTINHO. <b>O livre-arbítrio</b>. Tradução, organização e notas: Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995 (Coleção Patrística).</p> <p>BOEHNER, Philotheus; GILSON, Étienne. <b>História da filosofia cristã</b>. Desde as origens até Nicolau de Cusa. 5. ed. Tradução e nota introdutória de Raimundo Vier, O. F. M. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>MORESCHINI, Claudio. <b>História da filosofia patrística</b>. Tradução Orlando Soares Moreira. São Paulo: Loyola, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. <b>Confissões</b>. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2002. p. 401 (Coleção espiritualidade).</p> <p>AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. <b>A cidade de Deus</b>. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. v. 2.</p> <p>AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. <b>A cidade de Deus</b>. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. v. 3.</p> <p>REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia: patrística e escolástica</b>. São Paulo: Paulus, 2003. 2 v.</p> <p>VOEGELIN, Eric. <b>Helenismo, Roma e cristianismo primitivo</b>: história das ideias políticas. São Paulo: É realizações, 2012. 1 v. (Coleção Filosofia Atual).</p>	

<b>3º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia I (0702115-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica: ___ / ___; Prática: 135 / 09; Total: 135 / 09	
<b>EMENTA:</b> O componente pretende favorecer a vivência de experiências para que o futuro professor possa em situações contextualizadas superar problemas específicos da atuação filosófico-educacional. As atividades se concentram na pesquisa, planejamento e produção de sequências didáticas, material didático e objetos de aprendizagem nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos. Sugere-se que as atividades se concentrem no conhecimento, avaliação, criação e experimentação de novas metodologias, linguagens, didáticas e conteúdos pertinentes às etapas e às modalidades do ensino da filosofia na educação básica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CERLETTI, Alejandro. <b>O ensino de filosofia como um problema filosófico</b> . Tradução Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.	
GALLO, Sílvio. <b>Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio</b> . Campinas: Papirus, 2012.	
KOHAN, Walter Omar. <b>Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar</b> . Tradução Ingrid Muller Xavier. Autentica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALVES, Dalton José . <b>A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB</b> . Campinas: Autores Associados, 2002. (Coleção educação contemporânea)	
HORN, Geraldo Balduino. <b>Ensinar filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos</b> . Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009. (Coleção Filosofia e Ensino).	
GELAMO, Rodrigo Peloso . <b>O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?</b> São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.	
MURCHO, Desidério. <b>A natureza da filosofia e o seu ensino</b> . Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2002.	
ROCHA, Ronai Pires da. <b>Ensino de filosofia e currículo</b> . Petrópolis: Vozes, 2008.	

<b>4º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Didática do Ensino de Filosofia	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Didática do Ensino de Filosofia (0702110-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	

**EMENTA:**

Compreensão da disciplina de filosofia e seu ensino (abordagens histórica, temática e problemática). Considerações a respeito da especificidade da postura filosófica; seleção e análise de materiais didáticos e metodologias para o ensino de filosofia. Leituras e reflexões acerca dos parâmetros e orientações em documentos oficiais para o currículo e ensino de filosofia. Planejamento e execução de aulas de filosofia, considerando as unidades didáticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação. 2009.

CELETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GALLO, Sílvio. **Metodologia do ensino de filosofia**: uma didática para o ensino médio. Campinas, SP: 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Dalton José. **A filosofia no ensino médio**: ambiguidades e contradições na LDB. Campinas: Autores Associados, 2002. (Coleção educação contemporânea).

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia**: o paradoxo de aprender e ensinar. Tradução Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MAFRA ROLLA, Aline Bertilla; SANTOS NETO, Antônio dos; QUEIROZ, Ivo Pereira de. **Filosofia e ensino**: possibilidades e desafios. Ijuí: UNIJUÍ, 2003. (Coleção filosofia e ensino 4).

RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia em sala de aula**: teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROCHA, Ronai Pires da. **Ensino de filosofia e currículo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

**4º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b> Ética II	<b>Classificação:</b> obrigatória
-------------------------------------	-----------------------------------

<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
----------------	--

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
--	---

**Pré-requisito:**

**Componentes Equivalentes:** Ética II (0702106-1)

**Aplicação:** (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 30 / 02; Prática: \_\_\_ / \_\_\_; Total 30 / 02

**EMENTA:**

Estudos das principais questões da filosofia moral à luz da filosofia contemporânea. A crise da moral. Tentativas contemporâneas de reabilitação da moral. Problemas hodiernos de filosofia moral e bioética.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KIERKEGAARD, Søren Aabye. **O conceito de angústia**: uma simples reflexão psicológico-demonstrativa direcionada ao problema dogmático do pecado hereditário. Tradução Álvaro Luiz Montenegro Valls. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MACINTYRE, Alasdair. **Justiça de Quem? Qual Racionalidade?**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**. Uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDEZ, Javier Gafo . **10 palavras-chaves em bioética**. São Paulo: Paulinas, 2000.

KÜNG, Hans. **Projeto de ética mundial**: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana. São Paulo: Paulinas, 2001.

LONERGAN, Bernard. A possibilidade da ética. In: LONERGAN, Bernard. **Insight**: um estudo do conhecimento humano. São Paulo: É realizações, 2010, p. 549-580 (Coleção Filosofia Atual).

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da virtude**: um estudo da teoria moral. Bauru: EDUSC, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. **Para além do bem e do mal**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).

4º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Medieval II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia IV (0702094-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudo das principais correntes da Filosofia Escolástica, à luz de suas questões fundamentais. Fé e razão. O problema dos universais. Provas da existência de Deus. A ética das virtudes. A mística especulativa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> AQUINO, Tomás. <b>Suma teológica</b> . São Paulo: Loyola, 2001 (Vol. I ao IX). BOEHNER, Philotheus. GILSON, Etienne. <b>História da filosofia cristã</b> : desde as origens até Nicolau de Cusa. 5. ed. Tradução e nota introdutória de Raimundo Vier, O.F.M. Petrópolis: Vozes, 2003. MESTRE ECKHART. <b>Sermões alemães</b> . Tradução e intr. Enio Paulo Giachini; Revisão de Tradução Marcia Sá Cavalcante Schuback; Apresentação: Emmanuel Carneiro Leão. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco; Petrópolis, RJ: Vozes, Vol. I, 2006; Vol. II, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AQUINO, Tomás De. <b>O ente e a essência</b> . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (Coleção textos filosóficos). AQUINO Tomás De. <b>Suma contra os gentios</b> . Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1990. 1v. AQUINO, Tomás De. <b>Suma contra os gentios</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. 912 p. 2v. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia</b> : patrística e escolástica. São Paulo: Paulus, 2003. 2v. VOEGELIN, Eric. <b>Idade Média até Tomás de Aquino</b> : história das ideias políticas. São Paulo: É realizações, 2012. 2v.	

<b>4º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301014-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Organização da Educação Brasileira (0301039-1); Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (0301071-1); Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem (0501069-1); Política Educacional (0701106-1).	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. 18. ed. rev. E ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Plano Nacional de Educação</b>. Brasília: Ministério de Educação. 2014</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional da Educação Básica Curricular</b>. CONAE. Ministério de Educação. 2016.</p> <p>BREZZINSKI, Iria (Org.). <b>LDB Interpretada</b>: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>KUENZER, Acacia. <b>Ensino médio e profissional</b>: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>A nova lei da educação</b>: trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CHIZZOTTI, Antônio <i>et al.</i> <b>A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988</b>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 321 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b>: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>MENESES, João Gualberto. <b>Estrutura e funcionamento da educação básica</b>. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Shirlene Santos Mafra. <b>Resiliência e a ética na escola</b>: do ser ao dever ser: gestão da Escola Estadual Otávio Lamartine na cidade de Cruzeta-RN. Caicó: INFORCENTER, 2010.</p> <p>MEDEIROS, Shirlene Santos Mafra. <b>Gestão participativa em educação</b>: compasso e descompasso de uma experiência de democracia no espaço escolar. Natal, RN: Editora. INFORCENTER, 2008.</p> <p>SANTOS, Boaventura. <b>A universidade do século XXI</b>: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004.</p>	



4º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Lógica I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702012-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> Estudo da lógica aristotélica. Estudo da lógica dialética.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARISTÓTELES. <b>Organon</b>. Tradução Edson Bini. Bauru/São Paulo: EDIPRO, 2005. KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. <b>Aprendendo lógica</b>. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. HAACK, Susan. <b>Filosofia das lógicas</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CHARBONNEAU, Paul-Eugene. <b>Curso de graduação em filosofia: lógica e metodologia</b>. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986. HEGENBERG, Leonidas. <b>Dicionário de lógica</b>. São Paulo: EPU, 1995. NAHRA, Cinara; WEBER, Hingo. <b>Através da lógica</b>. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. SOUZA, Galileu Galilei Medeiros de. <b>Estudos de lógica simbólica</b>. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.</p>	

4º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia II (0702116-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica: ___ / ___; Prática: 135 / 09; Total: 135 / 09	
<p><b>EMENTA:</b> O componente pretende favorecer a vivência de experiências para que o futuro professor possa em situações contextualizadas superar problemas específicos da atuação filosófica-educacional. As atividades se concentram na pesquisa, planejamento e produção de sequências didáticas, material didático e objetos de aprendizagem nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos. Sugere-se que as atividades se concentram no desenvolvimento de planos de aulas e na elaboração de projetos de ensino pertinentes às etapas e</p>	



às modalidades do ensino da filosofia na educação básica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERLETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como um problema filosófico**. Tradução Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GALLO, S. **Metodologia do ensino de filosofia**: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia**: o paradoxo de aprender e ensinar. Tradução Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Dalton José. **A filosofia no ensino médio**: ambiguidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. (Coleção educação contemporânea).

CHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção docência em formação).

GELAMO, Rodrigo Pelloso. **O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade**: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

HORN, Geraldo Balduino. **Ensinar filosofia**: pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009. – (Coleção Filosofia e Ensino).

KOHAN, Walter Omar (Org.). **A escola pública aposta no pensamento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Ensino de Filosofia).

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Educação Especial	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301021-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Visão histórica do atendimento especial, identificação das deficiências e dificuldades, condutas típicas (problemas de conduta) e altas habilidades (superdotadas) visando a uma ação educacional que possibilite a participação e a inclusão dos educandos, enquanto cidadãos, atendendo as suas necessidades educacionais especiais.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CARVALHO, Rosita Edler. <b>Removendo bandeiras para a aprendizagem</b> : educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.	
COLL, César; PALACIOS Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> : necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: ARTMED, 1995.	
FONSECA, Victor da. <b>Educação Especial</b> . Programa de Estimulação Precoce: uma introdução às ideias de Feuerstein. 2. ed. rev. aumentada. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.	
MANTOAN, Maria Teresa. <b>A integração de pessoas com deficiências</b> . São Paulo: Memnon, 1997.	

MANTOAN, Maria Teresa. O direito de ser, sendo diferente, na escola. *In*: RODRIGUES, David. (Org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2003, p. 299-318.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado**. Formação continuada a distância de professores para o atendimento Educacional Especializado. Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2007.

BRASIL, **O direito das pessoas portadoras de deficiência**: Lei n. 7853/89, Decreto 914/93. Brasília: CORE, 1996.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: adaptações curriculares. Secretaria de Educação Especial. Brasília: ME/SEE/SEESP, 1999. 62p.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem Jomtien, 1990. UNESCO, 1998. ED/90/CONF/205/1

DECLARAÇÃO de Salamanca. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**.

UZÊDA, Sheila; GALVÃO, Nelma. **Educação especial**. Salvador: UNIFACS, 2013.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Linguagem	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702018-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e Conhecimento. Linguagem e ação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
HABERMAS, Jürgen. <b>O discurso filosófico da modernidade</b> . Lisboa: Dom Quixote, 2000.	
HEIDEGGER, Martin. <b>A caminho da linguagem</b> . 4. ed. São Paulo: Vozes/EDUSF, 2008.	
PLATÃO. <b>Crátilo</b> . Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1973.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FOUCAULT, Michel. <b>As palavras e as coisas</b> : uma arqueologia das ciências humanas. 9. ed. São Carlos: Martins Fontes, 2007. (Coleção tópicos).	
GUERREIRO, Mário A. L. <b>O dizível e o indizível</b> : filosofia da linguagem. Campinas: Papius, 1989.	

COSTA, Claudio Ferreira. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. (Passo a passo).

CHOMSKI, Noam. **Linguagem e mente**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 1975.

LALANDE, André. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PIERCE, Charles Sanders. **Pragmatismo e pragmaticismo**. São Paulo: Abril, 1974. (Coleção Os Pensadores, v. 36)

RYLE, Gilbert. **Ensaio**. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os pensadores).

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Moderna I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia V (0702095-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudo da filosofia moderna do renascimento a Hume, à luz de suas questões fundamentais. Renascimento e revolução científica. Descartes, Pascal, Spinoza e o racionalismo. Locke, Hume e o empirismo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DESCARTES René. <b>Discurso do método</b> : para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. São Paulo: Paulus, 2002. HUME, David. <b>Tratado da natureza humana</b> . Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LOCKE, John. <b>Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano</b> . 18 v. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores). SPINOZA Benedictus de. <b>Ética</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BRUNO, Giordano; GALILEI, Galileu; CAMPANELLA, Tommaso. <b>Sobre o Infinito; O universo e os mundos; O ensaiador; A cidade do Sol</b> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 295 (Os pensadores). DESCARTES, René. <b>Discurso do Método; Meditações Metafísicas; Objeções e respostas; As paixões da Alma; Cartas</b> . 15 v. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores). HUISMAN, Denis. <b>Dicionário de obras filosóficas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. HUME David. <b>Tratado da natureza humana</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia: do humanismo a Kant</b> . 6. ed. São Paulo: Paulus: 2003.	

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna**: da revolução científica a Hegel. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Lógica II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702013-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Lógica I	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Cálculo Sentencial. Cálculo dos predicados de primeira ordem.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> HEGENBERG, Leônidas. <b>Lógica</b> : cálculo sentencial, cálculo de predicados, cálculo com igualdade. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. KNEALE, William; KNEALE, Marta. <b>O Desenvolvimento da lógica</b> . 3. ed. Lisboa: Calouste, 1991. SOUZA, Galileu Galilei Medeiros de. <b>Estudos de lógica simbólica</b> . Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ARISTÓTELES. <b>Organon</b> . Tradução Edson Bini. Bauru: EDIPRO, 2005. HAACK, Susan. <b>Filosofia das lógicas</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2002. HEGENBERG, Leonidas. <b>Dicionário de lógica</b> . São Paulo: EPU, 1995. NAHRA, Cinara; WEBER, Hingo. <b>Através da lógica</b> . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.	

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia III	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Laboratório de Ensino de Filosofia III (0702117-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica: ___ / ___; Prática: 135 / 09; Total: 135 / 09	
<b>EMENTA:</b> O componente pretende favorecer a vivência de experiências para que o futuro professor possa em situações contextualizadas superar problemas específicos da atuação filosófico-educacional. As	

atividades se concentram na pesquisa, planejamento e produção de sequências didáticas, material didático e objetos de aprendizagem nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos. Sugere-se que as atividades se concentrem em elaborar atividades práticas articuladas entre a escola e a universidade; elaborar atividades interdisciplinares entre a filosofia e outros componentes curriculares de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERLETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como um problema filosófico**. Tradução Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GALLO, Sílvio. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio**. Campinas: Papirus, 2012.

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Tradução Ingrid Müller Xavier. Autentica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Dalton José. **A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB**. Campinas: Autores Associados, 2002. (Coleção educação contemporânea)

HORN, Geraldo Balduino. **Ensinar filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009. (Coleção Filosofia e Ensino).

GELAMO, Rodrigo Pelloso. **O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

MURCHO, Desidério. **A natureza da filosofia e o seu ensino**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2002.

ROCHA, Ronai Pires Da. **Ensino de filosofia e currículo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina (X) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<b>EMENTA:</b> Estudos metodológicos e orientações voltadas à produção da monografia e de artigos científicos. Elaboração de um projeto de pesquisa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARAÚJO, Aline Karoline da Silva <i>et al.</i> (Org.). <b>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UERN</b> . Mossoró: Edições UERN, 2020. FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <b>Metodologia filosófica</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Carlos: Perspectiva, 2009. (Estudos; 85).

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2016.

6º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Educação, Sociedade e Cultura	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Educação, Sociedade e Cultura (0702111-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Análise compreensiva das dimensões sociocultural, histórica e política da educação. Problemática da relação educação-sociedade-conhecimento. Estudos sociológicos educacionais. Educação na modernidade. Educação e pós-modernidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ADORNO, Theodor. <b>Educação e emancipação</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1995.	
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução</b> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.	
CANDAUI, Vera Maria (Org.). <b>Sociedade, educação e cultura(s)</b> . Petrópolis: Vozes, 2002.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ARENDDT, Hannah. <b>Entre o passado e o futuro</b> . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.	
BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de educação</b> . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.	
DURKHEIM, Emile. <b>Educação e sociologia</b> . São Paulo: Melhoramentos, 1975.	
SWIFT, D Donald Francis. <b>A sociologia da educação</b> . São Paulo: Atlas, 1977.	
PHILIPP, Rita María Radl. <b>Sociología Crítica: Perspectivas Actuales</b> . Madrid: Editorial Síntesis, 1996.	

6º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Estágio Supervisionado I	<b>Classificação:</b> obrigatória

<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Estágio Supervisionado II (0702119-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica:30 / 02; Prática: 105 / 07; Total: 135 / 09	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Problematizar filosoficamente a vida escolar, o ensino médio e o ensino de filosofia na escola campo de estágio; Preparar Plano de Estágio a partir dos problemas e das dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa e que inclua a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso. Preparar portfólio.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GALLO, Sílvio (Coord.); ASSUMPÇÃO, Alexandre J. de Moraes. <b>Ética e cidadania:</b> caminhos da Filosofia (elementos para o ensino de Filosofia). 15. ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <b>Didática e formação de professores:</b> percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). <b>Projeto Político Pedagógico da escola:</b> uma construção possível. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2004. (Coleção Magistério: formação e trabalho).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ASPIS, Renata Pereira Lima. O professor de filosofia: o ensino de filosofia no ensino médio como experiência filosófica. <b>Cad. Cedes</b>, Campinas, v. 24, n. 64, p. 305-320, set./dez. 2004 305. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ccedes/a/kqstMxcRZhW8YgYzJtrY4Cm/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/ccedes/a/kqstMxcRZhW8YgYzJtrY4Cm/?format=pdf&amp;lang=pt</a>. Acesso em: 01 jun. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> ensino médio. Brasília: MEC/SEF, Centro Gráfico, 1999.</p> <p>GALLO, Sílvio. Ensino de filosofia: avaliação e materiais didáticos. <i>In</i>: CORNELLI, Gabriele; CARVALHO, Marcelo; DANELON, Márcio (Coord.). <b>Filosofia:</b> ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 14).</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>A hora da prática:</b> reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 4. ed. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2004.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professoras: unidade entre teoria e prática? <b>Cadernos de pesquisa</b>, n. 94, ago./95.</p>	

6º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Moderna II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	



<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia VI (0702096-1).
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<b>EMENTA:</b> Estudo da filosofia do Iluminismo, de Kant e Leibniz, à luz de suas questões fundamentais. A filosofia das luzes. Teoria do conhecimento e moral em Kant. A filosofia leibniziana. O contratualismo político.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> KANT, Immanuel. <b>Crítica da razão pura.</b> Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5. ed. Lisboa/ Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LEIBNIZ. <b>A monadologia e discurso de metafísica e outras obras.</b> São Paulo: Abril cultural, 1974. 19v. (Coleção Os pensadores). ROUSSEAU, Jean-Jacques. <b>O contrato social:</b> princípios do direito político. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> HOBBS, Thomas. <b>Leviatã ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil.</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. HUISMAN, Denis. <b>Dicionário de obras filosóficas.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2002. KANT Immanuel. <b>A metafísica dos costumes.</b> 2. ed. Bauru-SP: EDIPRO, 2008. KANT Immanuel. <b>A Religião nos Limites da Simples Razão.</b> Lisboa: Edições 70, 2008. KANT Immanuel. <b>Crítica da faculdade do juízo.</b> 2. ed. Rio de Janeiro-RJ: Forense Universitária, 2008. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia.</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia:</b> do humanismo a Kant. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003. ROVIGHI, Sofia Vanni. <b>História da filosofia moderna:</b> da revolução científica a Hegel. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

6º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Metafísica I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702103-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudos das principais questões da metafísica à luz da filosofia antiga, medieval e moderna. Unidade e pluralidade do sentido do Ser na filosofia antiga. Deus e ser na filosofia medieval. As críticas modernas à metafísica tradicional.	



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. **Metafísica**: ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001. vls. I, II e III, 2001.

PLATÃO. **Diálogos**: O Banquete; Fédon, Sofista, Político. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Coleção Os Pensadores).

AQUINO, Tomás de. **Suma contra os gentios**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996, 2 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUSA Nicolau De. **A douda ignorância**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. (Coleção filosofia; 148).

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ESPINOSA Baruch de. **Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Os pensadores).

RUSSELL, Bertrand. **A filosofia de Leibniz**: uma exposição crítica. São Paulo: Editora Nacional, 1968. (Biblioteca Universitária. Série 1ª. Filosofia; v. 9).

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5. ed. Lisboa/ Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

6º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina (X) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I (0702107-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<b>EMENTA:</b> Estudos metodológicos e orientações voltadas à produção da monografia e de artigos científicos. Elaboração parcial do TCC.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ARAÚJO, Aline Karoline da Silva <i>et al.</i> (Org.). <b>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UERN</b> . Mossoró: Edições UERN, 2020.	
FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <b>Metodologia filosófica</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.	
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</b> . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.	
GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . 22. ed. São Carlos: Perspectiva, 2009. (Estudos; 85).	

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 5 ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2016.

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Estágio Supervisionado II	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Estágio Supervisionado I	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Estágio Supervisionado III (0702120-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica: 30 / 02; Prática: 105 / 07; Total: 135 / 09	
<p><b>EMENTA:</b> Execução do plano de estágio elaborado em Estágio Supervisionado I. Regência de aula utilizando as sequências didáticas preparadas durante os Laboratórios de Ensino de Filosofia e nas atividades práticas desenvolvidas nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos. Preparar portfólio.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <b>Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?</b>. São Paulo: Edições Loyola, 1979. (Coleção realidade educacional; n. 4). FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <b>Práticas interdisciplinares na escola</b>. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 181 p. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. <b>A formação política do professor de 1º e 2º graus</b>. Campinas: Autores Associados, 1984. (Educação contemporânea).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> COLL, César. <b>O construtivismo na sala de aula</b>. 6. ed. Tradução Cláudia Schilling. São Paulo: Ática, 2003. ENRICONE (Org.). <b>Ser professor</b>. 2. ed. Porto alegre: EDIPUCRS, 2001. FERREIRA, Maria Salomilde (Org.). <b>Oficina pedagógica: uma estratégia de ensino-aprendizagem</b>. Natal: EDUFRRN, 2001. LIPMAN, Matthew. <b>A filosofia vai à escola</b>. Tradução de Maria E. de Brzezinsky Prestes e Lucia M. S. Kremer. São Paulo: Summus, 1990. (Novas buscas em educação; v. 39). NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. <b>Interdisciplinaridade aplicada</b>. São Paulo: Érica, 1998.</p>	

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Filosofia Social e Política I	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b> 0702061-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

<b>Pré-requisito:</b>
<b>Componentes Equivalentes:</b> Filosofia Política I (0702022-1)
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O pensamento social e político na história. Os problemas fundamentais da filosofia social e política. As relações entre poder, indivíduo e sociedade. Teorias das formas de governo. Temas importantes da filosofia social e política: Estado, justiça, direito, legitimidade, relações de força, liberdade, igualdade.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ARISTÓTELES. <b>Política</b>. Brasília: Unb, 1998.</p> <p>MAQUIAVEL, Nicolau. <b>O príncipe</b>. 18. ed. Curitiba, PR: Hemus, 2002.</p> <p>PLATÃO. <b>A República</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbknian, 1987.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AGOSTINHO, Santo. <b>Cidade de Deus</b>. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.</p> <p>HOBBS, Thomas. <b>Leviatã</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>KELSEN, Hans. <b>O que é justiça</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SKINNER, Quentin. <b>As fundações de pensamento político moderno</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>BOBBIO Norberto. <b>O filósofo e a política</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.</p>

7º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Contemporânea I	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia VII (0702097-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudo das principais correntes da filosofia contemporânea, suas ideias e autores, de Hegel até fins do século XIX, à luz de suas questões fundamentais. O idealismo alemão. A filosofia de Kierkegaard. As origens do niilismo em Schopenhauer e Nietzsche. A esquerda hegeliana e o marxismo. O espiritualismo francês.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FEUERBACH, Ludwig. <b>Para a crítica da filosofia de Hegel</b>. Tradução Adriana Veríssimo Serrão. Edição bilíngue. São Paulo: Liberars, 2012.</p>	

NIETZSCHE, Friedrich. **Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

KIERKEGAARD, Søren. **O conceito de angústia**: uma simples reflexão psicológico-demonstrativa direcionada ao problema dogmático do pecado hereditário de Vigilius Haufniensis. Tradução Álvaro L. M. Valls. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGSON, Henri. **Cartas, conferências e outros escritos**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores).

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do espírito**. 5. ed. Petrópolis: Vozes/Edusf, 2008.

LAVELE, Louis. **A presença total**: ensaios reunidos. São Paulo: É Realizações, 2012.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e representação (III Parte) e Parerga e paralipomena**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores).

7º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Metafísica II	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Metafísica II (0702104-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<b>EMENTA:</b> Estudos das principais questões da metafísica à luz da filosofia contemporânea. A crise da racionalidade moderna. Metafísica e crítica à metafísica. Tentativas de reabilitação da metafísica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
HABERMAS, Jürgen. <b>Pensamento pós-metafísico</b> : estudos filosóficos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.	
HEIDEGGER, Martin. <b>Que é metafísica?</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores).	
HEIDEGGER, Martin. <b>Ser e Tempo – Parte I e II</b> . Tradução Márcia Sá Cavalcante Schuback. 14. ed. Petrópolis: Vozes. Bragança Paulista/SP: Universidade São Francisco, 2005. (Coleção Pensamento Humano).	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BORNHEIM, Gerd A. <b>Sartre</b> : metafísica e existencialismo. São Paulo: Perspectiva, 1971.(Debates).	
HEIDEGGER, Martin. <b>Os conceitos fundamentais da metafísica</b> : mundo, finitude, solidão. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.	
LECLERC, André; SCHNEIDER, Christina; IMAGUIRE, Guido. <b>Metafísica contemporânea</b> . Petrópolis: Vozes, 2007.	

LONERGAN, Bernard. **Insight**: um estudo do conhecimento humano. São Paulo: É realizações, 2010.

ZUBIRI Xavier. **Cinco lições de filosofia**: com um novo curso inédito. São Paulo: É Realizações, 2012.

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Oficina de Tecnologias Educacionais	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Atividades, processos e produtos de natureza didático-pedagógica relacionados com a prática profissional docente de ensino de filosofia e associada à área de tecnologias e inovação educacionais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALMEIDA, Nanci Aparecida (Coord.). <b>Tecnologia na escola</b>: abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. <b>Sala de aula invertida</b>: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.</p> <p>LEVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência</b>: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DEBALD, Basius. <b>Metodologias ativas no ensino superior</b>. Porto Alegre: Penso, 2020.</p> <p>LEVY, Pierre. <b>Cibercultura</b>. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.</p> <p>FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. <b>Metodologias inovativas na educação a distância, presencial e corporativa</b>. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p> <p>MATTAR, João. <b>Games em educação</b>: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemsen. <b>Projeto instrucional para ambientes virtuais</b>. São Paulo: CENGAGE Learning, 2016.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemsen. <b>ABP: aprendizagem baseada em problemas – ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem</b>. São Paulo: CENGAGE Learning, 2016.</p> <p>SACCOL, Amarolinda <i>et al.</i> <b>M-learning e u-learning</b>: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.</p>	

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Teoria do Conhecimento	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b> 0702011-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Metodologia das Ciências Sociais (0701096-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> A Filosofia e o problema do conhecimento. Origem do conhecimento. Possibilidades e limites do conhecimento. Concepções de verdade. Conhecimento e sociedade.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DESCARTES René. <b>Discurso do método:</b> para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. São Paulo: Paulus, 2002. HUME David. <b>Tratado da natureza humana.</b> São Paulo: UNESP, 2001. KANT, Immanuel. <b>Crítica da razão pura.</b> Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5. ed. Lisboa/ Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ARISTÓTELES. <b>Organon.</b> Tradução Edson Bini. Bauru/São Paulo: EDIPRO, 2005. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia.</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HESSEN, Johannes. <b>Teoria do conhecimento.</b> Tradução Antônio Correia. 8. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1987. (Coleção Studium). HUME, David. <b>Investigação sobre o entendimento humano.</b> São Paulo: Hedra, 2009. PLATÃO. <b>A República.</b> São Paulo: Nova Cultural, 1997. RORTY, Richard. <b>A Filosofia e o espelho da natureza.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. ZILLES, Urbano. <b>Teoria do conhecimento e teoria da ciência.</b> São Paulo: Paulus, 2005.</p>	

<b>7º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Trabalho de Conclusão de Curso III	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina (X) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II (0702108-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	

<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudos metodológicos e orientações voltadas à produção da Monografia e de artigos científicos. Elaboração parcial do TCC.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ARAÚJO, Aline Karoline da Silva <i>et al.</i> (Org.). <b>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UERN</b>. Mossoró: Edições UERN, 2020.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <b>Metodologia filosófica</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b>. São Paulo: É Realizações, 2010.</p> <p>BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</b>. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b>. 22. ed. São Carlos: Perspectiva, 2009. (Estudos; 85).</p> <p>ISKANDAR, Jamil Ibrahim. <b>Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos</b>. 5 ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2016.</p>

8º PERÍODO	
<b>Nome do componente:</b> Estágio Supervisionado III	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Estágio Supervisionado II	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Estágio Supervisionado IV (0702121-1)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica: 30 / 02; Prática: 105 / 07; Total: 135 / 09	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Execução do plano de estágio elaborado em Estágio Supervisionado I. Regência de aula utilizando as sequências didáticas preparadas durante os Laboratórios de Ensino de Filosofia e nas atividades práticas desenvolvidas nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos. Preparar portfólio.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANTUNES, Celso. <b>Como desenvolver as competências em sala de aula</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 8v. (Fascículo na sala de aula).</p> <p>AQUINO, Julio Groppa (Org.). <b>Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas</b>. São Paulo: Summus Editorial, 1996. (Na escola).</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>. 19. ed. São Carlos: Cortez, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	



ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época).

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. Assembleia Legislativa. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n.º 9.394/96. Brasília: Centro Gráfico, 20 de dezembro de 1996.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Ciência	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b> 0702065-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Filosofia das Ciências Naturais (0802090-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Os principais problemas filosóficos da ciência. O progresso nas ciências. O estatuto de cientificidade das Ciências Humanas e Naturais. A questão do método, pesquisa, objetividade, neutralidade e poder na ciência.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> KUNN, Thomas. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 1982. POPPER, Karl. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . São Paulo: Cultrix, 1972. BACHELARD, Gaston. <b>A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento</b> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. WHITEHEAD, Alfred North. <b>A ciência e o mundo moderno</b> . São Paulo: Paulus, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> JAPIASSU, Hilton. <b>Introdução às ciências humanas</b> . São Paulo: Letras e Letras, 1994. KNELLER, George F. <b>A ciência como atividade humana</b> . Rio de Janeiro: Zahar/São Paulo: Edusp, 1980. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. MORGENBERSSER, Sidney (Org.). <b>Filosofia da ciência</b> . São Paulo: Cultrix, 1987. POPPER, Karl. <b>Lógica das ciências sociais</b> . Brasília: UnB/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. RICOEUR, Paul. <b>Interpretação e ideologias</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1988.	



<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> História da Filosofia Contemporânea II	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b> História da Filosofia VIII (0702098-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudo das principais correntes da filosofia contemporânea, suas ideias e autores, do século XX até os dias atuais, à luz de suas questões fundamentais. A racionalidade moderna e sua crítica. O problema do sujeito. Da questão da metafísica à virada pragmática da linguagem. Introdução às principais correntes e escolas filosóficas do século XX: filosofia analítica, hermenêutica, teoria crítica, pós-estruturalismo e pós-modernismo, a nova epistemologia.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GADAMER Hans-Georg. <b>Verdade e método i:</b> traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <b>Ser e tempo.</b> 2. ed. RJ/SP: Vozes/Edusf - Editora Universitária São Francisco, 2007.</p> <p>SARTRE. <b>O ser e o nada:</b> ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução e notas de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. <b>Dialética do esclarecimento.</b> fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>HABERMAS Jürgen. <b>Pensamento pós-metafísico:</b> estudos filosóficos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.</p> <p>HEIDEGGER Martin. <b>Os conceitos fundamentais da metafísica:</b> mundo, finitude, solidão. Rio de Janeiro - RJ: Forense Universitária, 2006.</p> <p>HUSSERL Edmund. <b>Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica:</b> introdução geral à fenomenologia. Aparecida: Idéias e Letras, 2006.</p> <p>ORTEGA Y GASSET, José. <b>A rebelião das massas.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>	

<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b> 0401089-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	

<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas com deficiência auditiva. Gramática de uso.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CAPOVILLA, Fernando César,; RAPHAEL, Walkíria Duarte. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais</b>. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>GOLDFELD, Marica. <b>A Criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista</b>. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2004.</p> <p>SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Saraiva; SILVA, Zilda Maria (Org.). <b>Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades</b>. São Paulo: Plexus, 2003.</p> <p>SILVA, Marília da Piedade Marinho. <b>A construção de sentidos na escrita do aluno surdo</b>. São Paulo: Plexus, 2001.</p> <p>STROBEL, Karin Lilian; FERNANDES, Sueli. <b>Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais</b>. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ANAIS DO CONGRESSO <b>Educação de Surdos</b>: múltiplas faces do cotidiano escolar. 22, 23 e 24 de setembro de 2004. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro.</p> <p>ANAIS DO CONGRESSO <b>Surdez e Escolaridade</b>: desafios e reflexões. 17, 18 e 19 de setembro de 2003. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro.</p> <p>BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Por uma gramática da língua de sinais</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>FARIA, Evangelina Maia Brito de; ASSIS, Maria Cristina de (Org.). <b>Língua Portuguesa e Libras: teorias e práticas</b>. Vol. 3-4-5. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.</p> <p>MACHADO, Aline Dubal. Identidade: quem é o “nosso surdo”? <b>Arqueiro</b>, Rio de Janeiro, v. 9, jan./jun. p. 32-37, 2004.</p> <p>STROBEL, Karin. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b>. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.</p>

<b>8º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b> Trabalho de Conclusão de Curso IV	<b>Classificação:</b> obrigatório
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina (X) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> Trabalho de Conclusão de Curso III	
<b>Componentes Equivalentes:</b> Trabalho de Conclusão de Curso III (0702109-1)	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	

**EMENTA:**

Estudos metodológicos e orientações voltadas à produção da monografia e de artigos científicos. Elaboração completa e apresentação do TCC.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, Aline Karoline da Silva *et al.* (Org.). **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos** da UERN. Mossoró: Edições UERN, 2020.

FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia filosófica** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Carlos: Perspectiva, 2009. (Estudos; 85).

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2016.

## 11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

<b>Nome do componente:</b> Antropologia Filosófica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702010-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
Concepções metafísicas de homem. Concepções históricas. Liberdade e determinismo. A condição humana.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BATALHA, Wilson de Souza Campos. <b>A filosofia e a crise do homem:</b> de Descartes a Sartre. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1968.		
CARVALHO, José Maurício de. <b>O homem e a filosofia:</b> pequenas meditações sobre existência e cultura. Porto Alegre: Edipucrs, 1998. (Coleção Filosofia, 73).		
LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. <b>Antropologia filosófica I e II</b> . São Paulo: Loyola, 1991-2. (Coleção Filosofia, 15 e 22).		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEYER, Michel. **O filósofo e as paixões**: esboço de uma história da natureza humana. Porto: Asas, 1994.

NOGARE, Pedro Dalle. **Humanismos e anti-humanismos**: introdução à antropologia filosófica. 11. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

LÉVI STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976. (Coleção antropologia).

MORIN, Edgar. **O Método 5**: a humanidade da humanidade; a identidade humana. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

<b>Nome do componente:</b> Bioética		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
Este componente curricular se propõe como uma introdução à bioética e seus principais problemas, procurando tematizar tanto a respeito dos valores e princípios norteadores da bioética, explorando a interface entre a filosofia e as demais ciências, quanto a aplicações desses fundamentos a temas e casos mais específicos. História da bioética. Os fundamentos e princípios da bioética. Ética e método científico. Bioética aplicada ao estudo de questões como: reprodução humana e sexualidade, genética e biotecnologia, vida humana em suas fases iniciais e terminais, meio ambiente, guerra, pena de morte etc.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ENGELHARDT, JR, H. Tristram. <b>Fundamentos da bioética</b> . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2008.		
MOSER, Antonio; SOARES, André Marcelo M. <b>Bioética do consenso ao bom senso</b> . Petrópolis: Vozes, 2006.		
SGRECCIA, Elio. <b>Manual de bioética</b> : fundamentos e ética biomédica. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BYK, Christian. <b>Tratado de bioética</b> . São Paulo: Paulus, 2015.		
FERRER, Jorge José. <b>Para fundamentar a bioética</b> : teorias e paradigmas teóricos na bioética contemporânea. São Paulo: Loyola, 2015.		
JONAS, Hans. <b>O princípio vida</b> : fundamentos para uma biologia filosófica. 2. ed. São Paulo: Vozes, 1994.		
MOSER, Antônio. <b>O enigma da esfinge</b> : a sexualidade. Petrópolis: Vozes, 2001		
PESSINI, Léo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de <i>et al.</i> <b>Bioética no século XXI</b> : anseios, receios e devaneios. São Paulo: Loyola, 2016.		

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.

POTTER, Van Rensselaer. **Bioética**: ponte para o futuro. São Paulo: Loyola, 2016.

SCRUTON, Roger. **Filosofia Verde**: como pensar seriamente o planeta. São Paulo: É realizações, 2012.

SCRUTON, Roger. **O desejo sexual**: uma investigação filosófica. Campinas: Vide editorial, 2016.

<b>Nome do componente:</b> Crítica à Metafísica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Estudo e aprofundamento da problemática contemporânea da crítica ou superação da metafísica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
HABERMAS Jürgen. <b>Pensamento pós-metafísico</b> : estudos filosóficos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. p. 271 (Biblioteca tempo universitário; n. 90).		
HEIDEGGER Martin. <b>Sobre a essência da verdade</b> . In: Conferências e Escritos Filosóficos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).		
SCHLICK, Moritz; CARNAP Rudolf. <b>Coletânea de textos</b> . São Paulo: Nova Cultural, 1975. 254 p. 44v. (Os pensadores).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
HEIDEGGER, Martin. A essência da verdade. In: HEIDEGGER, Martin. <b>Marcas do caminho</b> . Petrópolis: Vozes, 2008.		
HEIDEGGER, Martin. A superação da metafísica. In: HEIDEGGER, Martin. <b>Ensaio e conferências</b> . Bragança Paulista: Universidade de São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2006.		
HEIDEGGER, Martin. <b>Introdução à filosofia</b> . Tradução Marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2008.		
KANT, Immanuel. <b>Prolegómenos a toda a metafísica futura</b> . Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70.		
KIERKEGAARD, Søren. <b>Pós-escrito conclusivo não científico às migalhas filosóficas</b> : coletânea mímico-patético-dialética, por Johannes Climacus. Volume 1. Tradução de Álvaro Valls e Marília Murta de Almeida. Bragança Paulista: Universidade de São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2013.		
KIERKEGAARD, Søren. <b>Pós-escrito conclusivo não científico às migalhas filosóficas</b> : coletânea mímico-patético-dialética, por Johannes Climacus. Volume 2. Tradução Álvaro Valls e Marília Murta de Almeida. Bragança Paulista: Universidade de São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2016.		
KIERKEGAARD, Søren. <b>O conceito de ironia constantemente referido a Sócrates</b> . Tradução Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 2013. (Vozes de bolso).		
VATTIMO, Gianni. <b>Adeus à verdade</b> . Petrópolis: Vozes, 2016.		

<b>Nome do componente:</b> Dialética		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Dialética (0702099-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Estudos sobre o discurso dialético antigo e exercícios de dialética. O que é o discurso dialético. Noções da história da dialética. Dialética antiga e dialética moderna. A argumentação dialética de Sócrates, Platão e Aristóteles.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARISTÓTELES. Tópicos. <i>In:</i> ARISTÓTELES. <b>Organon</b> . 3. ed. São Paulo: Edipro, 2016. BERTI, Enrico. <b>Contradição e dialética nos antigos e nos modernos</b> . São Paulo: Paulus, 2013. PLATÃO. <b>A República</b> . 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010. BERTI, Enrico. <b>Novos estudos aristotélicos i: epistemologia, lógica e dialética</b> . São Paulo: Loyola, 2010. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. MCLUHAN, Marshall. <b>O trivium clássico</b> . São Paulo: É Realizações, 2012. OLIVEIRA, Manfredo Araújo De. <b>Tópicos sobre dialética</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. VOLGELIN, Eric. <b>O mundo da pólis</b> . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2015 (Volume II de Ordem e História).		

<b>Nome do componente:</b> Estética II		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702025-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Aprofundamento de algumas concepções de estética na modernidade.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUDELAIRE, Charles. **Obras estéticas**: filosofia da imaginação criadora. Tradução Edison Darci Heldt. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.

BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. **Estética**: a lógica da arte e do poema. Tradução Mirian Sutter Medeiros. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-movimento**: Cinema I. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DELEUZE, Gilles. **A Imagem-tempo**: Cinema II. Tradução Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAYER, Raymond. **História da estética**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

LASTÓRIA, Luiz Calmon Nabuco. **Ética, estética e cotidiano**: a cultura como possibilidade de individualização. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Curso de estética o sistema das artes**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. (Clássicos WMF).

PEREYSON, Luigi. **Estética**: teoria da formatividade. Tradução Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1993.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Oluminuras, 2015.

<b>Nome do componente:</b> Fenomenologia		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
Fenomenologia: seus métodos ou modos. Mundo da vida ( <i>Lebenswelt</i> ), intencionalidade e retorno às coisas mesmas. Ser-no-mundo. Fenomenologia mundana do corpo vivido.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
HEIDEGGER Martin. <b>Ser e tempo</b> : parte I. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1988. (Pensamento Humano).		
HUSSERL, Edmund. <b>Investigações lógicas; Sexta investigação; Elementos de uma elucidção fenomenológica do conhecimento</b> . São Paulo: Nova Cultural, 1996. 224 p. (Os pensadores).		
MERLEAU-PONTY, Maurice. <b>Fenomenologia da percepção</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.		
MERLEAU-PONTY, Maurice. <b>Ciências do homem e fenomenologia</b> . São Paulo: Saraiva, 1973.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALES BELLO, Angela. <b>Introdução à fenomenologia</b> . Tradução Ir. Jacinta Turolo Garcia e Miguel Mahfoud. Bauru: EDUSC, 2006.		
BARBARAS, R. <b>Investigações fenomenológicas</b> : em direção a uma fenomenologia da vida.		



Tradução Paulo Neves. Curitiba: EdUFPR, 2012. 189p.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Fenomenologia: confrontos e avanços**. São Paulo: Cortez, 2000.

DEPRAZ, Natalie. **Compreender Husserl**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DUPOND, Pascal. **Vocabulário de Merleau-Ponty**. Tradução Cláudia Berliner. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. (Coleção Vocabulário dos Filósofos).

HUSSERL, Edmund. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia**. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2006. (Coleção subjetividade contemporânea).

LYOTARD, Jean-François. **A fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 2008.

LUIJPEN, William. **Introdução à fenomenologia existencial**. Tradução Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: EPU, 1973.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Signos**. Tradução Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RAMOS, Maria Luíza. **A fenomenologia da obra literária**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

RICOEUR, Paul. **Na escola da fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia com Crianças		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702129-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Estudo dos princípios e fundamentos teóricos e práticos que envolvem a proposta de filosofia com crianças. Práticas metodológicas de filosofia para/com crianças. Dimensão filosófica na prática pedagógica. Ação de intervenção na instituição escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Miriam. <b>Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.		
LIPMAN, Matthew. <b>A filosofia vai à escola</b> . Tradução Maria Elice de Brzezinski Prestes e Lúcia Maria Silva Kennedy. São Paulo: Summus, 1990. (Novas buscas em educação; v.39).		
LIPMAN, Matthew; SHARP, Ann Margaret; OSCANYAN, Frederick S. <b>Filosofia na sala de aula</b> . Tradução Ana Luísa Fernandes Marcondes. São Paulo: Alexandria, 2001.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
CARVALHO, Magda Costa. <b>Filosofia para crianças: a (im)possibilidade de lhe chamar outras coisas</b> . Rio de Janeiro: NEFI, 2020 – (Coleção Ensaios; 4). ISBN: 978-65-991017-9-3. Disponível em: <a href="http://filoeduc.org/nefiedicoes/colecoes.php?#livros">http://filoeduc.org/nefiedicoes/colecoes.php?#livros</a> .		
CIRINO, Maria Reilta Dantas. <b>Filosofia com crianças: cenas de experiências em Caicó (RN), Rio de Janeiro (RJ) e La Plata (Argentina)</b> . Rio de Janeiro/RJ: NEFI, 2016. (Coleção Teses e Dissertações: 2). ISBN: 978-85-93057-02-01. Disponível em:		



<http://filoeduc.org/nefiedicoes/colecoes.php?#livros>.

GOMES, Vanise de Cássia de Araújo Dutra. **Dialogar, conversar e experienciar o filosofar na escola pública: encontros e desencontros**. Rio de Janeiro: NEFI, 2017. ISBN: 978-85-93057-10-6. (Coleção Teses e Dissertações). Disponível em: <http://filoeduc.org/nefiedicoes/colecoes.php?#livros>.

KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina, RIBEIRO, Álvaro (Org.). **Filosofia na escola pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

KOHAN, Walter Omar. **Infância. Entre educação e filosofia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

KOHAN, Walter Omar (Org.). **Lugares da infância: filosofia**. Rio de Janeiro: D&A, 2004.

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

KOHAN, Walter Omar. **Infância, estrangeiridade e ignorância: ensaios de filosofia e educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2007.

KOHAN, Walter Omar; WAKMAN, Vera. **Filosofía con niños: aportes para el trabajo en classe**. 2. reimp. Buenos Aires: Novedades Educativas, 2009.

KOHAN, Walter Omar; OLARIETA, Beatriz Fabiana (Org.). **A escola pública aposta no pensamento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Ensino de Filosofia).

KUHLMANN JR., Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 210 p.

LORIERI, Marcos Antônio. **Filosofia: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Cultura		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702027-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Filosofia e Cultura. Cultura e tradição. Valores culturais. Cultura política.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CARVALHO, José Maurício de. <b>O Homem e a Filosofia: pequenas meditações sobre existência e cultura</b> . Porto Alegre: Edipucrs, 1998. (Coleção Filosofia, 73).		
CONNOR, Steven. <b>Teoria e valor cultural</b> . Tradução Adail Ybirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1994.		
MORAIS, Regis de. <b>Estudos de Filosofia da cultura</b> . São Paulo: Loyola, 1992. (Coleção Filosofia, 21).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. p. 149 (Coleção: o mundo de hoje, v. 10).		
GEERTZ, Clifford. <b>A Interpretação das Culturas</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2008. (Coleção Antropologia social).		

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A fenomenologia do espírito; Estética, a ideia e o ideal; Estética o belo artístico e o ideal; Introdução à história da Filosofia.** São Paulo: Abril Cultural, 1974. 30v. (Os pensadores).

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Curso de estética o sistema das artes.** 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. (Clássicos WMF).

LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. **Escritos de Filosofia III: filosofia e cultura.** São Paulo: Loyola, 1997. (Coleção Filosofia, 42).

<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Existência		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702141-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
<p>Filosofia, existência, e existente enquanto realidade efetiva. Indivíduo. <i>Dasein</i>. Si-mesmo. Pessoa. A questão filosófica das dificuldades da existência e do existente. Determinações intermediárias da existência: angústia, nada, desespero, possibilidade de poder, melancolia, tédio, dor, sofrimento, escolha, de-cisão, alegria, náusea. Autenticidade e inautenticidade. Subjetividade. Interioridade. Leitura analítica de uma obra (ou fragmento) de um filósofo clássico da tradição filosófica possibilitando ao estudante acompanhar o diálogo crítico que o filósofo efetiva com a tradição filosófica sobre o problema filosófico da existência.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
KIERKEGAARD. Søren Aabye. <b>Desespero humano.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Os Pensadores).		
HEIDEGGER, Martin. <b>Ser e tempo.</b> 2. ed. RJ/SP: Vozes: Edusf, Editora Universitária São Francisco, 2007.		
SARTRE. <b>O ser e o nada:</b> ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução e notas de Paulo Perdigão. Petrópolis: vozes, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
HEIDEGGER Martin. <b>Os conceitos fundamentais da metafísica:</b> mundo, finitude, solidão. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.		
KIERKEGAARD. Søren Aabye. <b>O conceito de angústia:</b> uma simples reflexão psicológico-demonstrativa direcionada ao problema dogmático do pecado hereditário. Tradução Álvaro Luiz Montenegro Valls. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.		
NIETZSCHE, Friedrich. <b>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2007.		
SARTRE Jean-Paul. <b>O existencialismo é um humanismo.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).		
SCHOPENHAUER, Arthur. <b>O Mundo como vontade e representação</b> (III Parte) e Parerga e paralipomena. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores).		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia da História		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702029-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Os principais problemas da filosofia da história. História e ontologia. Concepções de história. O progresso da história. O fim da História. História e perspectiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DILTHEY Wilhelm. <b>Introdução às ciências humanas:</b> tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. HEGEL Georg Wilhelm Friedrich. <b>Filosofia da história.</b> 2. ed. Brasília: UnB, 2008. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>Manifesto comunista.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ARENDDT, Hannah. <b>Entre o passado e o futuro.</b> 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. GRAMSCI, Antônio. <b>Concepção dialética da histórica.</b> 8. ed. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <b>A razão na história:</b> Uma Introdução Geral à Filosofia da História. 2. ed. São Paulo: Moraes, 2001. MARX Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia alemã.</b> 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MARX Karl; ENGELS, Friedrich. <b>O Dezoito Brumário e Cartas a Kugelmann.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Mente		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702017-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Razão, mente e cérebro. A mente, representações e linguagem. Pressupostos filosóficos acerca do funcionamento da mente humana. Fisiologia da mente. Ciência cognitiva e inteligência artificial.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CHOMSKI, Noam. <b>Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente.</b> São Paulo: UNESP,		

2005.

SEARLE, John. **Mente, cérebro e ciência**. Portugal: Edições 70, 2015. (Biblioteca de Filosofia contemporânea).

TEIXEIRA João de Fernandes. **Filosofia da mente: neurociência, cognição e comportamento**. São Carlos: Claraluz, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CESCON, Everaldo. Os filósofos da mente contemporâneos. **Conjectura: filosofia e educação**. Caxias do Sul, v. 13, n. 2, p. 59/94, jul., 2008.

DESCARTES René. **Discurso do método: para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências**. São Paulo: Paulus, 2002.

GONZALEZ, Maria Eunice Quilici. A virada informacional na filosofia: alguma novidade no estudo da mente. **Revista de filosofia Aurora**. v. 22, n. 30, p. 137-151, jun., 2010.

HUME, David. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: Hedra, 2009.

SEARLE, John R. **A redescoberta da mente**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia da Religião		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702026-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Interpretação filosófica da essência, do sentido e do valor da religião, em perspectiva histórica e sistemática, com o auxílio dos diversos métodos preconizados pela filosofia, tais como a fenomenologia, a análise da linguagem e a hermenêutica. Razão e fé. Pressupostos filosóficos das concepções a respeito de Deus.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ELIADE, Mircea. <b>História das crenças e das idéias religiosas</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 7 v.		
HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry; GAARDER, Jostein. <b>O Livro das religiões</b> . São Paulo: Cia. das Letras, 2000.		
GIBELLINI, Rosino. <b>A teologia do século XX</b> . São Paulo: Loyola, 1998.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona. <b>A cidade de Deus</b> . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.		
CUPITT, Don. <b>Depois de Deus: o futuro da religião</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 1999.		
ELIADE, Mircea; COULIANO, Ioan P. <b>Dicionário das religiões</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
PENZO, Giorgio; GIBELLINI, Rosino. <b>Deus na filosofia do século XX</b> . São Paulo: Loyola, 1998.		

STACCONE, Giuseppe. **Filosofia da religião**: o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia das Ciências Humanas		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702016-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Especificidade das ciências humanas. Questão de método. Objetividade e neutralidade. Ciência e poder.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
JAPIASSU, Hilton. <b>Questões epistemológicas</b> . Rio de Janeiro: Imago, 1981.		
JAPIASSU, Hilton. <b>Introdução às ciências humanas</b> . São Paulo: Letras e Letras, 1994.		
POPPER, Karl R. <b>Lógica das ciências sociais</b> . Brasília: UnB/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.		
RICOEUR, Paul. <b>Interpretação e ideologias</b> . 3. ed. Rio de Janeiro; F. Alves, 1988.		
RYAN, Alan. <b>Filosofia das ciências sociais</b> . Tradução Alberto Oliva e Luiz Alberto Cerqueira Batista. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. (Série Metodologia das Ciências Sociais e Teoria das Ciências).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BACHELARD Gaston. <b>A formação do espírito científico</b> : contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.		
HABERMAS, Jürgen. <b>A lógica das ciências sociais</b> . Petrópolis: Vozes, 2009.		
LALANDE, André. <b>Vocabulário Técnico e crítico da Filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
RICOEUR, Paul. <b>Hermenêutica e ideologias</b> . 2. ed. São Paulo: Vozes, 2011.		
WEBER, Max. <b>A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais</b> . São Paulo: Ática, 2006.		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia das Ciências Naturais		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702015-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Filosofia das Ciências Naturais (0802090-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		

<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Episteme, filosofia e ciência. A questão do progresso em ciência. Teorias, leis e hipóteses e base empírica. Ciência e sociedade. Observação e interpretação.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALVES, Rubem. <b>Filosofia da ciência</b>. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p> <p>KUHN, Thomas. <b>A estrutura das revoluções científicas</b>. São Paulo: Perspectiva, 1982.</p> <p>POPPER, KARL R. <b>A lógica da pesquisa científica</b>. São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ANDERY, Maria Amália Pie Abib <i>et al.</i> <b>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/São Paulo: EDUC, 2000.</p> <p>KNELLER, George F. <b>A Ciência como atividade humana</b>. Rio de Janeiro: Zahar/São Paulo: Edusp, 1980.</p> <p>MORGENBERSSER, Sidney (Org.). <b>Filosofia da ciência</b>. São Paulo: Cultrix, 1987.</p>

<b>Nome do componente:</b> Filosofia das Tradições Religiosas I	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702152-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Origem e caracterização da Filosofia da Religião. O problema da existência de uma Filosofia Cristã. Filosofia e Cristianismo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona. <b>A Cidade de Deus</b>. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.</p> <p>BOEHNER, Philotheus. <b>História da Filosofia Cristã: Desde as Origens até Nicolau de Gusa</b>. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>VVAA. <b>Dez provas da existência de Deus</b>. São Paulo: Alameda, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ELIADE Mircea; COULIANO, Ioan P. <b>Dicionário das religiões</b>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>ELIADE Mircea. <b>História das crenças e das ideias religiosas</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>ELIADE Mircea. <b>Tratado de história das religiões</b>. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>GILSON, Etienne. <b>O espírito da filosofia medieval</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>VOEGELIN, Eric. <b>Helenismo, Roma e cristianismo primitivo: história das ideias Políticas</b>. São Paulo: É realizações, 2012.</p>	

ZILLES, Urbano. **Filosofia da religião**. 11. ed. São Paulo: Paulus, 2015.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia das Tradições Religiosas II		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702153-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> O fenômeno religioso à luz da razão humana. Cosmovisão das tradições religiosas e dos movimentos religiosos. Os problemas da ontologia, as teorias do conhecimento e a questão dos valores nas religiões.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CALIMAN, Cleto (Org.). <b>A sedução do sagrado:</b> o fenômeno religioso na virada do milênio. Petrópolis: Vozes, 1998.		
ELIADE Mircea. <b>História das crenças e das ideias religiosas</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
KANT, Immanuel. <b>A religião nos limites da simples razão</b> . Lisboa: Edições 70, 2008.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
CUPITT, Don. <b>Depois de Deus:</b> o futuro da religião. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.		
ELIADE, Mircea. COULIANO, Ioan P. <b>Dicionário das religiões</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
ELIADE, Mircea. <b>Tratado de história das religiões</b> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 010.		
ILGHMAN, B. R. <b>Introdução à filosofia da religião</b> . São Paulo: Edições Loyola, 1996.		
ZILLES, Urbano. <b>Filosofia da religião</b> . 11. ed. São Paulo: Paulus, 2015.		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia do Direito		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702151-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Lei e Justiça. A questão filosófica da justiça. Justiça como equidade. Leitura analítica de uma obra (ou fragmento) de um filósofo clássico da história da filosofia, Aristóteles, Kant, Hegel, ou Karl Marx,		



possibilitando ao estudante acompanhar o diálogo crítico que o filósofo efetiva com a tradição filosófica sobre o problema do Direito, da Lei e da Justiça.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. Livro V. *In: ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos*. 3. ed. Tradução de Mário da Gama Cury. Brasília: UnB, 2001.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da filosofia do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

KANT, Immanuel. Doutrina do direito. *In: KANT, Immanuel. Metafísica dos costumes*. Tradução Edson Bini. São Paulo: EDIPRO, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOBBIO, Norberto *et al.* **Sociedade e estado na filosofia política moderna**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOBBIO Norberto. **O futuro da democracia**. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BRITO, Farias. **A verdade como regra das ações**: ensaio de filosofia moral como introdução ao estudo do direito. Brasília: Senado Federal, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HÖFFE, Otfried. **Justiça política**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia e Literatura		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Fronteiras e convergências do literário na Filosofia e do filosófico na literatura. A produção filosófica e literária. O texto literário como expressão filosófica. Pressupostos filosóficos em textos literários. O ser, a palavra, ficção e realidade. A <i>diegesis</i> (discursos verdadeiros) e a <i>mimese</i> (discursos ficcionais). Uma filosofia nômade e uma literatura menor.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ASSIS, Machado de. <b>Helena/O Alienista</b> . São Paulo: Ed. Três, 1972.		
DOSTOIÉVSKI, Fiódor. <b>Crime e Castigo</b> . São Paulo: Círculo do Livro, 1994. 625p.		
PLATÃO. <b>A República</b> . 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 511p.		
NIETZSCHE, Friedrich. <b>Obras incompletas</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1974. 419p. (Os Pensadores).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BARRETO, Lima. <b>Triste fim de Policarpo Quaresma</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.		
BENJAMIN, Walter. <b>Magia e técnica, arte e política</b> : ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.		



BENJAMIN, Walter. **Linguagem, tradução, literatura**: filosofia teoria crítica. Tradução João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. 208p.

BLANCHOT, Maurice. **O livro por vir**. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOLLE, Willi. **Grandesertão.br**: o romance de formação do Brasil. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004. [480p]. (Col. Espírito Crítico).

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Kafka**: por uma literatura menor. Tradução Cíntia Vieira da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2009. 437p.

FOUCAULT, Michel. **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. Tradução Inês Autran Dourado Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. (Ditos e escritos III).

HOMERO. **Ilíada e Odisseia**. (Edição bilingue). Tradução Trajano Vieira. São Paulo: Ed. 34, 2020. 1864p.

HUGO, Victor. **Os trabalhadores do mar**. São Paulo: Círculo do livro, 1994. 420p.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **A prosa do mundo**. Tradução Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 250p.

ROSA, João Guimarães. **Ficção Completa**. Prefácio de Eduardo F. Coutinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. Volume 1: Sagarana, Manuelzão e Miguilim, No Urubuquaquá, No Pinhém, Noites do Sertão. 992p.

ROSA, João Guimarães. **Ficção Completa**. Notas de Paulo Rónai. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. Volume 2: Grande Sertão: Veredas, Primeiras estórias, Tutameia (Terceiras estórias), Estas estórias, Ave, palavra. 1088p.

SARTRE, Jean Paul. **Que é a literatura?**. Petrópolis: Vozes, 2019.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia e Mística		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Estudo e aprofundamento da mística na perspectiva filosófica através de obras fundamentais da mística na antiguidade, medievo, modernidade e contemporaneidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ECKHART, Mestre. <b>Sermões alemães</b> : Sermões de 1 a 60. Petrópolis: Vozes, 2006. p. 366 v. 1. ECKHART, Mestre. <b>Sermões alemães</b> : Sermões 61 a 105. Petrópolis: EDUSF/Vozes, 2008. p. 293 v. 2. SÃO BOAVENTURA. <b>Itinerário da mente para Deus</b> . Tradução e notas de Jerônimo Jerkovic e Luis Alberto De Boni. Petrópolis: Vozes, 2012.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BEZERRA, Cícero Cunha. <b>Dionísio Pseudo-Areopagita</b> : mística e neoplatonismo. São Paulo:		

Paulus, 2009. 154 p. (Coleção filosofia).

BERGSON Henri; BACHELARD, Gaston. **Cartas, conferências e outros escritos; A filosofia do não, O novo espírito científico, A poética do espaço.** São Paulo: Abril Cultural, 1974. 514 p. 38v. (Os pensadores).

CUSA Nicolau De. **A douta ignorância.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. (Coleção filosofia; 148).

HEIDEGGER, Martin. Os fundamentos filosóficos da mística medieval. *In*: HEIDEGGER, Martin. **Fenomenologia da vida religiosa.** Tradução de Enio Paulo Giachini, Jairo Ferrandin, Renato Kirchner. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2010.

LIMA VAZ, Henrique C. **Experiência mística e filosofia na tradição ocidental.** São Paulo: Loyola, 2000.

SANTO AGOSTINHO. **Confissões.** 4. ed. São Paulo: Paulus, 2002. p. 401 (Coleção espiritualidade).

<b>Nome do componente:</b> Filosofia na América Latina		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702007-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Pressupostos filosóficos do pensamento latino-americano. Filosofia da libertação. Correntes do pensamento filosófico brasileiro.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
DUSSEL, Enrique. <b>Ética da libertação:</b> na idade da globalização e da exclusão. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.		
JAIME, Jorge. <b>História da filosofia no Brasil.</b> São Paulo: Vozes, 2002.		
ZEA, Leopoldo. <b>Discurso desde a marginalização e a barbárie.</b> Rio de Janeiro: Garamond, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BOGOMOLOV, Alexey S. <b>A filosofia americana no século XX.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.		
CERQUEIRA, Luiz Alberto. <b>Filosofia brasileira:</b> ontogênese da consciência de si. Petrópolis: Vozes, 2002.		
DUSSEL Enrique. <b>Filosofia da libertação:</b> crítica à ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.		
DUSSEL, Enrique. <b>Filosofia da libertação:</b> filosofia na América Latina. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1977.		
DUSSEL Enrique. <b>Método para uma filosofia da libertação:</b> superação analética da dialética hegeliana. São Paulo: Loyola, 1986.		
GOIZUETA, Roberto S. <b>Metodologia para refletir a partir do povo:</b> E. Dussel e o discurso teológico norte-americano. São Paulo: Edições Paulinas, 1993.		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia no Brasil		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702006-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<p><b>EMENTA:</b> Correntes do pensamento filosófico brasileiro.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> REALE Miguel. <b>Filosofia do direito</b>. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>A filosofia contemporânea no Brasil</b>: conhecimento, política e educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. TEIXEIRA João de Fernandes. <b>Filosofia da mente</b>: neurociência, cognição e comportamento. São Carlos: Claraluz, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CERQUEIRA, Luiz Alberto. <b>Filosofia brasileira</b>: ontogênese da Consciência de Si. Petrópolis: Vozes, 2002. CRIPPA, Adolpho (Coord.) <b>As ideias filosóficas no Brasil</b>: século XX. São Paulo: Convívio, 1978. JAIME, Jorge. <b>História da filosofia no Brasil</b>. São Paulo: Vozes, 2002. PAIM, Antonio. <b>História das ideias filosóficas no Brasil</b>. São Paulo: Edusp, 1974. REALE, Miguel. <b>Filosofia e teoria política</b>: ensaios. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>		

<b>Nome do componente:</b> Filosofia Social e Política II		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702066-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Filosofia Política II (0702023-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<p><b>EMENTA:</b> Problematização da relação entre poder soberano e estruturas sociais na modernidade. A questão da liberdade dos antigos comparada com a liberdade dos modernos. Diferenciação das estruturas de poder. O Estado como ente de razão. A relação Estado/Sociedade e suas matrizes filosóficas na modernidade. Os problemas político-filosóficos da legitimidade. Legitimidade e desigualdade social. Concepções de justiça política renovadas. O capitalismo como problema filosófico. A juridicização da filosofia política.</p>		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl. **O dezoito brumário e cartas a Kulgeman**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SINGER, Peter. **Um só mundo**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

JEFFERSON, Thomas. **Escritos políticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 29v. (Os pensadores).

ALVES, João Lopes. **Rousseau Hegel e Marx: percursos da razão política**. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

MILL, John Stuart. **Princípios de economia política com algumas aplicações à filosofia social**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

<b>Nome do componente:</b> Filosofia Social, educação e gênero		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702138-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Estudos das Mulheres na Filosofia. Formação social, emancipação e interdependência. Análise do trabalho e a realidade social nas relações de gênero. Movimentos e organizações sociais. Estigmas e o Reconhecimento social. O diálogo dos estudos de gênero como paradigma clássico e contemporâneo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
PACHECO, Juliana (Org.). <b>Filósofas: a presença das mulheres na filosofia</b> . Porto Alegre: Editora Fi, 2016.		
PHILPP, Rita María Radl; MAGALHÃES, Livia Diana Rocha. <b>Educación, género y dinámicas sociales diversas em el contexto transnacional</b> . Universidade de Santiago de Compostela: Servizo de Publicacións e Intercâmbio Científico, 2016.		
PHILPP, Rita María Radl; MEDEIROS, Shirlene Santos Mafrá. Identidades, Género y Educación: Memoria Educativa y la formación social de la identidad en educadoras en Brasil. <b>Revista Innovación Educativa</b> , n. 26, 2016. p. 125-142.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ARENDT, Hannah. <b>A Condição humana</b> . São Paulo: Forense Editora, 1995.		
DEL PRIORE, Mary (Org.). <b>História das mulheres no Brasil</b> . 10. ed. 1. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.		
FRASER, Nancy. Reconhecimento sem Ética? Artigo originalmente publicado na revista <b>Theory, Culture &amp; Society</b> , v. 18, p. 21-42, 2001. Tradução de Ana Carolina Freitas Lima Ogando e Mariana Prandini Fraga Assis. Lua Nova, São Paulo, 70: 101-138, 2007.		
HONNETH., Axel. <b>Luta pelo reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais</b> . Tradução		

Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 179 p. (Educação Pós-Crítica).

PLATÃO. Fédon. *In*: PLATÃO. **Diálogos**: Fédon - Sofista - Político. Ediouro, s/d. Lisboa: Guimarães, 1990.

<b>Nome do componente:</b> Hermenêutica Filosófica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
Da Exegese bíblica à Hermenêutica Filosófica. Da virada da Fenomenologia e Ontologia para a Hermenêutica. A crítica da universalidade hermenêutica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
APEL, Karl-Otto. <b>Transformação da Filosofia 1</b> : Filosofia Analítica, Semiótica, Hermenêutica São Paulo: Edições Loyola, 2000. (Leituras filosóficas).		
FIGAL, Günter. <b>Oposicionalidade</b> : o elemento hermenêutico e a filosofia. Tradução Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2007.		
FOUCAULT, Michel. <b>Hermenêutica do sujeito</b> . Tradução Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2011.		
GADAMER, Hans-Georg. <b>Hermenêutica em retrospectiva</b> . Volume único. Petrópolis: Vozes, 2012.		
GADAMER, Hans-Georg. <b>Hermenêutica da obra de arte</b> . Seleção e Tradução de Marco Antônio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2020.		
PAREYSON, Luigi. <b>Ontologia da liberdade</b> : o mal e o sofrimento. São Paulo: Loyola, 2017.		
RICOEUR, Paul. <b>A metáfora viva</b> . São Paulo: Loyola, 2000.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
APEL, Karl-Otto. <b>Transformação da Filosofia 1</b> : Filosofia Analítica, Semiótica, Hermenêutica São Paulo: Edições Loyola, 2000. (Leituras filosóficas).		
CORETH, Emerich. <b>Questões fundamentais de hermenêutica</b> . São Paulo: EPU, 1973.		
FIGAL, Günter. <b>Oposicionalidade</b> : o elemento hermenêutico e a filosofia. Tradução Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2007. (não tem no acervo).		
GADAMER, Hans-Georg. <b>Hermenêutica em retrospectiva</b> . Volume único. Petrópolis: Vozes, 2012.		
GADAMER, Hans-Georg. <b>Hermenêutica da obra de arte</b> . Tradução Marco Antônio Casanova. São Paulo: Martins fontes, 2010. (não tem no acervo).		
STEIN, Ernildo. <b>Compreensão e finitude</b> : estrutura e movimento da interrogação heideggeriana. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2001.		

<b>Nome do componente:</b> Introdução à Psicanálise		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702139-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Estudo das primeiras hipóteses desenvolvidas por Freud, bem como sua relação com as concepções vigentes acerca do ser humano, ressaltando o impacto provocado pela psicanálise na filosofia, na ciência e na religião da época, bem como suas implicações na contemporaneidade. Capacitação do aluno para atuar na pesquisa e em abordagens interdisciplinares.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>FREUD, Sigmund. <b>Cinco lições de psicanálise; A história do movimento psicanalítico e Esboço de psicanálise:</b> Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974. 39v. (Os pensadores).</p> <p>JUNG, Carl Gustav. <b>Estudos sobre psicologia analítica.</b> 7.ed. São Paulo: Vozes, 1978.</p> <p>MEZAN, Renato. <b>Freud:</b> a trama dos conceitos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>AARDWEG, Gerard J. M. van den. <b>Autopiedade neurótica e terapia antieuropeia.</b> São Paulo: Cortez &amp; Moraes, 1978.</p> <p>FREUD Sigmund. <b>Chaves-resumo das obras completas:</b> um guia de consulta rápida dos 23 volumes da coleção padrão. São Paulo: Atheneu, 2001.</p> <p>GOLDGRUB, Franklin. <b>Trauma, amor e fantasia.</b> São Paulo: Escuta, 1988.</p> <p>MARCUSE, Herbert. <b>Eros e civilização:</b> uma interpretação filosófica do pensamento Freud. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>SOLER, Colette. <b>O inconsciente a céu aberto da psicose.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>		

<b>Nome do componente:</b> Introdução à Psicologia Geral		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702140-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Psicologia como Ciência e principais correntes teóricas que influenciaram a compreensão do sujeito</p>		

social; aspectos históricos e teóricos-conceituais; principais abordagens da Psicologia: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise, Psicologia Analítica e Interacionismo. Temas da Psicologia: Emoção, Percepção; Inteligência, Memória, Motivação e Afetividade. Transtornos de personalidade e psicopatologias. As possibilidades da Psicologia e suas aplicações ao contexto social e educacional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Carlos: Saraiva, 2007.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Matrizes do pensamento psicológico**. 9. ed. Vozes: 2002.

LURIA, Alexandre Romanovich. **Curso de psicologia geral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. v. 1-4.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A terra e os devaneios da vontade: ensaio sobre a imaginação das forças**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 317 (Coleção tópicos).

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

COLL, César; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: 2004.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 2002.

JUNG, Carl Gustav. **Estudos sobre psicologia analítica**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 1978.

<b>Nome do componente:</b> Introdução à vida Intelectual		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
<p>Este componente curricular se apresenta como espaço de introdução à vida intelectual entendida como formação da própria personalidade. Para tanto, serão propostas reflexões e práticas, cujo objetivo é ajudar o estudante a organizar seu próprio plano de trabalho intelectual. Serão tratados assuntos como: ciência, filosofia, teologia e método; a formação liberal: poética, retórica, dialética e analítica como introdução à vida intelectual; leitura analítica e sintópica; como pensar e como escrever; filosofia e biografia; a organização do trabalho intelectual e introdução ao método filosófico.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
ARISTÓTELES. <b>Organon</b> . 2. ed. Bauru: EDIPRO, 2010.		
DESCARTES, René. <b>Discurso do método, Meditações, Objeções e Resposta, As Paixões da alma, Cartas</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1973, 15v. (Os pensadores).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALBALAT, Antoine. <b>A arte de escrever em 20 lições</b> . Campinas: Vide Editorial, 2015.		
BERTI, Enrico. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Loyola, 2013.		



GUITTON, Jean. **O trabalho intelectual**. Campinas: Kíron, 2018.

HADOT, Pierre. **A filosofia como maneira de viver**. São Paulo: É Realizações, 2016.

HUGO DE SÃO VÍTOR (1096-1141). **Didascálion**: da arte de ler. Petrópolis: Vozes, 2001.

LONERGAN, Bernard. **Insight**: um estudo do conhecimento humano. São Paulo: É Realizações, 2010.

MCLUHAN, Marshall. **O trivium clássico**: o lugar de Thomas Nashe no ensino de seu tempo. São Paulo: É Realizações, 2012.

ORTEGA Y GASSET, José. **Missão da universidade**. Rio de Janeiro, 1999.

RIBOULET, Louis. **Conselhos sobre o trabalho intelectual**. São Paulo: Kíron, 2019.

SERTILLANGES, Antonin-Dalmace. **A vida intelectual**: seu espírito, suas condições, seus métodos. São Paulo: É Realizações, 2014.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos I – Pré-Socráticos		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702136-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia pré-socrática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> : o guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo: É realizações, 2010. (Coleção Educação Clássica).		
HERÁCLITO. <b>Pensar com Heráclito</b> . Rio de Janeiro: Lamparina, 2013.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
GUTHRIE, William Keith Chambers. <b>Os sofistas</b> . 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007. 316 p. (Coleção Filosofia)		
MARQUES, Marcelo Pimenta. <b>O caminho poético de Parmênides</b> . São Paulo: Edições Loyola, 1990. (Coleção Filosofia; 13).		
PLATÃO. <b>Diálogos</b> : Parmênides: Filebo. Belém: Universidade Federal do Pará - UFPA, 1974. v. 8.		
REALE, Giovanni. <b>História da filosofia antiga</b> : das origens de Sócratas. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. v. 1 (Coleção história da filosofia).		
VALLE, José Gabriel dos Reis. <b>Dialética</b> : de Heráclito a Marx. Belo Horizonte: Universidade Católica de Minas Gerais - UCMG, 1980. (Cadernos UCMG; v. 6).		



<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos II – Platão		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702122-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia de Platão.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>PLATÃO. <b>A República</b>. 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.</p> <p>PLATÃO. <b>Diálogos</b>: o Banquete; Fédon; Sofista; Político. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>PLATÃO. <b>Parmênides</b>. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b>. São Paulo: É Realizações, 2010.</p> <p>CASSIN, Barbara. <b>Aristóteles e o Lógos</b>: contos da fenomenologia comum. São Paulo: Edições Loyola, 1999.</p> <p>CHEVALIER, Brigitte. <b>Leitura e anotações</b>: gestão mental e aquisição de métodos de trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>COSSUTTA, Frédéric. <b>Elementos Para a Leitura dos Textos Filosóficos</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>FOUCAMBERT, Jean. <b>A leitura em questão</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>GAZOLLA, Rachel. <b>O ofício do filósofo estoico</b>: o duplo registro da Stoa. São Paulo: Edições Loyola, 1999.</p>		

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos III – Aristóteles		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702123-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		

**EMENTA:**

Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia de Aristóteles.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADLER Mortimer J.; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**: o guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo: É realizações, 2010. (Coleção Educação Clássica).

ARISTÓTELES. **Da Alma (de Anima)**. Lisboa: Edições 70 (Coleção textos filosóficos).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

AUBENQUE, Pierre. **A prudência em Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Discurso Editorial/Paulus, 2008.

CASSIN, Barbara. **Aristóteles e o Lógos**: contos da fenomenologia comum. São Paulo: Edições Loyola, 1999. (Leituras filosóficas).

PLATÃO. **A República**. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**: Platão e Aristóteles. 2. ed. São Paulo - SP: Edições Loyola, 2002. v. 2.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos IV – Filosofia Helenística		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702124-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b>		
Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à Filosofia Helenística.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> : o guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo: É realizações, 2010. (Coleção Educação Clássica).		
CARO, Tito Lucrécio <i>et al.</i> <b>Antologia de Textos; Da natureza; Da república, Consolação a minha mãe Hélvia, Da tranquilidade da alma, Medéia, Apocoloquintos do Divino Cláudio; Meditações</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1973. 5v.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
EPICURO <i>et al.</i> <b>Antologia de Textos; da Natureza; da República; Consolação a Minha Mãe Hélvia; da Tranquilidade de Al</b> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 319 (Os pensadores).		

LAÉRCIOS, Diógenes. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Tradução Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**: os sistemas da era helenística. 4. ed. São Paulo - SP: Edições Loyola, 2006. v. 3

SÊNECA, Lúcio Aneu. **Cartas a Lucílio**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos V – Patrística		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702125-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia patrística.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
AGOSTINHO Santo, Bispo de Hipona. <b>A Cidade de Deus</b> . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.		
BOÉCIO. <b>Escritos (Opuscula sacra)</b> . Tradução de Juvenal Savian Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2005.		
GREGÓRIO DE NISSA, Santo. <b>A criação do Homem</b> . In: GREGÓRIO DE NISSA, Santo. <b>A criação do Homem</b> ; A alma e a ressurreição; A grande catequese. Tradução de Bento Silva Santos. São Paulo: Paulus, 2011. Coleção Patrística. p. 49-165.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
BEZERRA, Cícero Cunha. <b>Dionísio Pseudo-Areopagita</b> : mística e neoplatonismo. São Paulo, SP: Paulus, 2009. (Coleção filosofia).		
BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. <b>História da filosofia cristã</b> : desde as origens até Nicolau de Cusa. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.		
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia</b> : patrística e escolástica. São Paulo: Paulus, 2003. 2v. il.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.		

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos VI – Escolástica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702126-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia escolástica.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> AQUINO, Tomás de. <b>Suma contra os gentios</b>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996, 2 v. JOÃO DUNS ESCOTO. <b>Tratado do primeiro princípio</b>. Edições 70, 1998. SÃO BERNARDO DE CLARAVAL. <b>As heresias de Pedro Abelardo</b>. São Paulo: É realizações, 2017.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b>. São Paulo: É Realizações, 2010. BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. <b>História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa</b>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. GILSON, Etienne. <b>O espírito da filosofia medieval</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia: patrística e escolástica</b>. São Paulo: Paulus, 2003. 2v. il. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos VII – Humanismo e Renascimento	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702127-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica vinculada ao humanismo e renascimento.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ALIGHIERI, Dante. <b>A divina comédia: Inferno</b>. v. 1. São Paulo, SP: Editora 34, 2008. ALIGHIERI, Dante. <b>A divina comédia: Purgatório</b>. v. 2. São Paulo, SP: Editora 34, 2007.</p>	

ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**: Paraíso. v. 3. São Paulo, SP: Editora 34, 2008.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaio**. São Paulo: Abril Cultural, 1972. 11v. (Os pensadores).

MORE, Thomas. Utopia. *In*: ROTTERDAM, Erasmo De; MORE, Thomas. **Elogio da Loucura**; a Utopia. 2. ed. São Paulo - SP: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

NICOLAU DE CUSA. **A douta ignorância**. Tradução, prefácio, introdução e notas do Prof. Dr. Reinholdo Aloysio Ullmann. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

ROTTERDAM, Erasmo. Elogio da Loucura. *In*: ROTTERDAM, Erasmo De; MORE, Thomas. **Elogio da loucura**; a Utopia. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABBAGNANO, Nicola. **História da Filosofia**. 4. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2000. p. 160 v. 5 (Coleção história da filosofia).

ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

OEGELIN, Eric. **Renascença e reforma**: história das ideias políticas. São Paulo: É realizações, 2014. 367 p. 4v. (Coleção Filosofia Atual).

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: do humanismo a Kant. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos VIII – Racionalismo		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702128-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada ao Racionalismo moderno.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
DESCARTES, René. <b>Discurso do método</b> : para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. São Paulo: Paulus, 2002.		
PASCAL, Blaise. <b>Pensamentos</b> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.		
SPINOZA, Benedictus de. <b>Ética</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.		
VICO, Giambattista. <b>Princípios de (uma) ciência nova (acerca da natureza comum das nações)</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1974.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. 6. ed. São Paulo: Paulus: 2003.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos IX – Empirismo		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702130-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada ao empirismo moderno.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BERKELEY, George. <b>Tratado sobre os princípios do conhecimento humano; três diálogos entre Hílas e Filonous em oposição aos cétricos e ateus</b> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores)		
HUME, David. <b>Tratado da natureza humana</b> . Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.		
LOCKE John. <b>Ensaio sobre o entendimento humano</b> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.		
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia: do humanismo a Kant</b> . 6. ed. São Paulo: Paulus: 2003.		
ROVIGHI, Sofia Vanni. <b>História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel</b> . 3. ed. São Paulo - SP: Edições Loyola, 2002.		

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos X – Iluminismo		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702131-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada ao Iluminismo moderno.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DIDEROT. <b>Textos escolhidos</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os pensadores). MONTESQUIEU. <b>Do espírito das leis</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores). ROUSSEAU, Jean-Jacques. <b>O contrato social</b>: princípios do direito político. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. VOLTAIRE; DIDEROT. <b>Cartas inglesas, Tratado de metafísica, Dicionário filosófico; O filósofo ignorante; O sobrinho de Rameau</b>. São Paulo: Abril cultural, 1973 (Os pensadores).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b>. São Paulo: É Realizações, 2010. LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da filosofia</b>: do humanismo a Kant. 6. ed. São Paulo: Paulus: 2003. ROVIGHI, Sofia Vanni. <b>História da filosofia moderna</b>: da revolução científica a Hegel. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p>	

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos XI – Kant	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702132-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia kantiana.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	



KANT, Immanuel. **A metafísica dos costumes**. 2. ed. Bauru-SP: EDIPRO, 2008.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. 2. ed. Rio de Janeiro-RJ: Forense Universitária, 2008.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5. ed. Lisboa/ Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**. São Paulo: É Realizações, 2010.

HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, Immanuel. **A religião nos limites da simples razão**. Lisboa: Edições 70, 2008.

KANT, Immanuel. **Escritos pré-críticos**. São Paulo - SP: UNESP, 2005.

KANT, Immanuel. **Idéia de Uma História Universal de Um Ponto de Vista Cosmopolita**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LALANDE, André. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. 6. ed. São Paulo: Paulus: 2003.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel**. 3. ed. São Paulo - SP: Edições Loyola, 2002.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos XII – Idealismo Alemão		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702133-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada ao idealismo alemão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FICHTE, Johann Gottlieb. <b>Escritos filosóficos</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Os pensadores).		
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <b>Fenomenologia do espírito</b> . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.		
SCHELLING, Friedrich Von. <b>Obras escolhidas</b> . São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 178 (Os pensadores).		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <b>Filosofia da história</b> . 2. ed. Brasília: UNB, 2008.		
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <b>Princípios da filosofia do direito</b> . São Paulo: Martins Fontes,		



2009.

LALANDE, André. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

REALE Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: do romantismo até nossos dias**. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos XIII – Século XIX		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702134-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia do século XIX.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> KIERKEGAARD, Søren. <b>Diário de um sedutor; temor e tremor; desespero humano (doença até à morte)</b> . In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974. KIERKEGAARD, Søren. <b>O conceito de angústia</b> : uma simples reflexão psicológico-demonstrativa direcionada ao problema dogmático do pecado hereditário de Vigilius Haufniensis. Tradução de Álvaro L. M. Valls. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010. NIETZSCHE Friedrich. <b>A Gaia Ciência</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. NIETZSCHE Friedrich. <b>Genealogia da moral</b> : uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. SCHOPENHAUER, Arthur. <b>O Mundo como vontade e representação (III Parte) e Parerga e paralipomena</b> . In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.		

<b>Nome do componente:</b> Leitura de Textos Filosóficos XIV – Século XX		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702135-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02	
<p><b>EMENTA:</b> Leitura analítica de uma obra clássica de filosofia ou de textos que permitam o acompanhamento do desenvolvimento de uma problemática filosófica, vinculada à filosofia contemporânea do século XX aos dias atuais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b>. São Paulo: É Realizações, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> HABERMAS, Jürgen. <b>Pensamento pós-metafísico</b>: estudos filosóficos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. HEIDEGGER, Martin. <b>Ser e tempo</b>. 2. ed. RJ/SP: Vozes: Edusf, Editora Universitária São Francisco, 2007. HUSSERL Edmund. <b>Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica</b>: introdução geral à fenomenologia. Aparecida: Ideias e Letras, 2006. GADAMER Hans-Georg. <b>Verdade e método I</b>: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. SARTRE. <b>O ser e o nada</b>: ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução e notas de Paulo Perdigão. Petrópolis: vozes, 2011.</p>	

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Espanhol	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702148-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> Iniciação ao estudo do espanhol como instrumento para a tradução de textos da filosofia espanhola, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas espanholas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Textos de filosofia em língua espanhola escolhidos pelo professor.</p>	

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUENCA, Maria Josep. **Gramática del texto**. Madrid: Arco Libros, 2010.

DICIONÁRIO BRASILEIRO.: Espanhol português - Português espanhol. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. 16. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 2007.

MARZANO, Fabio. **Dicionário Espanhol português de Falsas Semelhanças: Mais de 1.400 Falsos Cognatos com Definições E**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol: Para Brasileiros**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Francês		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702147-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Iniciação ao estudo do francês como instrumento para a tradução de textos da filosofia francesa, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas francesas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Textos de filosofia em língua francesa escolhidos pelo professor.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ALVES, Afonso Teles. <b>Minidicionário Rideel:</b> Francês, Português, Francês. São Paulo: Rideel, 2000. CORRÊA, Roberto Alvim. <b>Dicionário Escolar Francês-português, Português-francês</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1975. p. 943. COURTILLON, Janine; SALINS; Geneviève-Dominique de. <b>Libre échange 1</b> . Paris: Les Éditions Didier, 1995. DELATOUR, Yvonne; JENNEPIN, Dominique; LÉON-DEFOUR, Maylis; MATTLÉ-YEGANEH, A.; TEYSSIER, Brigitte. <b>Grammaire du Français – Cours de civilisation Française de la Sorbonne</b> . Paris: Hachette F. L. E., 1991. GREGOIRE, Maiaf. <b>Grammaire Progressive du Français Interm</b> . Paris: Nouvelle Edition, 2013.		

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Grego		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702150-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

<b>Pré-requisito:</b>
<b>Componentes Equivalentes:</b>
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Iniciação ao estudo do grego como instrumento para a tradução de textos gregos filosóficos, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas gregas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Textos de filosofia em língua grega escolhidos pelo professor.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BARROS, Hilda Penteado de. <b>Propedêutica ao grego</b>. São Paulo: Herder, 1962.</p> <p>BRANDÃO, Jacyntho Lins; SARAIVA, Maria Olívia de Quadros; LAGE, Celina Figueiredo. <b>Helleniká: Introdução Ao Grego Antigo</b>. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2005.</p> <p>FREIRE, S. J. Antônio. <b>Gramática grega</b>. 8. ed. Braga: L.<sup>a</sup>, 1987.</p> <p>HESÍODO. <b>Teogonia</b>: a origem dos deuses. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilingüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.</p> <p>JAEGER, Werner. <b>Paideia</b>: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. <b>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>PEREIRA, S. J. Isidro. <b>Dicionário grego-português e português-grego</b>. 7. ed. Braga: L.A.I, 1990.</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. <b>As origens do pensamento grego</b>. 4. ed. São Paulo: Difel, 1984.</p>

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Inglês		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702146-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Iniciação ao estudo do inglês como instrumento para a tradução de textos da filosofia inglesa, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Textos de filosofia em língua inglesa escolhidos pelo professor.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>GAMA, A. N. M. <i>et al.</i> <b>Introdução à Leitura em Inglês</b>. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho,</p>		

2001.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário Inglês/Português – Português/Inglês – Nova Ortografia**. Rio de Janeiro: Ática, 2005.

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês instrumental**. Módulos I e II. São Paulo: Texto Novo, 2002.

NAKATA, R.; FRAZIER, K.; HOSKINS, B.; WILKINSON, S. **Let's go 1, 2, 3 & 4 – Student Book**. New York: Oxford, 2000.

RIVERS, Wilga Marie. **A metodologia do ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Pioneira, 1975. 397 p.

SOUZA, Adriana Grade Fiori *et al.* **Leitura em língua inglesa**. São Paulo: Disal, 2005.

SCHUMACHER, Cristina. **Gramática de inglês para brasileiros**. São Paulo: Selo Editorial, 2015.

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Italiano		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702145-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Iniciação ao estudo do italiano como instrumento para a tradução de textos da filosofia italiana, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas italianas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Textos de filosofia em língua italiana escolhidos pelo professor.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERNOCHI, Rita. <b>1000 Esercizi di grammatica italiana</b>. Firenze: Giunti Scuola, 1998.</p> <p>KATERINOV, Katerin; BORIOSI, Maria Clotilde. <b>Bravo! Corso di língua italiana e civiltà</b>. Milano: Edizioni Scolastiche Bruno Mondadori, 1997.</p> <p>SENSINI, Marcelo. <b>Il sistema della língua (prove d'ingresso, esercizi e verifiche)</b>. Milano: Arnaldo Mondadori, 1999.</p> <p>TORCHIA, Rosetta. <b>Testi e Parole. Perugia</b>: Edizione Scolastiche Bruno Mondadori, 1997.</p> <p>VILELA, Antônio Carlos. <b>Guia de conversação italiano</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1998.</p> <p>ZIGLIO, Luciana; RIZZO, Giovanna. <b>Espresso 1 (Curso di italiano)</b>. Firenze: Alma Edizioni, 2002.</p>		

<b>Nome do componente:</b> Leitura em Latim		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702149-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

<b>Pré-requisito:</b>
<b>Componentes Equivalentes:</b>
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Iniciação ao estudo do latim como instrumento para a tradução de textos latinos filosóficos, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras filosóficas latinas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Textos de filosofia em língua latina escolhidos pelo professor.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CARTA. <i>et alii</i>. <b>Gramática latina</b>. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.</p> <p>GIORDANI, Mário Curtis. <b>História de Roma</b>. Petrópolis: Vozes, 1981. 7.</p> <p>MACHADO, Raul. <b>Questões de gramática latina</b>. Vols. I e II. Lisboa: Livraria Clássica, 1940.</p> <p>RÓNAI, Paulo. <b>Gradus Primus</b>: Curso básico de latim. Vols I e II, São Paulo, Cultrix 1992.</p> <p>TORRINHA, Francisco. <b>Dicionário latino-português</b>. Porto: Gráficos Reunidos, 1993.</p>

<b>Nome do componente:</b> Memória, Identidade e Sociedade		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702137-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>A arte da memória, fundamentos teóricos clássicos e contemporâneos da memória. Concepções de Identidade, individual e social. Memória como elemento para constituição do Self. Memória, política e trajetórias sociais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BENJAMIN, Walter. <b>Magia e técnica, arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura</b>. In: Obras escolhidas. 7. ed., São Paulo: Brasiliense, vol. I).1994.</p> <p>HALBWACHS, Maurice. <b>A Memória coletiva</b>. São Paulo: Vértice, 2006.</p> <p>MORRIS, Charles W. (Org.). <b>Mente, self e sociedade</b>. Tradução Maria Silva Mourão. Aparecida, SP: Ideias &amp; Letras, 2010.</p> <p>RICOEUR, P. <b>A memória, a história, o esquecimento</b>. Tradução Alain François. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BOSI, Ecléa. <b>Memória e sociedade: lembranças de velhos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>		

HALBWACHS, Maurice. **Los marcos sociales de la memória**. Concepción: Universidad de la Concepción; Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. Tradução Bernardo Leitão. Campinas. SP: Unicamp, 2003.

MEAD, George Herbert. **Espírito, persona y sociedade**. Barcelona: Paidós, 1972.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 2002.

<b>Nome do componente:</b> Metodologia Científica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702154-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> O que é ciência. Para quê metodologia científica. Dialética e ciência. Diversas metodologias científicas: ciências naturais, ciências humanas, filosofia e teologia. Ciência e Ideologia.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DEMO, Pedro. <b>Metodologia do conhecimento científico</b> . São Paulo: Scipione, 2009. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. WHITEHEAD, Alfred North. <b>A Ciência e o Mundo Moderno</b> . São Paulo: Paulus, 2006.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> APPOLINÁRIO, Fabio. <b>Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BASTOS, Cleverson L.; KELLER, Vicente. <b>Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica</b> . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. DURKHEIM, Émile. <b>As regras do método sociológico</b> . 15. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1995. ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 207 p. il. (Estudos; 85). LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. RUIZ, João Álvaro. <b>Metodologia científica guia para eficiência nos estudos</b> . 6. ed. São Carlos: Scipione, 2009.		

<b>Nome do componente:</b> Pensamento Oriental I		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702155-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

	( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudo introdutório de sistemas de pensamento oriental, tais como: pensamento chinês, pensamento indiano e pensamento islâmico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LAOZI (Lao Tsé). <b>Dao de Jing</b> . São Paulo: Hedra, 2002 (ed. bilíngue). GATHIER, Émile. <b>O Pensamento hindu</b> . Rio de Janeiro: Agir, 1996. GRANET, Marcel. <b>O Pensamento chinês</b> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AVICENA, <b>O Livro da Ciência</b> . In: DE BONI, Luis Alberto. <b>Filosofia Medieval: textos</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000, p. 105-120. BHAGAVAD-GÎTÂ (Ed. M. Mahesh Yogi). São Paulo: Best Seller, 1994 (ed. bilíngue). CHAN, W.-T., Watson, B. (ed.). <b>Sources of Chinese Tradition</b> . New York: Columbia University Press, 1960. 2v. COOPER, David E. <b>As Filosofias do Mundo: uma introdução histórica</b> . São Paulo: Loyola, 2002. RAJNEESH, Bhagwan Sheere. <b>Sufis o Povo do Caminho</b> . São Paulo: Mahha Lakshmi, 1983.	

<b>Nome do componente:</b> Pensamento Oriental II	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702142-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<b>EMENTA:</b> Estudo reflexivo de sistemas de pensamento oriental, tais como: pensamento chinês, pensamento indiano e pensamento islâmico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> LAOZI (Lao Tsé). <b>Dao de Jing</b> . São Paulo: Hedra, 2002 (ed. bilíngue). GATHIER, Émile. <b>O Pensamento hindu</b> . Rio de Janeiro: Agir, 1996. GRANET, Marcel. <b>O Pensamento chinês</b> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AVICENA, O Livro da Ciência. In: DE BONI, Luis Alberto. <b>Filosofia medieval: textos</b> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000, p. 105-120.	



BHAGAVAD-GÎTÂ (Ed. M. Mahesh Yogi). São Paulo: Best Seller, 1994 (ed. bilíngue).  
 CHAN, W.-T., Watson, B (Eds.). **Sources of Chinese Tradition**. New York: Columbia University Press, 1960. 2v.  
 COOPER, David E. **As filosofias do mundo**: uma introdução histórica. São Paulo: Loyola, 2002.  
 RAJNEESH, Bhagwan Shree. **Sufis: o povo do caminho**. São Paulo: Mahha Lakshmi, 1983.

<b>Nome do componente:</b> Poética		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Poética (0702101-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Estudos sobre o discurso poético antigo à luz de sua história. O que é o discurso poético. Noções de literatura grega: Homero, Píndaro, Hesíodo, Ésquilo, Eurípides, Tucídides e Heródoto. Do mito à filosofia: Xenófanes contra Homero e Hesíodo; a tragédia esquiliana e o mito platônico. A <i>Poética</i> de Aristóteles. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. <b>A poética clássica</b> . 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. ARISTÓTELES. <b>Poética</b> . São Paulo: Edipro, 2014. ÉSKUILO. <b>Tragédias</b> . São Paulo: Iluminuras, 2009. HOMERO. <b>A Ilíada e a Odisseia – Box (2 v.)</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010. ALIGHIERI, Dante. <b>A divina comédia</b> : inferno. São Paulo: Editora 34, 2008. ARISTÓTELES. <b>Arte retórica e arte poética</b> . 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2005. BERTI, Enrico. Que efeito produz a poesia?. In: BERTI, Enrico. <b>No Princípio era a maravilha</b> : as grandes questões da filosofia antiga. São Paulo: Loyola, 2010. HUISMAN, Denis. <b>Dicionário de obras filosóficas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. VOLGELIN, Eric. <b>O mundo da pólis</b> . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2015 (Volume II de Ordem e História).		

<b>Nome do componente:</b> Problemas Clássicos de Filosofia I		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702040-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		

<b>Componentes Equivalentes:</b>
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<p><b>EMENTA:</b> Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia antiga ou medieval.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ABED AL-JABRI, Mohammed. <b>Introdução à crítica da razão árabe</b>. São Paulo: Unesp, 1999. ARISTÓTELES. <b>Metafísica</b>. Madrid: Editorial Gredos, 1990. PLATÃO. <b>A República</b>. Tradução de Eurico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1997.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AGOSTINHO. <b>Confissões</b>. Tradução J. Oliveira dos Santos e Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 1996. AQUINO, Tomás. <b>O Ente e a essência</b>. Tradução Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1996. ARISTÓTELES. <b>Ética a Nicômaco</b>. 4. ed. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 2001. ARISTÓTELES. <b>Arte poética</b>. São Paulo: Martin Claret, 2007. AUBENQUE, Pierre. <b>A prudência em Aristóteles</b>. 2. ed. São Paulo: Discurso Editorial/Paulus, 2008.</p>

<b>Nome do componente:</b> Problemas Clássicos de Filosofia II	<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702041-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Componentes Equivalentes:</b>	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04	
<p><b>EMENTA:</b> Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia moderna ou contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DESCARTES. <b>As Meditações</b>. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores). HOBBS, Thomas. <b>O Leviatã</b>. Tradução João Paulo Monteiro e Maria Beatriz N. Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1997. KANT, Imanuel. <b>Crítica da razão pura</b>. Tradução Valério Rohden e Ugo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> DESCARTES, René. <b>Discurso do método, meditações, objeções e resposta, as paixões da alma, cartas</b>. São Paulo: Abril Cultural, 1973. HUSSERL, Edmund. <b>Investigações Lógicas</b>. Tradução e sel. Zeljko Loparic e Andreia M. A. de C. Loparic. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p>	

SCRUTON, Roger. **Introdução à filosofia moderna**: de Descartes a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SOARES, Francisco Alberto Pimentel; SOUZA, José Francisco das Chagas. **Fundamentos da metafísica cartesiana sobre as provas da existência de Deus**. Caicó: (s.n), 2014.

WITTENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Tradução José Carlos Bruni. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

<b>Nome do componente:</b> Retórica		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Retórica (0702100-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30 / 02; Prática: ___ / ___; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Estudos sobre o discurso retórico e exercícios de retórica. O que é o discurso retórico. Relação entre retórica, erística e dialética. Noções da história da arte da retórica. Estratégias de persuasão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ARISTÓTELES. <b>Arte retórica e arte poética</b> . 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2005.		
PERELMAN, Chaïm. <b>Retóricas</b> . São Paulo: Martins, 2004.		
PLATÃO. <b>Górgia</b> . In: PLATÃO. Diálogos II: Górgias, Eutidemo, Hípias Maior, Hípias Menor. São Paulo: Edipro, 2016.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ADLER, Mortimer; DOREN, Charles Van. <b>Como ler livros</b> . São Paulo: É Realizações, 2010.		
CARO, Tito Lucrécio <i>et al.</i> <b>Antologia de textos</b> : Da natureza; Da república, Consolação a minha mãe Hélvia, Da tranquilidade da alma, Medéia, Apocoloquintos do Divino Cláudio; Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 5v. (Os pensadores).		
LALANDE, André. <b>Vocabulário técnico e crítico da filosofia</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
MCLUHAN, Marshall. <b>O Trivium clássico</b> . São Paulo: É Realizações, 2012.		
SCHOPENHAUER, Arthur. <b>Como vencer um debate sem precisar ter razão</b> . Rio de Janeiro: Topbooks, 2013.		
VOLGELIN, Eric. <b>O mundo da Pólis</b> . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2015 (Volume II de Ordem e História).		

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais I – Inglês		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702080-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

<b>Pré-requisito:</b>
<b>Componentes Equivalentes:</b>
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em inglês.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais II – Francês		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702081-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em francês.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.		

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais III – Alemão		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702082-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em alemão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.		

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais IV – Italiano		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702143-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em italiano.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.		

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais V – Espanhol		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702144-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em espanhol.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.		

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais VI – Latim		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702083-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		

<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em latim.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.

<b>Nome do componente:</b> Seminário Leitura de Textos Originais VII – Grego		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0702084-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Exercício de leitura e discussão de uma obra filosófica clássica em grego.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Conforme a obra escolhida.		

<b>Nome do componente:</b> Sociologia Geral		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b> 0701043-1	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Componentes Equivalentes:</b>		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Contexto histórico do surgimento da sociologia. A contribuição dos clássicos: Max Weber, Karl Marx e Durkheim. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DURKHEIM, Emile. <b>As Regras do método sociológico</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1975. FERNANDES, Florestan. <b>Ensaio de sociologia geral e aplicada</b> . São Paulo: Pioneira, 1975. IANNI, Otávio (Org.). <b>Karl Marx</b> . São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).		

WEBER, Max. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: para uma teoria geral da política. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. v. 1. São Paulo: Paz e Terra. 1999. Cortez, 2003.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. São Paulo: Artmed, 2008.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do Agir Comunicativo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A globalização e as ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

<b>Nome do componente:</b> Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II		<b>Classificação:</b> optativo
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> (X) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I		
<b>Componentes Equivalentes:</b> Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II (0702114-1)		
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60 / 04; Prática: ___ / ___; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b>		
<p>Estudo e produção textual. O texto como evento dialógico, na oralidade e na escrita. Tipologias textuais: descrição, narração, argumentação. O processo de produção de textos argumentativos. Aspectos gramaticais: Análise sintática: O nome (substantivo) e suas funções sintáticas. O adjetivo e suas funções sintáticas. O verbo e sua transitividade. O Advérbio e sua função sintática, Sintaxe das funções: estrutura de orações e de períodos. Sintaxe das relações.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <b>Gramática metódica da língua portuguesa</b> . 46. ed. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2009.		
CEREJA, Roberto William; MAGALHÃES. <b>Gramática reflexiva</b> : texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.		
PERINI, Mário A. <b>Gramática descritiva do português</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
COUTO, Hildo Honório do. <b>O que é português brasileiro</b> . São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1986.		
KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coerência textual</b> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).		
KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>A coesão textual</b> . São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando		

a Língua Portuguesa).

LEITE, Cília Coelho Pereira; NASCIMENTO, Nádia Conceição Lauriti do; NASCIMENTO, Jarbas Vargas do. **Gramática de texto para 2º e 3º graus**: análise textual com base em semântica. São Paulo: Cortez, 1991.

XAVIER, Maria Lúcia Maia; MEDEIROS, Francisca Leite de. **A Leitura como uma prática complementar à escrita**. Caicó: s/e, 2008.

### 11.3 EMENTÁRIO DAS UCE

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota (X) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota (X) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão III	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota (X) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	



<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 30/02; Total 45 / 03
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão IV	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( X ) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 30 /02; Total 45 / 03		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão V	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( X ) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03; Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão VI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( X ) UCE	

<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03;Total 60 / 04
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão VII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03;Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão VIII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03;Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão IX	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota (X) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		

<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03;Total 60 / 04
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão X	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 45 /03;Total 60 / 04		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 60/04;Total 75 / 05		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 60/04;Total 75 / 05		

<p><b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.</p>
---

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XIII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 60/04;Total 75 / 05		
<p><b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.</p>		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XIV	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 60/04;Total 75 / 05		
<p><b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.</p>		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XV	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75/05;Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b>		

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XVI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75 /05; Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XVII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75/05; Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XVIII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> (X) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75/05; Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do		

docente proponente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XIX	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75/05; Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XX	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 75/05; Total 90 / 06		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 90/06; Total 105 / 07		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente.  
**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 90/06; Total 105 / 07		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXIII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 90/06; Total 105 / 07		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXIV	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 90/06; Total 105 / 07		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXV	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXVI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXVII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		



<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXVIII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXIX	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

<b>Nome do componente:</b>	Unidade Curricular de Extensão XXX	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b>	<b>Avaliado por:</b> ( ) Nota ( X ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI/CaC	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( X ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 15 / 01; Prática: 105/07; Total 120 / 08		
<b>EMENTA:</b> Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> a critério do docente proponente. <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> a critério do docente proponente.		

## 12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo do curso, como não poderia deixar de ser, orienta-se a partir do que se indica na Res. CNE/CP n. 2/2019, mais especificamente seu Art. 23, o qual faz referência ao aprendizado e desenvolvimento das competências requeridas do futuro docente:

Art. 23. A avaliação dos licenciandos deve ser organizada como um reforço em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências.

§ 1º As avaliações da aprendizagem e das competências devem ser contínuas e previstas como parte indissociável das atividades acadêmicas.

§ 2º O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e às atividades do curso, distinguindo o desempenho em atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de pesquisa e de extensão.

§ 3º O processo avaliativo pode-se dar sob a forma de monografias, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que demonstrem o aprendizado e estimulem a produção intelectual dos licenciandos, de forma individual ou em equipe.

Procurando cumprir tal demanda, as avaliações do Curso envolvem diversas situações de experiências com potencial educativo, em vista da aquisição de competências e habilidades no sentido de diagnosticar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos, a autonomia intelectual e profissional, o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, a postura ética e interdisciplinar, atividades práticas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos. Nessa direção, lançam-se algumas possibilidades, que se julga necessário novamente enunciar como parte do esforço avaliativo:

- 1) desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de escrita, de interpretação de textos e da apresentação oral dos temas estudados;
- 2) identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade;
- 3) elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado;
- 4) definição de intervenções adequadas, alternativas às que forem consideradas inadequadas;
- 5) planejamento de situações didáticas consoantes com um modelo teórico

- estudado;
- 6) produção de portfólios, minicursos, oficinas pedagógicas, estudo do meio, estudo de caso, produtos técnicos (filmes, livros didáticos, jogos, entre outros);
  - 7) elaboração de relatórios, artigos científicos, relatos de experiências;
  - 8) composição do trabalho de final de curso, na modalidade de artigo científico ou monografia.

### 13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

#### 13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

O Departamento de Filosofia do *Campus Caicó* conta com um corpo técnico composto por três servidores técnico-administrativos, sendo que dois desempenham suas funções junto à secretaria do Curso de Graduação, e uma atua junto ao Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), cumprindo a jornada de trabalho de 40 horas semanais, distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Ademais, o corpo docente do curso de Filosofia de Caicó é constituído atualmente de doze docentes: oito com licenciatura em Filosofia, dois com Licenciatura em Pedagogia e dois com Licenciatura em Letras; quanto à pós-graduação, em nível de mestrado, conta-se com oito em Filosofia, um em Teologia, dois em Sociologia, um em Educação, um em Letras, e um em História; já no que se refere ao doutorado, tem-se o seguinte quadro: seis em Filosofia, dois em Educação, um em Teologia, um em Letras. Ainda, todos os membros do departamento possuem experiência como docente com disciplinas filosóficas e educacionais de, no mínimo, cinco anos.

##### 13.1.1 Percentual docente por nível de formação

Tabela 1 – Percentual docente por nível de formação

DOCENTES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Doutor(a)	10	83,3%
Mestre(a)	01	8,3%
Especialista	01	8,3%

TOTAL	12	100%
Dedicação Exclusiva – D E	12	100%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*  
Data Base: jun./2021.

O grau de adequação dos professores indicados para as disciplinas é condizente com as condições regionais e estaduais. Da mesma forma, os docentes apresentam experiência profissional e acadêmica. Vários já exercem ou exerceram o magistério em instituições de nível superior. Estes dados podem ser comprovados pela análise dos currículos dos referidos docentes disponibilizados na Plataforma *Lattes*.

### 13.1.2 Elenco docente

Quadro 16 – Docentes do Curso de Filosofia – *Campus Caicó*

MAT.	DOCENTE	ADMISSÃO NA UERN	TITULAÇÃO ATUAL	ANO DE TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
2427-9	Maria Reilta Dantas Cirino	01/03/2002	Doutora	2015	DE
3297-2	José Teixeira Neto	18/10/2004	Doutor	2012	DE
3818-0	Shirlene Santos Mafra Medeiros	24/10/2005	Doutora	2016	DE
4908-5	Marcos de Camargo Von Zuben	15/05/2007	Doutor	2010	DE
4891-7	Galileu Galilei Medeiros de Souza	03/05/2007	Doutor	2014	DE
5398-8	José Francisco das Chagas Souza	17/05/2008	Doutor	2019	DE
7977-4	José Eudo Bezerra	13/07/2010	Mestre	2008	DE
8056-0	Benjamim Julião de Góis Filho	02/03/2011	Doutor	2020	DE
8054-3	Francisco de Assis Costa da Silva	02/03/2011	Doutor	2007	DE
8095-0	Lourival Bezerra da Costa Júnior	28/06/2013	Doutor	2013	DE

12266-1	Marcos Érico de Araújo Silva	25/01/2017	Doutor	2015	DE
12218-1	Maria Geane de Lima Ferreira	25/01/2017	Especialista	2014	DE

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*  
Data Base: mar./2021.

### 13.1.3 Quadro funcional com disciplinas de abrangência *versus* formação

Quadro 17 – Quadro funcional com disciplinas de abrangência *versus* formação.

DOCENTE	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS DE ATUAÇÃO
Benjamim Julião de Góis Filho	Doutor	Didática do Ensino de Filosofia
		Estágio Supervisionado I, II, III
		Ética I e II
		Filosofia da Ciência
		Filosofia da História
		Filosofia da Linguagem
		Filosofia da Religião
		Filosofia das Ciências Humanas
		Filosofia das Ciências Naturais
		Filosofia das Tradições Religiosas I e II
		Filosofia Social e Política I e II
		História da Filosofia Contemporânea I e II
		Introdução à Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura de Textos Filosóficos XII, XIII e XIV
Metodologia Científica		
Problemas Clássicos de Filosofia I e II		

		Teoria do Conhecimento
Francisco de Assis Costa da Silva	Doutor	Estágio Supervisionado I, II e III
		Filosofia da Educação
		Filosofia da Religião
		Filosofia das Tradições Religiosas I e II
		História da Filosofia Medieval I e II
		Introdução à Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura em Italiano, Espanhol, Latim e Grego
		Poética
		Problemas Clássicos de Filosofia I
		Seminário Leitura de Textos Originais I, IV, V, VI e VII.
		Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I e II
Marcos de Camargo von Zuben	Doutor	Didática do Ensino de Filosofia
		Introdução à Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Problemas Clássicos de Filosofia I e II
		Ética I e II
		Filosofia da Ciência
		Filosofia da Linguagem
		Filosofia das Ciências Humanas
		História da Filosofia Moderna I e II e História da Filosofia Contemporânea I e II
		Metafísica I e II
Seminário Leitura de Textos Originais II, IV, V e VI		

		Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III
		Filosofia Social e Política I e II
		Estética I e II
		Filosofia da Existência
		Filosofia da Educação
		Filosofia com Crianças
		Sociologia Geral
		Metodologia da Pesquisa em Filosofia
		Filosofia do Ensino de Filosofia
		Crítica a Metafísica
		Hermenêutica Filosófica
Galileu Galilei Medeiros de Souza	Doutor	Dialética
		Didática do Ensino de Filosofia
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Ética I e II
		Filosofia da Ciência
		Filosofia da Linguagem
		Filosofia da Mente
		Filosofia das Ciências Humanas
		Filosofia das Ciências Naturais
		História da Filosofia Moderna I e II e História da Filosofia Contemporânea I e II.
		Introdução à Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura de Textos Filosóficos VIII, IX, X, XI, XII

		Lógica I e II
		Metafísica I e II
		Retórica
		Seminário Leitura de Textos Originais II, IV, V e VI
		Teoria do Conhecimento
		Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV
		Oficina de Tecnologias Educacionais
		Introdução à vida Intelectual
		Bioética
José Eudo Bezerra	Mestre	Dialética
		Didática do Ensino de Filosofia
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Filosofia do Ensino de Filosofia
		Estética I e II
		Ética I e II
		História da Filosofia Antiga I
		História da Filosofia Antiga II
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura de Textos Filosóficos I, II, III e IV
		Poética
		Problemas Clássicos de Filosofia I
		Retórica
		Teoria do Conhecimento
Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV		



José Francisco das Chagas Souza	Doutor	Estágio Supervisionado I, II e III
		Ética I e II
		Filosofia da Linguagem
		Filosofia da Mente
		Filosofia na América Latina
		Filosofia no Brasil
		Filosofia Social e Política I e II
		História da Filosofia Moderna I e II e História da Filosofia Contemporânea I e II
		Didática do Ensino de Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura de Textos Filosóficos VIII, IX, X e XIV
		Leitura em Francês
		Metodologia Científica
		Metodologia da Pesquisa em Filosofia
		Teoria do Conhecimento
		Filosofia e Literatura
Fenomenologia		
José Teixeira Neto	Doutor	Dialética
		Didática do Ensino de Filosofia
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Ética I e II
		Filosofia da Educação
		Filosofia da Linguagem
		Filosofia da Religião

		Filosofia das Tradições Religiosas I e II
		História da Filosofia Medieval I e II
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Leitura de Textos Filosóficos V, VI e VII
		Lógica I e II
		Metafísica I e II
		Problemas Clássicos de Filosofia I e II
		Retórica
		Seminário Leitura de Textos Originais IV, V e VI
		Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV
		Filosofia do Ensino de Filosofia
		Hermenêutica Filosófica
		Filosofia e Mística
Lourival Bezerra da Costa Júnior	Doutor	Dialética
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Estética I e II
		Filosofia da Cultura
		Filosofia das Tradições Religiosas I e II
		História da Filosofia Antiga I e II
		Leitura de Textos Filosóficos I, II, III e IV
		Seminário Leitura de Textos Originais I
		Metafísica I e II
		Pensamento Oriental I e II

		Poética
		Problemas Clássicos de Filosofia I
		Retórica
		Teoria do Conhecimento
		Introdução à Psicanálise
		Leitura em Inglês
Marcos Érico de Araújo Silva	Doutor	Antropologia Filosófica
		Didática do Ensino de Filosofia
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Ética I e II
		Filosofia da Religião
		Filosofia do Direito
		Filosofia da Existência
		História da Filosofia Contemporânea I e II
		Introdução à Filosofia
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Metafísica I e II
		Problemas Clássicos de Filosofia I e II
		Teoria do Conhecimento
		Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV
		Filosofia do Ensino de Filosofia
		Crítica a Metafísica
Hermenêutica Filosófica		
Maria Geane de Lima	Especialista	Educação Especial

Ferreira		Estágio supervisionado I, II e III
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		LIBRAS
		Metodologia Científica
		Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I e II
		Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV
Maria Reilta Dantas Cirino	Doutora	Didática
		Didática do Ensino de Filosofia
		Educação, Sociedade e Cultura
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
		Filosofia com Crianças
		Introdução à Psicanálise
		Introdução à Psicologia Geral
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Metodologia Científica
		Psicologia da Adolescência
		Psicologia da Aprendizagem
		Trabalho de Conclusão de Curso I, II, III e IV
Shirlene Santos Mafra Medeiros	Doutora	Didática do Ensino de Filosofia
		Educação, Sociedade e Cultura
		Estágio Supervisionado I, II e III
		Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico
		Filosofia da Cultura

		Filosofia da Educação
		Filosofia das Ciências Humanas
		Introdução à Psicanálise
		Introdução à Psicologia Geral
		Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III
		Psicologia da Adolescência
		Psicologia da Aprendizagem
		Sociologia Geral
		Memória, Identidade e Sociedade
		Filosofia Social, educação e gênero
		Oficina de Tecnologias Educacionais

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*

Data Base: jun./2021.

Como se pode observar, todos os docentes que atuam no Curso de Filosofia de Caicó se encontram sob o Regime de Trabalho com Dedicção Exclusiva, o que garante disponibilidade satisfatória quanto ao número de professores efetivos para o trabalho no curso.

### 13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

O curso de filosofia é composto por 12 docentes efetivos. O projeto pedagógico do curso de Filosofia, que visa a desenvolver atividades nas três dimensões que compõem a universidade: ensino, pesquisa e extensão, exige um mínimo de 15 docentes efetivos, o que deve ser garantido pela realização de concursos públicos.

### 13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A política de recursos humanos do Curso de Licenciatura em Filosofia, ministrado no *Campus Caicó* será pautada obedecendo aos Estatutos, Regimentos e Normas vigentes na UERN (Resolução n. 45/2012 – CONSEPE).

Os docentes serão estimulados à produção e ao aperfeiçoamento acadêmico, mediante condições diretas e indiretas proporcionadas pela Instituição, a saber:

- a) Realização de Cursos de capacitação, seminários, palestras e conclaves promovidos pela própria Instituição;
- b) Apoio à pesquisa e publicação de relatórios e artigos dela advindos, incentivo à iniciação científica por meio de concessão de ajuda de custo ou bolsa de estudos a estudantes interessados em desenvolver projetos de pesquisa com orientação docente;
- c) Garantia, mediante critérios e normas estabelecidas pela Resolução n. 036/2007 – CONSEPE, pelo Colegiado do Curso, assim como pela ajuda de custo para participação em eventos científicos a docentes com produção a ser divulgada;
- d) Concessão, mediante critérios e normas estabelecidas pela Resolução CONSEPE n. 45/2012, de ajuda de custo, para realização de programa de pós-graduação *stricto sensu*, aos docentes com três ou mais anos de efetivo trabalho docente, em tempo integral no Curso.

### 13.3.1 Docentes em capacitação

Quadro 18 – Docentes em Capacitação

DOCENTE	NOME DO CURSO	IES	NÍVEL	SÁIDA	RETORNO
José Eudo Bezerra	Programa de Pós-Graduação em Filosofia/ PPFIL/UFRN	UFRN	Doutorado	2019	Liberação 2022

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*  
Data Base: jun./2021.

### 13.3.2 Previsão de saída para capacitação<sup>6</sup>

Quadro 19 – Previsão de saída para capacitação

DOCENTE	GRUPO E LINHA DE PESQUISA A QUE PERTENCE	NOME DO PROGRAMA	CONCEITO	NÍVEL				DATA DE SAÍDA (ano/semestre)				IES DE DESTINO
				pD	Dr	Ms	Tr	2022		2023		
								1°	2°	1°	2°	
				Maria Geane de Lima Ferreira						X		

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*  
Data Base: mar./2021.

### 13.3.3 Áreas prioritárias para a capacitação

Quadro 20 – Áreas prioritárias para a capacitação

GRANDE ÁREA	SUB-ÁREA
Filosofia	Metafísica, Ética e História da Filosofia
Educação	Formação de Professores e Ensino de Filosofia

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*  
Data Base: jun./2021.

As áreas prioritárias citadas refletem as perspectivas formativas do corpo docente, como também dos três grupos de pesquisa do Curso de Filosofia – Caicó, respectivamente, Filosofia e Educação, Ensinar e Aprender na Educação Básica e Núcleo de Estudos em Fenomenologia, Hermenêutica e Mística. Cita-se também a sintonia das áreas prioritárias com as duas linhas de pesquisa: Ensino e Filosofia; Práticas de Ensino de Filosofia, definidas em seu Programa de Pós-graduação, *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO voltado para a capacitação de professores atuantes no ensino fundamental e no ensino médio, o Curso de Filosofia de Caicó compõe essa rede nacional e inicia suas atividades no ano de 2017. Atualmente, conta com 17 egressos e 15 alunos matriculados no referido curso. O PROF-FILO, com área de concentração em Ensino de Filosofia, é predominantemente

presencial e confere aos estudantes concluintes o título de “Mestre em Filosofia”.

#### 14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

O Curso de Filosofia do *Campus* Caicó funciona em sede própria, fruto da luta coletiva dos três segmentos que compõem o CaC: discentes, técnicos e docentes, os quais empreenderam esforços com manifestações públicas pelas ruas de Caicó e realizaram audiência pública com a Câmara Municipal de Vereadores(as), entre outras estratégias de mobilização social, em vista da concessão para a UERN do prédio no qual funcionava, anteriormente, a Escola Estadual Joaquim Apolinar – EEJA, tal escola teve seu funcionamento suspenso no ano de 2014 e o referido prédio encontrava-se fechado.

Esse processo de luta culminou com a doação registrada e averbada em n. 4 e 5, na matrícula 11.704, Livro 2 – Registro Geral, no Cartório do Primeiro Registro de Notas e Serviço de Registro de Imóveis de Caicó, em janeiro de 2015, a qual conta com amplo terreno, medindo 10. 502,78 m<sup>2</sup> e cria as condições legais para que ocorram investimentos de recursos em sua infraestrutura. Assim, planeja-se a expansão do *Campus* Caicó em vista da construção de áreas de convivência, mais salas de aulas, salas para funcionamento de grupos de pesquisas e de extensão, laboratórios de informática e de ensino e práticas de filosofia e auditório para eventos, entre outros.

Tabela 2 – Demonstrativo da área inicialmente disponível.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas de aula medindo 52,92 m <sup>2</sup> (TOTAL 317,52 m <sup>2</sup> ), com a capacidade de 40 a 50 alunos por sala	06
Biblioteca medindo 180,49 m <sup>2</sup>	01
Espaço para convivência e realização de eventos	01
Área para funcionamento de cantina	01
Sala para Direção	01
Sala para a Secretaria Geral do <i>Campus</i>	01



Salas para os Departamentos Acadêmicos e secretarias	03
Sala para Professores	01
Sala para Suporte Técnico de Informática – STI	01
Sala para Serviços do Setor de Governança e Manutenção	01
Salas para Almoxarifado	02
Banheiros para Funcionários	02
Banheiros para Estudantes. (Devidamente adaptados para o atendimento aos estudantes com necessidades especiais, Lei n. 12.587/2012, atendendo à Política Nacional de Mobilidade Urbana)	03
Estacionamento Interno	01

Fonte: Setor de Governança e Manutenção do *Campus Caicó*

Data Base: jun./2021.

#### 14.1 ADMINISTRATIVO

O Setor Administrativo do Curso de Filosofia conta com uma sala medindo 12 m<sup>2</sup>, onde funcionam a secretaria da Graduação e da Pós-Graduação. A sala está equipada com os equipamentos relacionados na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3 – Relação de equipamentos do Setor Administrativo

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Estantes abertas para arquivo	06
Armários Fechados	02
Armário Escaninho com 15 espaços	01
Cadeiras	05
Birô com gavetas	02
Birô sem gaveta	01
Computador/CPU/Monitor	02
Impressora	01
Quadro de avisos	01
Gelágua	01
Mesa para computador	01

Fonte: Departamento de Filosofia.

Data Base: jun./2021.

## 14.2 SALAS DE AULA

O Curso de Filosofia dispõe de seis salas de aula medindo 52,92 m<sup>2</sup> (total 317,52 m<sup>2</sup>), com a capacidade de atender entre 40 e 50 alunos por sala. As salas de aula são devidamente climatizadas e mobiliadas, e contam com iluminação adequada. Dispõem também de equipamentos de projeção para serem utilizados nas aulas.

## 14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

O Curso de Filosofia tem aprovada a construção e instalação do laboratório de ensino de filosofia, com previsão de entrega para 2022. Está prevista a aquisição dos equipamentos para o laboratório descritos na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 – Relação de equipamentos para o Laboratório de Ensino de Filosofia.

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Mesa para computador	06
Mesa de reunião retangular	01
Cadeiras para escritório	24
Computador	06
Impressora	01
Roupeiro de 12 portas	03
Mesa redonda	06
Estantes	02

Fonte: Departamento de Filosofia.

Data Base: jun./2021.

## 14.4 BIBLIOTECA

A Biblioteca Setorial do *Campus* Caicó está inserida no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-UERN) Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas, que é um órgão suplementar e tem como objetivos organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento em toda a universidade. Como suporte das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais de nossa instituição, contribui para o crescimento e o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o acesso e a difusão da produção científica nacional.

### 14.4.1 Horário de Funcionamento

Durante os dias úteis da semana, a biblioteca estará aberta ao público em horário integral, das 7h10 às 21h30.

### 14.4.2 Acervo

A Biblioteca Setorial de Caicó conta atualmente com um total de 8.376 registros, objetivando alcançar a comunidade docente e discente e atender aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação que são três neste *campus*: Enfermagem, Filosofia e Odontologia.

Todo o processo de seleção e aquisição de acervo se dá por dois tipos: compra e doação. No caso do processo feito por compras, é realizado pelas direções de Curso em sintonia com a Coordenação Geral do SIB-UERN, no mínimo uma vez por ano. Já no caso de aquisição por doação, as bibliotecas estão habilitadas a receber de qualquer cidadão/ã ou pessoas jurídicas, respeitando alguns quesitos, no que se refere à qualidade do acervo.

Importante registrar, especificamente sobre o acervo do Curso de Licenciatura em Filosofia, a celebração dos Convênios 011/2014 e 012/2014, respectivamente, de cooperação técnica entre a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN e a Faculdade Católica Santa Terezinha – FCST, como também com o Colégio Diocesano Seridoense – CDS, visando à permissão da utilização pelos docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus* Caicó ao Acervo Bibliográfico dessas Instituições.

Tabela 5 – Quantitativo geral do Acervo da Biblioteca Setorial de Caicó

ACERVO	EXEMPLARES
Livros	7.125
Periódicos	288
Monografias	574
Outros (materiais especiais)	389
Base de Dados	Portal de Periódicos CAPES
<b>TOTAL</b>	<b>8.376</b>

Fonte: Biblioteca Setorial de Caicó  
Data Base: maio/2021.

Tabela 6 – Quantitativo geral do Acervo específico do Curso de Filosofia

<b>ACERVO</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Livros	1.700
Periódicos	57
Monografias	150
Outros (materiais especiais)	63
Base de Dados	Portal de Periódicos CAPES
<b>TOTAL</b>	<b>1.970</b>

Fonte: Biblioteca Setorial de Caicó

Data Base: maio/2021.

Tabela 7 – Quantitativo geral do Acervo das áreas afins da Filosofia

<b>ACERVO</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Livros	3.036
Periódicos	26
Monografias	243
Outros (materiais especiais)	127
Base de Dados	Portal de Periódicos CAPES
<b>TOTAL</b>	<b>3.432</b>

Fonte: Biblioteca Setorial de Caicó

Data Base: maio/2021.

#### 14.4.3 Serviços oferecidos pela biblioteca

- a) Guarda-volumes;
- b) Empréstimo e devolução de materiais informacionais;
- c) Catálogo *on-line*;
- d) Sala de estudo em grupo;
- e) Cabines de estudo individuais;
- f) Empréstimo domiciliar;
- g) Devolução do empréstimo domiciliar;
- h) Serviços *on-line* (Reserva, Renovação, Catálogo, nada consta);
- i) Elaboração de ficha catalográfica;
- j) Orientação de como fazer um TCC seguindo as normas da ABNT;
- k) Catalogação de materiais informacionais;

- l) Processo Técnico de Materiais;
- m) Sugestões de compras de livros para biblioteca;
- n) Recebimento de doações;
- o) Emissão de nada consta;
- p) Orientação ao usuário quanto aos serviços e produtos da biblioteca;
- q) Levantamento bibliográfico (Relatórios de materiais informacionais por determinado assunto);
- r) Visita orientada;
- s) Orientação às bases de dados online gratuitas e ao Periódico CAPES;
- t) Reprografia (A cidade de Caicó dispõe de diversos serviços nessa área e o *Campus Caicó* conta com um serviço terceirizado que funciona dentro da própria instituição).

#### **14.4.4 Informatização e serviços *on-line***

As Bibliotecas da UERN são todas informatizadas por meio do SIABI e oferecem alguns serviços *on-line*, por um sistema que permite ao usuário consultas, renovação e reservas *on-line* a partir de qualquer unidade e os serviços de renovação e reservas pelo *site* da biblioteca ([www.uern.br/biblioteca](http://www.uern.br/biblioteca)). Contam também com acesso *internet* para dos usuários, pelo *wi-fi*.

#### **14.4.5 Perspectivas para ampliação da biblioteca**

A Biblioteca Setorial de Caicó, atualmente, tem em seu acervo de 8.376 exemplares para atendimento a três áreas: Enfermagem, Filosofia e Odontologia. Desse acervo, 1.970 exemplares são destinados especificamente para Filosofia e 3.432 voltados para áreas afins à Filosofia. Em vista da ampliação do seu acervo, a biblioteca realiza seu desenvolvimento de coleções de acordo com as recomendações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do MEC, a fim de adquirir as bibliografias recomendadas para cada curso.

Ao longo de sua existência, a Biblioteca Setorial de Caicó vem se desenvolvendo de forma considerável, um exemplo disso foi a nomeação de um profissional bibliotecário no início do ano de 2017, para compor o quadro funcional da

biblioteca. Com essa nova realidade, pretende-se identificar a demanda de informação em diferentes contextos, além de considerar a necessidade do público.

Outra perspectiva de desenvolvimento surge com a pretensão de aquisição de computadores e cabines de estudos que promovam mais facilidade de acesso à informação e mais conforto aos seus usuários. Está autorizada a construção de prédio para a nova biblioteca do *Campus*, com entrega prevista para 2022.

Ainda quanto à política de ampliação, está em planejamento oferecer cursos de extensão voltados para elaboração de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como treinamentos para utilização do portal periódico CAPES e outras alternativas que serão elaboradas de acordo com a demanda.

Pelas redes de comunicação, a Biblioteca Setorial de Caicó envidará esforços para estar constantemente em contato com os grandes centros de reflexão filosófica no Brasil e no Exterior.

Ademais, a biblioteca tem como perspectiva futura a possibilidade de adquirir uma assinatura de uma biblioteca digital multidisciplinar. Embora isso ainda não esteja consolidado, já está em tramitação o processo SEI n. 0410029.001705/2021-42 com vistas à aquisição do acervo digital.

#### **14.4.6 Equipe técnica**

A Biblioteca Setorial de Caicó conta com um Técnico de Nível Superior/Bibliotecário com formação em biblioteconomia registrado no respectivo Conselho de Classe e dois Técnicos de Nível Médio/Agente Administrativo, conforme descrição a seguir:

- a) Técnico de Nível Superior/Bibliotecário: Joseane Maria da Paz Almeida, CRB 15/323;
- b) Técnico de Nível Médio/Agente Administrativo: Ana D'arc da Silva.
- c) Técnico de Nível Médio/Agente Administrativo: Carlos Roberto Medeiros Filho.

### 14.4.7 Espaço físico e equipamentos

O espaço físico busca atender ao conjunto de qualidades desejáveis para Bibliotecas Universitárias, ambientes climatizados, com iluminação adequada nos espaços disponibilizados. Possui livre acesso aos acervos (seguindo o regimento interno, bolsas e pastas, são deixados no guarda-volumes visando à segurança do acervo).

A Biblioteca Setorial de Caicó conta com uma área de circulação e acervo de 180,49 m<sup>2</sup>, em que estão distribuídos os seguintes equipamentos:

Tabela 8 – Relação de equipamentos da Biblioteca Setorial de Caicó.

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Estante dupla face	21
Cabines individuais	13
Mesa redonda	04
Cadeiras	37
Balcão	01
Guarda-volumes com 20 espaços	01
Computador/CPU/Monitor	7
Impressoras	01
Quadro de avisos	01
Birôs	03

Fonte: Biblioteca Setorial de Caicó  
Data Base: maio/2021.

## 15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

### 15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

Dentre as formas efetivas de participação do corpo docente em atividades de direção, coordenação e supervisão do Curso, podem-se destacar:

a) os chefes de departamento serão escolhidos pelo Colegiado do Curso, entre os membros do corpo docente em efetivo exercício, sob a ratificação e homologação das autoridades universitárias;

b) as autoridades universitárias darão autonomia didática e científica ao corpo docente que, por meio de seus representantes, apresentará sugestões para melhoria do Curso.

## 15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

A política de avaliação externa e interna do curso atende às diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, e do Conselho Estadual de Educação, conforme exigências do Ministério da Educação.

A avaliação interna é coordenada pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE. Realiza-se avaliação do curso semestralmente por meio de questionário de cada disciplina respondidos por docentes e discentes. Os resultados da avaliação são apresentados e discutidos no Núcleo Docente Estruturante, no colegiado do curso, e também em reuniões gerais com os estudantes.

O curso é avaliado externamente pelo Conselho Estadual de Educação, a quem compete a aprovação da renovação do reconhecimento curso, e por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, realizado pelo Ministério da Educação. Em sua avaliação pelo Conselho Estadual de Educação o curso recebeu a nota 4, sendo renovado o credenciamento do curso até 2022. NA última nota do ENADE, realizado em 2018, o curso obteve a nota 2.

## 15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

A Universidade assume em sua tríplice função as dimensões de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, como previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, aprovado pela Resolução n. 34/2016 – CONSUNI, de 20/09/2016. Essas dimensões permeiam todas as atividades desenvolvidas em seus cursos de formação.

Assim, no que se refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Licenciatura em Filosofia, em constante interação e atendendo aos preceitos das DCN-Educação Básica (2019) e da Base Nacional Comum (BNC-Formação), propõe ações em situações contextualizadas, nas quais o aluno investiga, identifica, sugere e intervém na resolução de situações-problemas, visando à vivência de experiências formativas, o desenvolvimento de competências gerais e específicas que lhe possibilitem uma atuação eficaz em seu futuro como docente, articulando conhecimento, prática e engajamento profissionais.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão depende de uma série de



fatores, alguns imprescindíveis, como a política de distribuição de carga horária e o incentivo à realização de projetos, bem como a participação dos estudantes. Sobre a política de distribuição de carga horária, a UERN tem incentivado a participação docente (ensino, pesquisa e extensão) e mesmo técnico-administrativa (no que se refere a projetos de extensão) facultando a esses profissionais a inclusão das horas dedicadas ao seu trabalho de coordenação ou participação em iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, como parte de sua carga horária de trabalho (Resolução n. 36/2014 – CONSEPE/UERN). A título de exemplo, a UERN assegura até 8h para Coordenadores de Projeto de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, e de Projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa institucionalizados. No que se refere à participação dos alunos, todos os anos são abertos editais para a distribuição de bolsas a interessados em participar de iniciativas como o Programa Institucional de Monitoria – PIM (o curso dispõe de uma bolsa permanente por período letivo), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa – PIBIC e, ainda, de concorrer a Bolsas Internas de Extensão.

Consoante a essas iniciativas, o Curso de Licenciatura em Filosofia compreende o desenvolvimento dessas atividades – ensino, pesquisa e extensão – como espaço de interlocução interna e externa entre a Universidade e a comunidade, especialmente, as instituições de educação básica, visando a contribuir com o processo de formação humana integral, com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Assim, vem buscando constantemente incentivar os docentes do referido curso a desenvolverem atividades e apresentarem projetos abrangendo tais dimensões.

A pesquisa, por meio do incentivo à participação em projetos de pesquisa institucionalizados, promovidos por diversos editais da própria UERN, Fundações de apoio à Pesquisa, da CAPES e CNPQ, dentre os quais destacam-se os ligados ao Programa de Iniciação à Pesquisa – PIBIC, o qual envolve alunos da graduação e do ensino médio, mas também a participação dos alunos da graduação com as atividades dos três grupos de pesquisa do Curso de Filosofia – Caicó, respectivamente, Filosofia e Educação; Ensinar e Aprender na Educação Básica; e Núcleo de Estudos em Fenomenologia, Hermenêutica e Mística, vinculados ao Curso de Licenciatura em Filosofia, por meio das quais esses estudantes têm acesso a pesquisas de pós-graduação realizadas no âmbito do PROF-FILO e voltadas para o ensino de filosofia

na Educação Básica. Como se pode notar, promove-se, dessa forma, uma grande articulação entre a educação básica, a licenciatura em filosofia e a pós-graduação.

Apresentam-se a seguir, no Quadro 21, os projetos de pesquisa desenvolvidos no período 2018/2021.

Quadro 21 – Projetos de Pesquisa desenvolvidos no Curso de Filosofia – Período 2018-2021

<b>Título do Projeto</b>	<b>Categoria</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Coordenador(a)</b>	<b>Bolsista</b>
A necessidade da filosofia e seu ensino: um estudo a partir de José Ortega y Gasset	Pesquisa PIBIC	2021-2022	Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza	
A experiência de Deus e a questão da interioridade no “Itinerário da Mente para Deus” de São Boaventura	Pesquisa PIBIC	2021-2022	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
Infâncias do pensar: filosofia e experiência na escola de educação básica	Pesquisa Institucional	2021-2022	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	-
Filosofias e infâncias na educação básica: práticas e pesquisas em desenvolvimento no âmbito nacional de escolas públicas.	Pesquisa PIBIC	2021-2022	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	Gizolene de Fátima Barbosa da Silva
Filosofia, Política e Educação: Algumas perspectivas a partir de Jacques Rancière	Pesquisa PIBIC	2020-2021	Prof. José Teixeira Neto	José Marcus Guedes de Araújo
A memória experiencial e social self das filósofas mulheres na história da filosofia: a invisibilidade, o esquecimento, a falta de reconhecimento e os estigmas femininos.	Pesquisa PIBIC	202-2021	Profa. Shirlene Santos Mafrá Medeiros	Santana Tarciana Mariz Félix
A filosofia e seu ensino: uma investigação a partir do pensamento de José Ortega y Gasset	Pesquisa PIBIC	2019-2020	Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza	Sueliton dos Santos Medeiros
Linguagem viva e alteridade na fenomenologia de Merleau-Ponty	Pesquisa PIBIC	2019-2020	Prof. José Francisco das Chagas Souza	Joébesson Bonyelle Lima

Filosofia e mística – a influência de Santo Agostinho na resposta de Mestre Eckhart para uma antiga questão: se a bem-aventurança (beatitudo) ou felicidade consiste em um ato do intelecto ou da vontade	Pesquisa PIBIC	2019-2020	Prof. José Teixeira Neto	Járison Vicente Tintim
“Exercícios emancipatórios”: para uma aprendizagem de Filosofia a partir do Mestre Ignorante de Jacques Rancière	Pesquisa PIBIC	2019-2020	Prof. José Teixeira Neto	José Marcus Guedes de Araújo
Infâncias do pensar: filosofia e experiência na escola de educação básica	Pesquisa PIBIC	2019/2020	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	Gizolene de Fátima Barbosa da Silva
Étienne Gilson e o significado histórico-metafísico do tomismo: a questão da superação do esquecimento do ser	Pesquisa PIBIC	2018-2019	Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza	José Nunes Leite Neto
A Mística Especulativa: O Nascimento de Deus Na Alma (mestre Eckhart -1260/1327) e A “filiação Divina” (Nicolau de Cusa -1401/1464)	Pesquisa PIBIC	2018-2019	Prof. José Teixeira Neto	Jeniffer Lopes Batista.
As dificuldades ou fracassos no tornar-se homem: as múltiplas formas de Desespero em A Doença para a Morte de Kierkegaard	Pesquisa PIBIC	2018-2019	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
Introdução ao Mistério Ontológico em Gabriel Marcel	Pesquisa PIBIC	2018-2019	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
A experiência do filosofar através das obras dos filósofos I: Platão e Santo Agostinho	Pesquisa PIBIC-EM	2018-2019	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
Filosofia com crianças: pensamento e experiência na escola de educação básica	Pesquisa Institucional	2018-2019	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	-

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*

Data Base: jun./2021.

## 15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

O êxito de uma universidade pública está intimamente ligado à plena sintonia entre as dimensões interdependentes do ensino, da pesquisa e da extensão que se dá, sobremaneira, na esfera dos departamentos acadêmicos e seus cursos. Toda a política de extensão universitária deve ter como escopo um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e os diversos setores da sociedade.

A curricularização da extensão universitária correspondente à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) – PNE, cujo fim é fazer com que a totalidade discente curse 10% da carga horária geral em componentes curriculares de caráter extensionista.<sup>3</sup>

O Quadro 21 apresenta as atividades de extensão institucionalizadas nos últimos anos (2018-2021), com suas respectivas equipes e períodos, o que mostra a importância conferida pelo departamento de filosofia às atividades de extensão universitária.

A curricularização da extensão contribui para a ampliação da capacidade extensionista do departamento de filosofia e se efetiva a partir das Unidades Curriculares de Extensão – UCE, presentes na matriz do curso nos semestres: II, III, V e VIII, totalizando o mínimo de 360 horas e 24 créditos correspondentes, as quais serão contabilizadas entre os Componentes Curriculares do Grupo de Conteúdos Específicos.

Conforme o Regimento do Curso de Filosofia, as UCE se constituem componentes curriculares sem pré-requisito, optativos, com conteúdo flexível, com carga horária variável e avaliação conceituada.

O Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus* Caicó reconhece o impacto benéfico que essas atividades têm produzido junto à comunidade acadêmica, mas, sobretudo, fora dela. A extensão tem-se mostrado lugar privilegiado para o recebimento de benefícios, corretamente entendidos como uma espécie de contrapartida – ainda que não a única – que a universidade pública pode oferecer aos cidadãos que a mantêm como parte do organismo estatal. Segue o quadro 22 com as ações de extensão desenvolvidas no período 2018/2021.

---

<sup>3</sup> Os trâmites da curricularização da extensão universitária se encontram no Regimento do Curso de Filosofia – *Campus* Caicó, anexo a este PPC.

Quadro 22 – Ações de extensão desenvolvidas no Curso de Filosofia – Período 2018-2021

<b>Título do Projeto</b>	<b>Categoria</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Coordenador(a)</b>	<b>Bolsista</b>
Sobre humanas	Projeto de Extensão	2021-2022	Prof. Marcos de Camargo von Zuben	
Falando por você: filosofia e educação no rádio	Projeto de Extensão	2021-2022	Prof. Francisco de Assis Costa da Silva	
IV Seminário Ensinar e Aprender na Educação Básica	Evento de Extensão	2021-2022	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	
Resgatando a cultura negra através da Capoeira Angola: do jogo da roda ao jogo da vida II	Projeto de Extensão	2021-2022	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
Filoterapia	Curso de Extensão	2021-2022	Prof. Lourival Bezerra da Costa Júnior	
Infâncias, filosofia: experiências de pensamento na educação básica	Projeto de Extensão	2021-2022	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	
Mãos que falam II: Libras nas mãos da comunidade	Projeto de Extensão	2021-2022	Profa. Maria Geane de Lima Ferreira	
Leitura Filosófica	Projeto de Extensão	2021-2022	Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza	Livya Mirely Gomes de Souza
Memória, Identidade e Formação Social do Sujeito	Programa de Extensão	2021-2022	Profa. Shirlene Santos Mafra Medeiros Prof. Benjamim Julião de Góis Filho	
Leitura Filosófica	Projeto de Extensão	2020-2021	Prof. Galileu Galilei Medeiros de Souza	
Filoarte IV	Projeto de Extensão	2019-2020	Prof. Lourival Bezerra da Costa Júnior	

Sobre humanas	Projeto de Extensão	2019-2020	Prof. Marcos de Camargo von Zuben	
Infâncias, filosofia: experiências de pensamento	Projeto de Extensão	2019-2020	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	Jéssica Bárbara Araújo de Lira Menezes
Resgatando a cultura negra através da Capoeira Angola: do jogo da roda ao jogo da vida I	Projeto de Extensão	2019-2020	Prof. Marcos Érico de Araújo Silva	
Mãos que falam II: LIBRAS nas mãos da comunidade	Projeto de Extensão	2018-2019	Profa. Maria Geane de Lima Ferreira	
Filoarte III	Projeto de Extensão	2018-2019	Prof. Lourival Bezerra da Costa Júnior	
Filosofia com crianças e jovens: experiências de formação e pensamento na escola de educação básica	Projeto de Extensão	2018-2019	Profa. Maria Reilta Dantas Cirino	Joabe Lucas de Oliveira Diniz

Fonte: Departamento de Filosofia – *Campus Caicó*

Data Base: jun./2021.

## 16 PROGRAMAS FORMATIVOS

O curso de Filosofia desenvolve dois programas formativos, o Programa Institucional de Monitoria (PIM), que concede uma bolsa semestral para o monitor de disciplina, e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com bolsas da Capes.

O PIM tem os seguintes objetivos:

a) estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares;

b) promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas;

c) criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência;

d) pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria;

e) socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

O PIBID tem vigência no curso de filosofia desde 2009, onde foram concedidas bolsas para os estudantes e para os supervisores nas escolas de ensino médio. São objetivos do PIBID:

a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;

b) contribuir para a valorização do magistério;

c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

d) inserir os estudantes no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino/aprendizagem;

e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;



f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;

g) contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente;

h) articular-se com os programas de formação inicial e continuada de professores da educação básica, de forma a contribuir com a criação ou com o fortalecimento de grupos de pesquisa que potencialize a produção de conhecimento sobre ensinar e aprender na educação básica;

i) comprometer-se com a melhoria da aprendizagem dos estudantes nas escolas onde os projetos institucionais são desenvolvidos.

## **17 RESULTADOS ESPERADOS**

Como todo Curso superior, a expectativa gerada por sua implantação é com relação ao mercado de trabalho existente e de como utilizá-lo na colocação dos profissionais habilitados. Nesse sentido, com a aprovação do Projeto de Lei n. 4, de 2008, sancionado e transformado na Lei n. 11.684, de 2 de junho de 2008, a qual assegura a obrigatoriedade da oferta da disciplina de filosofia no nível médio, fica evidente a necessidade dessa formação para atender a demanda das escolas de nível médio do município de Caicó e região circunvizinha.

Os estabelecimentos de ensino de nível médio do município de Caicó, os quais se destacam pela formação nessa área, têm observado seus alunos se projetarem em várias atividades profissionais, o que evidencia a carência de um ensino superior na área de Filosofia que ajude no processo reflexivo, como descoberta da vocação de cidadania e responsabilidade social dos indivíduos. Além disso, destaca-se, sobretudo, a qualificação de docentes para o magistério de nível médio para atendimento da legislação em vigor, recentemente contemplada pelos princípios da base nacional comum com vista à formação integral e à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Também, pelas características dos conhecimentos filosóficos, o Curso de Filosofia poderá contribuir para a região com a formação em nível superior de líderes, dirigentes, docentes e profissionais que poderão atuar no mercado de trabalho no sentido de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, não só de Caicó, mas de todo

o Rio Grande do Norte e de outras cidades circunvizinhas.

Entende-se que um Curso de Licenciatura em Filosofia não se trata de uma cultura de luxo ou prescindível, como pensam alguns. É na verdade um serviço indispensável que se prestará à comunidade seridoense em seu processo de autodeterminação, de vivência plena da cidadania e seus valores morais, sociais e espirituais.

## **18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

No Art. 24 da Res. CNE/CP n. 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, determina-se que “As IES deverão organizar um processo de avaliação dos egressos de forma continuada e articulada com os ambientes de aprendizagens”.

Em antecipação à lei, essa política de avaliação já se transformou em rotina para o curso considerado. Com efeito, o Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus Caicó* – CaC da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN considera que a autocrítica é uma das ações que possibilita uma melhor compreensão da sua Matriz Curricular. Dentre as ações apropriadas para o fomento da autoavaliação, mantém o Núcleo Docente Estruturante – NDE organizado conforme a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (Resolução n. 01 de 17 de junho de 2010). Contudo, reconhece que a relação com os discentes é fundamental. Nesse sentido, considera que o constante acompanhamento dos discentes egressos ajudará na constituição de indicadores que poderão revelar não somente os aspectos positivos, mas também os pontos frágeis da formação tendo em vista as necessidades e as dificuldades que os profissionais egressos encontram no seu campo de trabalho.

Para a efetivação dessa postura criou o Núcleo de Acompanhamento de Egressos – NAEs, o qual se constitui como principal ferramenta do Curso para o acompanhamento dos profissionais formados. O NAEs tem como objetivo geral possibilitar a avaliação continuada das ações de ensino, pesquisa e extensão implementadas pelo Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus Caicó*, considerando a inserção e a satisfação profissional do aluno egresso. Além disso, tem como objetivos específicos: manter uma base de dados atualizada para permitir uma comunicação permanente com os egressos do curso; fomentar a relação entre o

Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus Caicó* e os egressos; fomentar a participação dos egressos em eventos científicos e culturais no âmbito do curso, da UERN e de outras Instituições de Ensino Superior – IES; estimular a educação continuada; obter informações que direcionem a tomada de decisões no âmbito do curso; constituir indicadores que auxiliem a readequação do currículo às necessidades do desenvolvimento de competências e de habilidades de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para a formação de professores.

O NAEs é formado pelo Coordenador do Curso, pelos Orientadores Acadêmicos e pelo representante de curso na Comissão Setorial de Avaliação – COSE.

Compete ao NAEs cuidar para que a secretaria do curso atualize anualmente a base de dados dos alunos egressos; aplicar questionários a cada quatro anos com os alunos egressos (a considerar apenas os alunos do último quadriênio letivo); avaliar os questionários aplicados e publicar o resultado da avaliação sobre o nível de inserção profissional e satisfação dos egressos do Curso visando a alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos supracitados. Os resultados dessa avaliação são publicados em documento próprio.

## **19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **TÍTULO I – DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Art. 1º – O Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo primordial formar profissionais com preparação teórica/prática e interdisciplinar para a atuação docente no Ensino Médio, tendo como núcleo central o conceito de competência definido pela Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica – DCN/CNE/CP/2019, por meio do desenvolvimento do processo de ação-reflexão-ação, bem como torná-los aptos à investigação e à transmissão filosófica da racionalização dos grandes problemas da humanidade em sua história.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** O Curso visa a formar profissionais capazes de, em instituições de educação básica, legalmente regulamentada para o ensino de filosofia, ensinar a refletir a partir de e sobre o conhecimento adquirido, inclusive em disciplinas afins às Ciências Humanas, fornecendo aos discentes formação geral e específica

nas diferentes áreas da Filosofia – História da Filosofia, Linguagem, Ética e Política, Metafísica, Estética e Teoria do Conhecimento, entre outras; uma formação específica para atuação docente – Psicologia, Didática, Didática do Ensino de Filosofia, Educação Especial, LIBRAS, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico entre outras, e, ao mesmo tempo, favorecer o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico em relação ao homem, à natureza e à realidade cotidiana, bem como à capacidade de ação-reflexão-ação para resolução de situações-problema contextualizadas. Estes são elementos indicativos do perfil do profissional que um Curso de Licenciatura em Filosofia pretende formar.

Art. 2º – O Currículo do Curso de Filosofia apoia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica – DCN/CNE/CP/2019 e na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação, propostas pela Resolução n. 2, de 20 de dezembro de 2019.

Art. 3º – O Currículo do Curso é organizado em três Grupos, baseando-se na DCN/CNE/CP 2019, Resolução n. 2 de 20 de dezembro de 2019, os quais são denominados também de “grupos formativos”:

I – Grupo I – Base Comum (GBC);

II – Grupo II – Conteúdos Específicos (GCE);

III – Grupo III – Prática Pedagógica (GPP).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O GCE é composto por Componentes Obrigatórios e Optativos.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os Componentes Optativos do GCE são estruturados em Disciplinas e Unidades de Curricularização da Extensão – UCE.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A Prática Pedagógica comporta as modalidades do Estágio Supervisionado e da Prática dos Componentes Curriculares.

Art. 4º – O Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia dispõe de uma carga horária mínima de 3.437 horas de atividades acadêmicas, assim distribuídas:

I – Grupo I – Base Comum: 14 Componentes Curriculares Obrigatórios, abrangendo 810 horas;

II – Grupo II – Conteúdos Específicos: com um total de 1.815 horas; sendo 1.200 horas distribuídas por 24 Componentes Curriculares Obrigatórios e 615 horas para Componentes Curriculares Optativos, sendo 270 horas para Disciplinas e 345 horas para Unidades Curriculares de Extensão;

III – Grupo III – Prática Pedagógica: 06 Componentes Curriculares Obrigatórios, com 810 horas, sendo 405 horas distribuídas em 03 Estágios Supervisionados e 405 horas de Prática dos Componentes Curriculares, em 03 Laboratórios de Ensino de Filosofia.

IV – Atividades Complementares: 2 horas

Art. 5º – Considerando o regime escolar semestral e o prazo médio de integralização curricular em 08 semestres letivos, apresenta-se, a seguir, o Quadro de Oferta de Componentes Curriculares previstos para o cumprimento do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, em turno integral:

### I – DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES POR PERÍODO LETIVO

Primeiro Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
	História da Filosofia Antiga I	60/02
0702102-1	Introdução à Filosofia	60/04
	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	60/04
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/04
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I	60/04
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>300/20</b>

Segundo Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
	Estética I	60/04
	História da Filosofia Antiga II	60/04
	Optativa I	60/02
0301013-1	Psicologia da Adolescência	60/04
0702032-1	Filosofia da Educação	60/04
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	60/04
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>360/24</b>

Terceiro Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
0301009-1	Didática	60/04
	Filosofia do Ensino de Filosofia	60/04
0702105-1	Ética I	60/04
	História da Filosofia Medieval I	60/02

	Optativa II	60/02
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	105/07
	Laboratório de Ensino de Filosofia I (contraturno)	135/09
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>540/36</b>

## Quarto Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
	Didática do Ensino de Filosofia	60/04
	Ética II	30/02
	História da Filosofia Medieval II	60/04
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/04
0702012-1	Lógica I	60/04
	Laboratório de Ensino de Filosofia II (contraturno)	135/09
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>405/27</b>

## Quinto Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
0301021-1	Educação Especial	60/04
0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/04
	História da Filosofia Moderna I	60/04
0702013-1	Lógica II	60/04
	Optativa III	30/02
	Laboratório de Ensino de Filosofia III (contraturno)	135/09
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	60/04
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30/02
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>495/33</b>

## Sexto Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
	Educação, Sociedade e Cultura	60/04
	Estágio Supervisionado I	135/09
	História da Filosofia Moderna II	60/04
0702103-1	Metafísica I	60/04
	Optativa IV	60/04
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30/02
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>405/27</b>

## Sétimo Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
	Estágio Supervisionado II	135/09
0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/04
	História da Filosofia Contemporânea I	60/04
	Metafísica II	30/02
	Oficina de Tecnologias Educacionais	30/02
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/04
	Trabalho de Conclusão de Curso III	30/02
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>405/27</b>

## Oitavo Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/C</b>
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/04
	História da Filosofia Contemporânea II	60/04
	Optativa V	60/04
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60/04
	Trabalho de Conclusão de Curso IV	30/02
	Unidade Curricular de Extensão – UCE	120/08
	Estágio Supervisionado III	135/09
<b>TOTAL CH/C</b>		<b>525/35</b>

## TÍTULO II – DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 6º – O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia, atende aos princípios das DCN/CNE/CP/2019, o Regulamento de Cursos de Graduação – RCG, Resolução n. 05/2014 – CONSEPE, da UERN e a Resolução n. 06/2015 – CONSEPE, os quais se constituem de atividades práticas obrigatórias exercidas pelos discentes nas instituições de educação básica, oficialmente regulamentada e condizentes com os objetivos de aprendizagem do PPC do Curso, públicas ou privadas, e em outras instituições indicadas pela Coordenação do Curso dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia, bem como em consonância com os instrumentos normativos citados, com o acompanhamento de um docente Licenciado em Filosofia ou área afim e de docente experiente da instituição campo de estágio.

PARÁGRAFO ÚNICO: O Estágio Supervisionado Obrigatório será ofertado pelos Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado I, II e III, definidos em seu

ementário e de acordo com proposta aprovada em plenária departamental, pelos docentes supervisores de estágio e em articulação com as instituições campo de estágios, sendo oferecido a partir do quarto período do referido curso. Tem como objetivos:

I – a aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos teóricos, práticos, científicos, técnicos e metodológicos necessários ao processo da educação e da atuação docente;

II – o desenvolvimento de competências e habilidades didático-pedagógicas requeridas ao (a) profissional para atuar na resolução de situações-problema em situações contextualizadas;

III – a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, em vista à construção de uma postura interdisciplinar para o exercício ético e competente da função docente.

Art. 7º – O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia compreende:

I – Estágio Supervisionado I, totalizando 135 horas/aulas, ofertadas no 6º período;

II – Estágio Supervisionado II, totalizando 135 horas/aulas, ofertadas no 7º período;

III – Estágio Supervisionado III, totalizando 135 horas/aulas, ofertadas no 8º período;

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Os discentes matriculados nos componentes de Estágio Supervisionado I, II e III, em cada período, serão distribuídos em turmas de no máximo 12 discentes sob a supervisão de um docente, denominado supervisor de estágio, devendo este ser Licenciado em Filosofia ou área afim.

Art. 8º – A carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado I, II e III será distribuída por fases e em sintonia com o ementário e seus planos de ensino:

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Estágio Supervisionado I:

I – Orientação em sala de aula, com 30 horas/aulas destinadas a:

a) discutir os princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito a sua importância para a formação profissional docente;

b) oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia em instituições de educação básica – ensino médio;

c) orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento,



execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado, a cada semestre letivo, pela Plenária do Departamento de Filosofia;

d) fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio supervisionado como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de material bibliográficos.

II – Preparar o Plano de Estágio para os Estágios Supervisionados II e III, com 75 horas/aula destinadas a:

a) problematizar a presença da filosofia como componente curricular na escola de ensino médio. Para tanto, será necessário pensar filosoficamente a escola assim como o ensino médio e o ensino de filosofia na escola campo de estágio;

b) diagnosticar as especificidades didático-metodológicas da oferta da disciplina de Filosofia na instituição campo de estágio;

c) problematizar e reinventar outros modos de perceber e vivenciar a escola; investigar e problematizar as relações de ensino-aprendizagem considerando as questões metodológicas, didáticas, os materiais didáticos, entre outros;

d) preparar plano de Estágio para os Estágios Supervisionados II e III a partir dos problemas e das dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa e que inclua a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso. Para tanto, é importante que também se considerem os planos didáticos preparados durante os Laboratórios de Ensino de Filosofia e nas atividades práticas desenvolvidas nos temas dos Grupos I e II, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos

III – Preparar Portfólio/Relato de Experiência com 30 horas para a sua elaboração.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Estágio Supervisionado II

I – Orientação em sala de aula, com 30 horas/aulas destinadas a:

a) oferecer subsídios teóricos, práticos e didático-pedagógicos para as etapas do Estágio Supervisionado II;

b) orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado II, conforme Programa do Componente Curricular aprovado, a cada semestre, pela Plenária do Departamento de Filosofia;

c) fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio como fichas,

formulários, questionários, legislação e indicação de material bibliográfico.

II – Desenvolvimento do Plano de Estágio em forma de regência de aula, com 75 horas/aula.

III – Preparar Portfólio/Relato de Experiência com 30 horas para sua elaboração.

#### PARÁGRAFO TERCEIRO: Estágio Supervisionado III

I – Orientação em sala de aula, com 30 horas/aulas destinadas a:

a) oferecer subsídios teóricos, práticos e didático-pedagógicos para as etapas do Estágio Supervisionado III;

b) orientar e acompanhar o discente quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado III, conforme o Programa do Componente Curricular aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;

c) fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de material bibliográfico.

II – Desenvolvimento do Plano de Estágio em forma de regência de aula, com 75 horas/aula.

III – Preparar Portfólio/Relato de Experiência com 30 horas para sua elaboração.

PARÁGRAFO QUARTO: Não serão aproveitadas como carga horária de estágio atividades já realizadas pelos discentes como monitoria, extensão e iniciação científica.

PARÁGRAFO QUINTO: A carga horária do Componente Curricular Estágio Supervisionado III, do Curso de Licenciatura em Filosofia, poderá ser utilizada em instituições não escolares na modalidade de Minicurso ou Oficinas pedagógicas, mediante:

I – Identificação e diagnóstico de problemática pertinente à área filosófica ou educacional;

II – Acompanhamento do docente supervisor de estágio e de um docente na área da temática abordada pela oficina ou minicurso.

III – Apresentação ao docente supervisor de estágio de Relatório da Experiência ou Portfólio da referida atividade.

PARÁGRAFO SEXTO: O Estágio Supervisionado poderá ser estendido para outros níveis do Ensino Básico, além do Ensino Médio, apenas no Estágio III e somente em escolas nas quais as outras fases do Estágio tenham sido desenvolvidas,

ou seja, apenas em escolas onde também funcione o Ensino Médio.

Art. 9º – Em relação ao estágio, compete à Coordenação do Curso de Licenciatura em Filosofia:

I – Fornecer estrutura física e material de expediente e didático-pedagógico necessários à realização do estágio;

II – Designar os docentes para ministrarem os Estágios Supervisionados I, II, e III dentre os docentes do Departamento de Filosofia, com Licenciatura em Filosofia ou área afim;

III – Acompanhar e subsidiar as atividades dos docentes dos Estágios Supervisionados I, II e III.

Art. 10 – Compete aos docentes Supervisores de Estágios Supervisionados I, II e III do Curso de Licenciatura em Filosofia:

I – Elaborar semestralmente um Plano de Ação, fundamentado nas ementas e objetivos do curso e na oferta do referido Componente Curricular em cada período;

II – Proceder à orientação dos discentes estagiários conforme as diretrizes e resoluções em vigor da Universidade;

III – Orientar os estagiários na elaboração dos seus planos de estágio, na execução das fases, avaliação e elaboração dos Relatórios Parciais, Relatos de Experiências, Relatório Final e/ou Portfólios do estágio;

IV – Supervisionar as fases dos Estágios Supervisionados I, II e III, visando a acompanhar e contribuir com o desempenho dos estagiários;

V – Articular-se com a administração das instituições campo de estágios para discussão da proposta de estágios e solução de eventuais problemas, com a participação da Direção do *Campus*, Coordenação do Curso e de Equipe Pluridisciplinar, conforme o caso;

VI – Avaliar as atividades do Estágio Supervisionado por meio de mecanismos e instrumentos que envolvam os estagiários, e profissionais do campo de estágio;

VII – Manter informadas a Coordenação do Curso e a Coordenação de Estágio da Unidade e do Curso em Filosofia sobre o desenvolvimento do estágio;

VIII – Fornecer à Instituição campo de estágio e, especialmente, ao professor supervisor da instituição campo de estágio as informações sobre o estágio, suas normas e documentação (formulários, fichas e outros);

IX – Efetuar os registros das atividades das fases do estágio na Plataforma Íntegra, conforme sua execução, inclusive, presenças e faltas dos discentes;

X – Avaliar o desempenho dos estagiários sob sua responsabilidade conforme as normas vigentes na Universidade, atribuindo-lhes os respectivos conceitos e notas;

XI – Apresentar à Coordenação do Curso e à Coordenação de Estágio um relatório avaliativo do estágio, no final de cada semestre letivo, no qual deve registrar pontos positivos e/ou negativos, dificuldades e os problemas eventuais, as providências adotadas e sugestões para estágios posteriores.

Art. 11 – É dever do Estagiário:

I – Matricular-se nos Componentes Curriculares de Estágios Supervisionados I, II e III, obedecendo pré-requisitos exigidos;

II – Frequentar e participar ativamente das fases de orientações e realizar as atividades e tarefas das demais fases do estágio;

III – Comparecer ao estágio em condições compatíveis requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;

IV – Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do estágio;

V – Executar as atividades e tarefas de cada fase do estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos pelo Curso de Licenciatura em Filosofia;

VI – Manter o docente de estágio informado do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe com brevidade qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não estejam previstas no plano;

VII – Proceder avaliação sistemática e contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las sempre que necessário;

VIII – Elaborar os Relatórios, Relatos de Experiências e/ou Portfólios do estágio e apresentá-lo ao (a) docente no prazo estabelecido;

Art. 12 – É direito do Estagiário:

I – Receber do docente do Componente Curricular de Estágios Supervisionados I, II e III os formulários, fichas e demais documentos utilizados no estágio;

II – Ser encaminhado oficialmente pela Coordenação do Curso e/ou Supervisor de Estágio à Instituição campo de estágio;

III – Receber assistência e orientação do docente de estágio

IV – Requerer à Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio, em casos especiais devidamente justificados e comprovados, o adiamento ou antecipação do estágio;

V – Recorrer à Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio contra decisões do docente dos Estágios Supervisionados I, II e III mediante justificativa comprovada;

VI – Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação dos Estágios Supervisionados I, II e III e dos prazos a serem cumpridos.

VII – Solicitar à Coordenação do Curso aproveitamento de até 02 anos de experiência docente, devidamente comprovada, obedecendo a percentuais não cumulativos na Educação Básica:

a) Educação Infantil: 5%;

b) Ensino Fundamental: 5%;

c) Ensino Médio: 10%;

d) Disciplina de Filosofia no Ensino Médio: 20%.

PARÁGRAFO ÚNICO: É vedado ao estagiário realizar o estágio sob a supervisão de outro estagiário ou executar os Estágios Supervisionados I, II e III em sala de aula cujo docente seja um outro estagiário do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Art. 13 – São instrumentos de avaliação do Estágio Supervisionado:

§ 1 – As atividades do Estágio Supervisionado devem ser registradas em relatos de experiência/portfólio, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

§ 2 – São critérios para avaliação do discente estagiário:

I – O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio realizadas no Campo de Estágio, e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico-metodológicas, realizadas na UERN;

II – O cumprimento das etapas previstas no Regulamento de Estágio contido no PPC;

III – O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico-metodológicas;

IV – Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor de Campo de Estágio;

V – Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VI – A pertinência e o produto da autoavaliação realizada pelo estagiário;

VII – A pertinência e a completude dos trabalhos parciais e finais elaborados pelo discente, bem como a pontualidade na entrega dessas atividades.

Art. 14 – O professor dos Estágios Supervisionados I, II e III, se necessário, poderá solicitar aos professores pertencentes ao quadro docente do Curso orientações específicas relacionadas com suas disciplinas, para os estagiários conforme necessidades apresentadas.

Art. 15 – Os resultados dos Estágios Supervisionados I, II e III sistematizados, em relatórios semestrais, deverão ser apresentados e discutidos na plenária do Curso de Licenciatura em Filosofia e servirão de subsídios para superar as possíveis lacunas detectadas na formação profissional.

### TÍTULO III – DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

#### CAPÍTULO I

#### DA CONCEITUAÇÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Art. 16 – A Curricularização da Extensão Universitária corresponde à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) – PNE, cujo fim é fazer com que a totalidade discente curse 10% da carga horária geral do curso em componentes curriculares de caráter extensionista.

Art. 17 – Em consonância com a referida meta do PNE, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN (2015-2025) – PDI, o Regulamento Geral da Extensão – PROEX/UERN e o Regulamento dos Cursos de Graduação PROEG/UERN preveem a criação de nova unidade de estruturação didático-pedagógica (ou componente curricular) voltada para a extensão. Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, esse componente curricular é a Unidade Curricular de Extensão – UCE, que possui legislação própria na Resolução n. 25/2017 – CONSEPE.

Art. 18 – No âmbito do Curso de Filosofia, *Campus Caicó*, a Unidade Curricular de Extensão – UCE constitui-se num componente curricular sem pré-requisito, com conteúdo flexível, com carga horária diversa de acordo com o quadro de ofertas e periodização prevista na Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 19 – A ementa de cada UCE ofertada é variável, ficando associada ao objetivo geral do projeto/programa que lhe dá base.

Art. 20 – São objetivos das UCE:

I – Promover a ampla formação a partir do contato com saberes plurais;

II – Oportunizar a experiência de discutir, reinterpretar e adaptar os saberes próprios da filosofia numa linguagem que ultrapasse a acadêmica;

III – Desenvolver potencial crítico a partir do contato interessado com agrupamentos e situações sociais;

IV – Impactar a formação discente com ações extensionistas que equilibrem o tripé formativo.

## CAPÍTULO II DOS TRÂMITES PARA CADASTRO DAS UCE

Art. 21 – De acordo com a legislação vigente, somente os projetos/programas de extensão institucionalizados junto à Pró-Reitoria de Extensão – PROEX servem de base para as UCE que ficarão a eles associados a partir de cadastro no sistema/plataforma em operação.

Art. 22 – O docente que ofertar a UCE deve estar, obrigatoriamente, cadastrado no projeto/programa de extensão na condição de coordenador ou membro.

Art. 23 – Na dinâmica da extensão, projetos/programas podem gerar mais de uma UCE.

Art. 24 – A carga horária docente para as UCE cadastradas deve ser compatível com a carga horária dos coordenadores ou membros do projeto/programa, conforme Resolução de Distribuição de Carga Horária vigente.

### CAPÍTULO III DO FUNCIONAMENTO DAS UCE

Art. 25 – Na matriz curricular haverá espaços nos períodos para as UCE, as quais podem ser oferecidas no turno ou contraturno.

Art. 26 – O processo de matrícula nas UCE, a distribuição de vagas e sua ocupação obedecem às regras da legislação vigente.

Art. 27 – Os projetos/programas de extensão vinculados às UCE ofertadas estabelecerão as formas de acompanhamento e frequência das atividades.

Art. 28 – Não será atribuída nota ao final das UCE, apenas os conceitos de “Satisfatório” ou “Insatisfatório”.

Art. 29 – Discentes que já tenham integralizado os 100% da carga horaria total de UCE podem participar do projeto/programa ligado à UCE para computar nas Atividades teórico-práticas do Curso.

## TÍTULO III – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

### CAPÍTULO I

#### DA NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Art. 30 – O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado na modalidade de monografia ou artigo científico.

Art. 31 – Garantindo-se o caráter especificamente filosófico do TCC, serão consideradas pesquisas e estudos em temas filosóficos e filosófico-educacionais.

Art. 32 – Para a formulação do TCC serão disponibilizados quatro componentes curriculares, denominados, respectivamente, com suas devidas horas: Trabalho de Conclusão de Curso I (30h), Trabalho de Conclusão de Curso II (30h), Trabalho de Conclusão de Curso III (30h) e Trabalho de Conclusão de Curso IV (30h) que serão ofertados a partir do quinto período.



## CAPÍTULO II

### DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 33 – O processo de avaliação do TCC obedece aos seguintes procedimentos:

I – 45 dias antes do término do período letivo fixado no calendário universitário da UERN, após a anuência e autorização por escrito do professor orientador, o discente deve entregar três cópias do TCC à Coordenação do Curso;

II – A Banca Examinadora terá o prazo máximo de 15 dias para leitura do texto;

III – Ao final dos 15 dias para a leitura do texto pela Banca Examinadora, acontecerá a defesa pública do TCC;

IV – No caso de a Banca Examinadora sugerir reformulações no texto, o discente terá o prazo de 15 dias para, sob o acompanhamento do docente orientador, efetivá-las;

V – O texto reformulado de acordo com as sugestões da Banca Examinadora será depositado junto à Coordenação do Curso em três cópias para parecer final da Banca, a qual terá o prazo de 15 dias para emití-lo;

VI – Após o parecer favorável e final da Banca Examinadora, o discente terá um prazo de 10 dias para catalogar o TCC junto à Biblioteca Setorial da UERN;

VII – A avaliação do TCC, portanto, constará de dois momentos: análise do texto e defesa pública. Cada examinador deverá registrar, em ficha própria fornecida pela Coordenação do Curso, uma nota de 0 a 10 pelo texto e uma nota de 0 a 10 pela defesa na Ficha de Avaliação de TCC;

VIII – A nota final constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora;

IX – Considera-se aprovado o graduando cuja Monografia apresente média igual ou superior a 7,0.

X – Considera-se reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso III o graduando que obtiver média inferior a 7,0 ou deixar de cumprir o prazo fixado para entrega do trabalho monográfico.

### CAPÍTULO III DO ORIENTANDO

Art. 34 – Constitui-se em deveres do discente orientando do Curso de Licenciatura em Filosofia em relação à elaboração do TCC:

I – Desenvolver atividades de acordo com ementário dos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso (I, II, III) e seus respectivos planos de curso, sob a responsabilidade do docente responsável;

II – Definir, a partir do Trabalho de Conclusão de Curso I, entre os docentes do Departamento de Filosofia de Caicó, um docente orientador, tendo em vista a elaboração e execução do Projeto de Pesquisa e do futuro TCC. Em caso de docentes orientadores de outras IES ou da UERN sem pertencimento ao referido departamento de filosofia supracitado, o nome deverá ser submetido à aprovação do Departamento de Filosofia de Caicó;

III – Cumprir o organograma de trabalho previsto no Plano de Orientações de TCC definido junto com o docente orientador;

IV – Entregar à Coordenação do Curso a versão preliminar do TCC sob anuência por escrito do docente orientador 45 dias antes da data do término do semestre letivo da UERN;

V – Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação do TCC, a entrega da versão digital à Coordenação do Curso no prazo máximo de 10 dias;

### CAPÍTULO IV DO ORIENTADOR

Art. 35 – Cabe ao docente orientador acompanhar a elaboração do Projeto de Pesquisa e os procedimentos necessários à execução da pesquisa em Filosofia;

PARÁGRAFO ÚNICO: Por solicitação escrita do discente ou do docente orientador, sob anuência do Colegiado do Curso, pode haver mudança de docente orientador de Monografia;

Art. 36 – É da competência do docente orientador:

I – Avaliar a relevância do tema proposto pelo discente;

II – Orientar o discente nas diferentes etapas do trabalho de Iniciação Científica desde a elaboração do Projeto de Pesquisa;

II – Presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora e encaminhar o resultado à Coordenação do Curso, nos prazos fixados em calendário e nestas normas.

## CAPÍTULO V

### DA BANCA EXAMINADORA

Art. 37 – A Banca Examinadora de TCC deve ser designada pela Coordenação do Curso em um prazo de 15 dias antes da data definida para defesa, devendo ser constituída de três docentes: um docente orientador; dois docentes do Departamento de Filosofia ou de outros departamentos e IES com formação condizente na área da temática objeto da pesquisa;

PARÁGRAFO ÚNICO: O docente orientador deve ser o Presidente da Banca Examinadora.

Art. 38 – Compete à Banca Examinadora efetivar o processo de avaliação do TCC de acordo com os requisitos definidos nestas normas.

## TÍTULO IV

### CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 39 – A aferição das 2 horas obrigatórias de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Filosofia será computada como atividade de participação em evento acadêmico-científico de filosofia, obedecendo aos critérios definidos no Regulamento de Cursos de Graduação – RCG, bem como os critérios de pontuação a seguir:

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Evento com duração mínima de 4 horas corresponde a 2 horas de atividades complementares.

Art. 40 – Para obterem o registro das horas de Atividades Complementares, os discentes da Licenciatura em Filosofia deverão registrar na Plataforma Íntegra os dados referentes às atividades desenvolvidas, no prazo legalmente fixado a cada

semestre, devendo posteriormente apresentar os respectivos documentos comprobatórios à Orientação Acadêmica, que deverá validar a carga horária na Plataforma Íntegra Docente de acordo com os requisitos especificados neste PPC.

Art. 41 – A cada semestre letivo, será destinado período específico para inserção da Atividade Complementar dos estudantes, por parte do Orientador Acadêmico do Curso.

Art. 42 – O Orientador Acadêmico do Curso será responsável pela análise e computação das atividades complementares.

Art. 43 – Após aprovada a computação das horas de atividades complementares, o Orientador Acadêmico do Curso de Filosofia fará a validação da carga horária computada na Plataforma Íntegra Docente, de acordo com os requisitos especificados neste PPC.

Art. 44 – Só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que o discente estiver vinculado ao curso de Filosofia.

## TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 45 – O Curso de Licenciatura em Filosofia do *Campus* Caicó é noturno, contudo, a realização dos estágios obrigatórios, as atividades do Laboratório de Ensino de Filosofia e aquelas ligadas às Unidades Curriculares de Extensão podem ocorrer no contraturno.

Art. 46 – Os casos omissos deste regulamento serão objeto de decisão do Colegiado do referido Curso.

Art. 47 – Estas Normas entrarão em vigor a partir de sua aprovação e publicação.

## **20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO**

Sem desconsiderar a docência como ação educativa, processo pedagógico intencional e metódico, a metodologia do Curso de Licenciatura em Filosofia pretende atender aos preceitos indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN de 2019, definidas pela Res. CNE/CP n. 2/2019, a qual considera essencial guiar a

formação do docente de filosofia para o Ensino Básico – EB pelo que dele se espera.

*In verbis:*

Art. 2º A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral.

Assim, a resolução se refere a competências de trabalho gerais e específicas ligadas à formação do docente para o Ensino Básico, oferecendo um quadro mais completo em seu Anexo, o qual traz a Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), em reflexo ao que é indicado na Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC-Educação Básica), instituída pelas resoluções CNE/CP n. 2/2017 e CNE/CP n. 4/2018. O quadro de competências aí apresentado, cuja consideração será feita mais adiante, é bastante extenso e desafiador para qualquer processo de formação que realmente procure concretizá-lo, compondo-se de 10 competências gerais e três dimensões fundamentais de competências específicas (conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional). Essas dimensões fundamentais comportam quatro competências específicas cada, que correspondem a mais 61 habilidades específicas de trabalho.

Esse documento elenca, ainda, três fundamentos e 10 princípios norteadores da política nacional para a formação de professores e demais profissionais da Educação. Os princípios norteadores da referida política de formação de professores, a serem assumidos também pelas instituições de ensino, são:

Art. 6º A política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a BNCC, tem como princípios relevantes:

I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da Educação Básica como compromisso de Estado, que assegure o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação de qualidade, mediante a equiparação de oportunidades que considere a necessidade de todos e de cada um dos estudantes;

II - a valorização da profissão docente, que inclui o reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicas de tal profissão;

III - a colaboração constante entre os entes federados para a consecução dos objetivos previstos na política nacional de formação de professores para a Educação Básica;

IV - a garantia de padrões de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras nas modalidades presencial e a distância;

V - a articulação entre a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes;

VI - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;

VII - a articulação entre a formação inicial e a formação continuada;

VIII - a formação continuada que deve ser entendida como componente essencial para a profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente;

IX - a compreensão dos docentes como agentes formadores de conhecimento e cultura e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a conhecimentos, informações, vivência e atualização cultural; e X - a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Esses princípios relevantes devem orientar toda a política de formação de professores e profissionais da educação básica, servindo, sobretudo, para auxiliar as instituições formativas a entenderem o espírito da lei, ao indicar os valores, as atitudes e disposições teóricas a serem assumidos em sua interpretação.

Mas as DCN (BRASIL, 2019) também apontam para os fundamentos dessa política formativa, elencando mais tecnicamente o que deve ser considerado como elemento indispensável para o planejamento pedagógico da formação dos futuros profissionais da educação básica. Assim, remetendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, aponta para um tripé que articula conhecimento, relação entre teoria e prática pedagógica e aproveitamento da formação e de experiências anteriores, centrado na noção de “competências de trabalho”:

Art. 5º A formação dos professores e demais profissionais da Educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, tem como fundamentos:

I - a sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II - a associação entre as teorias e as práticas pedagógicas; e

III - o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da Educação.

Ademais, o Parágrafo Único desse artigo preceitua que se devam adotar as estratégias e recursos pedagógicos alicerçados na compressão dos processos de

ensino-aprendizagem que “favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao conhecimento”, mais uma vez como um referimento à necessidade de desenvolver adequadas competências e habilidades ligados ao exercício do trabalho dos profissionais da educação básica.

O esclarecimento de quais seriam as estratégias e recursos pedagógicos a serem adotados para o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas para a formação de profissionais da educação básica dependerá, como fica posto no texto, na compreensão dos processos de ensino-aprendizagem que, naturalmente, evoluem com a contribuição que a pedagogia e as demais ciências, incluindo a filosofia, fornecem como resultado de suas pesquisas, e devem ser determinadas pelas instituições de ensino superior responsáveis pela referida formação, evidentemente, no limite permitido pela lei.

Em socorro do discernimento a esse respeito, as DCN (BRASIL, 2019) fazem referência, ainda, aos princípios que devem nortear a Organização Curricular e os Fundamentos Pedagógicos dos Cursos implicados com a formação dos referidos profissionais, desenvolvendo a compreensão na mesma lógica do que foi indicado anteriormente, nos Artigos 5º e 6º, ou seja, diferenciando princípios (valores, atitudes e disposição teórica) – da organização curricular – e fundamentos (elementos necessários ao planejamento) – da organização pedagógica da formação:

Art. 7º A organização curricular dos cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em consonância com as aprendizagens prescritas na BNCC da Educação Básica, tem como princípios norteadores:  
I - compromisso com a igualdade e a equidade educacional, como princípios fundantes da BNCC;

II - reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado;

III - respeito pelo direito de aprender dos licenciandos e compromisso com a sua aprendizagem como valor em si mesmo e como forma de propiciar experiências de aprendizagem exemplares que o professor em formação poderá vivenciar com seus próprios estudantes no futuro;

IV - reconhecimento do direito de aprender dos ingressantes, ampliando as oportunidades de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes indispensáveis para o bom desempenho no curso e para o futuro exercício da docência;

V - atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação;

VI - fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional;

VII - integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento ou do componente curricular a ser ministrado;

VIII - centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

IX - reconhecimento e respeito às instituições de Educação Básica como parceiras imprescindíveis à formação de professores, em especial as das redes públicas de ensino;

X - engajamento de toda a equipe docente do curso no planejamento e no acompanhamento das atividades de estágio obrigatório;

XI - estabelecimento de parcerias formalizadas entre as escolas, as redes ou os sistemas de ensino e as instituições locais para o planejamento, a execução e a avaliação conjunta das atividades práticas previstas na formação do licenciando;

XII - aproveitamento dos tempos e espaços da prática nas áreas do conhecimento, nos componentes ou nos campos de experiência, para efetivar o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes, dentre outros;

XIII - avaliação da qualidade dos cursos de formação de professores por meio de instrumentos específicos que considerem a matriz de competências deste Parecer e os dados objetivos das avaliações educacionais, além de pesquisas científicas que demonstrem evidências de melhoria na qualidade da formação; e

XIV - adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira.

No Art. 8º, o documento se refere aos fundamentos pedagógicos dos cursos destinados à formação dos profissionais da educação básica da seguinte forma:

Art. 8º Os cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica devem ter como fundamentos pedagógicos:

I - o desenvolvimento de competência de leitura e produção de textos em Língua Portuguesa e domínio da norma culta;

II - o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;

III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento;

IV - emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo;

V- avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias;



- VI - apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares e à vida profissional no contexto escolar;
- VII - reconhecimento da escola de Educação Básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa;
- VIII - compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; e
- IX - decisões pedagógicas com base em evidências.

Por fim, as DCN (BRASIL, 2019), em seu Capítulo IV – Dos Cursos de Licenciatura –, ao se referirem à carga horária dos cursos de licenciatura, apontam o tratamento obrigatório de algumas temáticas de acordo com cada um dos três grupos elencados.

Em relação ao Grupo I – Base Comum –, enuncia-se no Art. 12 a necessidade de tratar das seguintes temáticas:

- I - currículos e seus marcos legais:
  - a) LDB, devendo ser destacado o art. 26-A;
  - b) Diretrizes Curriculares Nacionais;
  - c) BNCC: introdução, fundamentos e estrutura; e
  - d) currículos estaduais, municipais e/ou da escola em que trabalha.
- II - didática e seus fundamentos:
  - a) compreensão da natureza do conhecimento e reconhecimento da importância de sua contextualização na realidade da escola e dos estudantes;
  - b) visão ampla do processo formativo e socioemocional como relevante para o desenvolvimento, nos estudantes, das competências e habilidades para sua vida;
  - c) manejo dos ritmos, espaços e tempos para dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os estudantes;
  - d) elaboração e aplicação dos procedimentos de avaliação de forma que subsidiem e garantam efetivamente os processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes;
  - e) realização de trabalho e projetos que favoreçam as atividades de aprendizagem colaborativa; e
  - f) compreensão básica dos fenômenos digitais e do pensamento computacional, bem como de suas implicações nos processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.
- III - metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- IV - gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;
- V - marcos legais, conhecimentos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- VI - interpretação e utilização, na prática docente, dos indicadores e das informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação;

VII - desenvolvimento acadêmico e profissional próprio, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;

VIII - conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;

IX - compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor;

X - conhecimento das grandes vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem para melhor compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas, suas implicações na vida das crianças e adolescentes e de suas interações com seu meio sociocultural;

XI - conhecimento sobre como as pessoas aprendem, compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática docente;

XII - entendimento sobre o sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor compreender o contexto no qual exercerá sua prática; e

XIII - compreensão dos contextos socioculturais dos estudantes e dos seus territórios educativos.

Quanto ao Grupo II – Aprendizagem dos Conteúdos Específicos das Áreas –, a recomendação das temáticas se organiza a partir da consideração dos três tipos de cursos, explicitados pelo Art. 13 como sendo destinados a:

I - formação de professores multidisciplinares da Educação Infantil;

II - formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e

III - formação de professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Tomando por base esse dado e levando em conta que o curso de filosofia se enquadra na terceira e última classificação apontada, importa considerar o que se preceitua no documento em relação à formação docente correspondente. Assim, no § 1 do Art. 13 se indicam as seguintes habilidades gerais e comuns às três modalidades, anteriormente mencionadas:

I - proficiência em Língua Portuguesa falada e escrita, leitura, produção e utilização dos diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, levando-se em consideração o domínio da norma culta;

II - conhecimento da Matemática para instrumentalizar as atividades de conhecimento, produção, interpretação e uso das estatísticas e indicadores educacionais;

III - compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e da vivência dos estudantes com esse conteúdo;

IV - vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica;

V - resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade,

realização de projetos e trabalhos coletivos, e adoção de outras estratégias que propiciem o contato prático com o mundo da educação e da escola;

VI - articulação entre as atividades práticas realizadas na escola e na sala de aula com as que serão efetivadas durante o estágio supervisionado;

VII - vivência e aprendizagem de metodologias e estratégias que desenvolvam, nos estudantes, a criatividade e a inovação, devendo ser considerada a diversidade como recurso enriquecedor da aprendizagem;

VIII - alfabetização, domínio de seus fundamentos e domínio pedagógico dos processos e das aprendizagens envolvidas, com centralidade nos resultados quanto à fluência em leitura, à compreensão de textos e à produção de escrita das crianças, dos jovens e dos adultos;

IX - articulação entre os conteúdos das áreas e os componentes da BNCC-Formação com os fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido; e

X - engajamento com sua formação e seu desenvolvimento profissional, participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais.

Ainda quanto ao Grupo II – Aprendizagem dos Conteúdos Específicos das Áreas –, ainda no Art. 13, mais especificamente em seu § 5, afirma-se que devem ser incluídos na organização do currículo destinado a esse grupo a consideração dos saberes específicos relacionados com “[...] conteúdos da área, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento previstos pela BNCC e correspondentes competências e habilidades”. Ora, o documento deixa claro quais são essas competências e habilidades esperadas, as quais são descritas no anexo da Res. CNE/CP n. 2/2019 como sendo a BNC-Formação.

Por último, em relação ao Grupo III – Prática Pedagógica, o Art. 15 se refere a duas modalidades: Estágio Supervisionado (400 horas) e Prática como Componente Curricular (400 horas), essa última a ser destinada à abordagem dos temas dos Grupos I e II.

Evidentemente, o desafio posto pelas DCN (BRASIL, 2019) e apenas esboçado acima não é pequeno. Para que uma formação como essa obtenha resultados adequados, as experiências e estratégias de ensino e aprendizagem devem envolver conteúdos específicos e pedagógicos, serem organizadas com ênfase nos procedimentos de investigação, observação, reflexão e resolução de situações-problema envolvendo a contribuição e aplicação de conhecimentos como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural, que contemplem conhecimentos e saberes sobre processos educativos, organizacionais e de gestão, diversidade social e cultural, conhecimentos pedagógicos e fundamentos

da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo educacional.

Compreende-se, pela especificidade da formação do futuro profissional docente de filosofia, que algumas possibilidades devem ser priorizadas, ligadas a competências necessárias para a coerente atuação docente na área de filosofia em instituições educativas de Ensino Básico:

- 1) além dos métodos consagrados e já utilizados na rotina do curso – como aulas teóricas, práticas, seminários, discussões, oficinas pedagógicas e minicursos –, será promovido o uso de tecnologias da informação e da comunicação, procurando absorver na prática pedagógica métodos eficazes possibilitados por essas novas tecnologias, relacionados com metodologias inovadoras;
- 2) aplicações de instrumentos didático-pedagógicos desenvolvidos pelas pesquisas promovidas no âmbito do Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO, voltadas para o ensino de filosofia na educação básica, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre a formação do docente para o ensino básico e a formação do discente desse mesmo nível de ensino;
- 3) contato direto com as fontes filosóficas originais, no exercício de habilidades lógicas e hermenêuticas, por meio de leitura e discussões em grupo, que ensinam ao graduando a arte da leitura e interpretação de textos filosóficos e de outras fontes, da argumentação, da comunicação e expressão de seus pontos de vista de forma oral e escrita, da clareza conceitual;
- 4) exercícios de decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguísticos-sociais, incluindo leitura instrumental e interpretação de textos em língua estrangeira (como espanhol, italiano, francês, inglês, alemão, latim e grego); mister se faz a leitura, ao menos em português e espanhol, dos textos dos grandes filósofos e, sempre que possível, no idioma original, ou em traduções de boa qualidade de línguas modernas. Ademais, não se poderá desencorajar uma ou outra vocação especial que leve os discentes a ler textos filosóficos em língua grega ou latina. O curso oferta, pelo menos em caráter optativo, iniciação e noções dessas línguas modernas e antigas. Esse esforço visa a potencializar a capacidade de comunicação e expressão do futuro docente facultando-lhe o aprendizado de recursos de linguagem,

pertinentes a sua área de formação, que o tornem apto a comunicar, interpretar, atuar e transformar, à luz dos fundamentos teóricos, a realidade educacional, criando conexões com o contexto da vida social;

- 5) identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade, pela promoção de uma articulação constante entre teoria e prática – preferencialmente envolvendo as instituições nas quais será executada a prática do futuro profissional – através do processo de ação-reflexão-ação na vivência de situações-problema contextualizadas;
- 6) elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado em instituições educativas e na sociedade contemporânea em geral; definição de intervenções adequadas, prioritariamente nas instituições escolares onde exercerá a docência, alternativas às que forem consideradas inadequadas; planejamento de situações didáticas consonantes com um modelo teórico estudado;
- 7) promoção de estudos, pesquisas e atividade de extensão que, articulando competências pedagógicas gerais e filosófico-pedagógicas específicas, permitam: a apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares, à vida profissional no contexto escolar; a reflexão sobre o respeito à diversidade, ao meio-ambiente, aos direitos humanos, a democracia e à pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Por fim, não se pretende negligenciar jamais, ao longo de todo o Curso, a procura de instrumentos de trabalho futuro, como uma bibliografia que seja utilizável nas escolas, filmes, jornais, redes de informática, entre outros.

## **21 INVESTIMENTOS**

Para que esse projeto possa ser posto em prática e alcançar seus fins, é preciso uma programação que dê conta de investimentos com equipamentos, materiais de consumo, livros, serviços etc.

A esse respeito, especial atenção deve ser posta no que concerne aos equipamentos, livros, materiais e serviços ligados ao funcionamento de algumas estruturas já previstas pelo PPC, tais como:

- a) o Laboratório de Ensino;

- b) a sala de coordenação do curso;
- c) as salas para funcionamento dos projetos de extensão e pesquisa;
- d) a biblioteca, no que concerne à ampliação do acervo bibliográfico próprio ao Curso de Filosofia.

Nesse sentido, foi preparada uma planilha, anexa a esse PPC (ANEXO A), na qual se inserem essas previsões futuras para os próximos 4 anos (2023-2026), levando em consideração não só a necessidade de aquisição desses bens, como também a sua reposição. Observe-se, contudo, que os valores aí indicados são estimados.

## **22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS**

### **Legislação Externa**

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

Resolução n. 02 – CES/CEE/RN, de 24 de maio de 2000 – Dispõe sobre normas e procedimentos que disciplinam, para o Sistema Estadual de Ensino, a autorização para funcionamento de cursos fora de sede em universidades.

Resolução n. 01 – CES/CEE/RN, de 1º de agosto de 2012 – Dispõe sobre o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos.

Resolução n. 02 – CES/CEE/RN, de 26 de abril de 2017 – Estabelece diretrizes e normas para o credenciamento e credenciamento de instituições de ensino superior vinculadas ao sistema de ensino do estado do Rio Grande do Norte.

Resolução n. 02 – CNE/CP – de 20 de dezembro de 2019 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica.

### **Legislação Interna**

Resolução n. 026/2017 – CONSEPE – Regulamenta os Cursos de Graduação da UERN.

Resolução n. 59/2013 – CONSEPE – Cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

Resolução n. 34/2016 – CONSUNI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN.

Regimento Geral da UERN – Aprovado pela Portaria Ministerial n. 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução n. 006/2002 – CONSUNI, de 05 de julho de 2002, acrescidas com as necessárias correções gramaticais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Assembleia Legislativa. Ministério da Educação. (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n. 9.394/96. Brasília: Centro Gráfico, 20 de dezembro de 1996. 68 p.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Conhecimentos de filosofia. In: \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, Centro Gráfico, 1999. p. 327-355.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNS/CES/492/2001, de 3 de abril de 2001**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Despacho do Ministro em 4/7/2001, publicado no Diário Oficial da União. Brasília, 9 de abril de 2001. Seção 1, p. 50.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação. PNE**. Ministério da Educação. Brasília: Inep, 2001. 123 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP1 de 18 de fevereiro de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura. De graduação plena. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, p. 46-49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP2 de 19 fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. Diário Oficial da União. Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES, n. 12, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Filosofia. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 33.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto n. 5.626, de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de



abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais +. PCN+.** Brasília: MEC/SEB, Centro Gráfico, 2006. p. 41-53.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, Centro Gráfico, 2008. p. 14-40.

BRASIL. Assembleia Legislativa. Ministério da Educação (MEC). **Lei n. 11.684, altera o art. 36 da Lei n. 9.394, de 1996 e institui a obrigatoriedade das disciplinas de sociologia e Filosofia no ensino médio.** Brasília, 2 de junho de 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 11.684, de 2 de junho de 2008.** Altera o art. 36 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução CONAES n. 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 12.587, de 3 de janeiro de 2012.** Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Brasília, 2012.

BRASIL. Governo do Estado do Rio Grande do Norte. **Decreto n. 24.948/2014.** Publicado no Diário Oficial do Estado n. 13.315, em 11 de novembro de 2014, p. 2. Reconhece o Curso de Licenciatura Plena em Filosofia por período de três anos.

BRASIL. Governo do Estado do Rio Grande do Norte. **Decreto n. 24.795/2014.** Publicado no Diário Oficial do Estado n. 13.348, em 31 de dezembro de 2014, p. 5 e 6. Dispõe sobre a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Filosofia do Campus Avançado de Caicó/RN.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n. 02, CNE/CP, de 1 de julho de 2015.** Analisa e recomenda as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Parecer Homologado, Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União, de 25/6/2015, Seção 1, p. 13. Brasília.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 2, CNE/CP1, de 1 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e

curso de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União. Brasília, 2 de julho de 2015. Seção 1, p. 8-12.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. **Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, 2016.

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES/DATA SUS/2017. Disponível em: <[datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes](http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes)>. Acesso em: 06 mar. 2017.

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE NOTAS E SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS. **Ato de doação registrada e averbada n. 4 e 5, na matrícula 11.704, Livro 2**. Registro Geral, no Cartório do Primeiro Registro de Notas e Serviço de Registro de Imóveis de Caicó, em janeiro de 2015.

PLATAFORMA LATTES. CVLATTES. **Currículo do Coordenador do Curso de Filosofia**. Portaria Período: 2020-2022. Marcos Érico de Araújo Silva. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/1066136211649035>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

RIO GRANDE DO NORTE. CEE/RN – Conselho Estadual de Educação do RN. **Processo n. 002/2004 e Parecer n. 35/05 da Câmara de Ensino Superior/CES-RN, e sobre o Decreto 19.176 (9/6/2006)** – Dispõe sobre o Reconhecimento do Curso de Graduação em Filosofia – Campus do Seridó-CAS/UERN. Natal, 2006.

SOUSA, Aécio Cândido de (Org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UERN**. Mossoró, RN: UERN, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN. **Resolução n. 035/2001** – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), cria o Curso de Graduação em Filosofia. Mossoró, 02/08/2001.

UERN. **Resolução n. 011/1993** – CONSUNI (Conselho Superior Universitário). Da Avaliação de Rendimento Escolar. Mossoró, 18/11/1993.

UERN. **Resolução n. 007/2005** – CONSUNI (Conselho Superior Universitário). Cria o Campus do Seridó-CAS. Portaria n. 4.190/2005 – GR/UERN. Mossoró, 2005.

UERN. **Resolução n. 036/2007** – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), aprova Normas para concessão de auxílio a participação em eventos científicos e revoga a Resolução n. 42/2001 – CONSEPE. Mossoró, 08/08/2007.

UERN. **Portaria n. 07244/2010** – GR/UERN, de 20 de dezembro de 2010. Dispõe sobre a mudança de nome do Campus do Seridó Governadora Wilma Maria de Faria, que passa a denominar-se Campus Caicó – CaC.

UERN. **Resolução n. 013/2012** – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), aprova Normas para Distribuição de Carga Horária Docente e revoga a Resolução n. 15/2011. Mossoró.

UERN. **Resolução n. 015/2016** – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Atualiza as Normas que regulamentam o Programa Institucional de Monitoria – PIM. Mossoró, 04/05/2011.

UERN. **Resolução n. 02/2011** – CONSEPE, de 2 de maio de 2011. Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de alteração do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UERN, através de delegação à PROEG para homologar alterações. Mossoró, 2011.

UERN. **Resolução n. 41/2012** – CONSEPE, de 23 de novembro de 2012. Aprova normas para concessão de Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva – DE. Mossoró, 2012.

UERN. **Resolução n. 45/2012** – CONSEPE, de 5 de dezembro de 2012. Aprova normas de Capacitação Docente da UERN. Mossoró, 2012.

UERN; FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA - FCST. **Convênio n. 011/2014**, de 20 de outubro de 2014. Celebra Cooperação Técnica entre as duas instituições visando permissão da utilização, pelos docentes e discentes do Curso de Filosofia do Campus Caicó, do Acervo Bibliográfico do FCST.

UERN. Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG. **Resolução n.05/2014** – CONSEPE, de 05 fevereiro de 2015/CONSEPE. Dispõe sobre as alterações no Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG. 58p.

UERN. **Resolução n. 06/2015** – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciaturas e revoga a Resolução n. **036/2010** – CONSEPE. Mossoró, 25/02/2015.

UERN; COLÉGIO DIOCESANO SERIDOENSE – CDS. **Convênio n. 012/2014**, de 06 de abril de 2015. Celebra cooperação técnica entre as duas instituições visando permissão da utilização, pelos docentes e discentes do Curso de Filosofia do Campus Caicó, do Acervo Bibliográfico do CDS.

UERN. **Resolução n. 34/2016** – CONSUNI, de 20 de setembro de 2016. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, para vencimento 2016/2026. Mossoró, 2016.

UERN. **Sistema Integrado de Automação de Bibliotecas** – SIABI. Disponível em: <[www.uern.br/biblioteca](http://www.uern.br/biblioteca)>. Acesso em: 03 abr. 2017.

UERN. **Sistema Integrado de Automação de Bibliotecas** – SIABI. Biblioteca Setorial de Caicó – BSC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO. Disponível em: <<http://www.humanas.ufpr.br/portal/prof-filo/prof-filo/>>; <<http://propeg.uern.br/proffilo/default.asp?item=proffilo/>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

## ANEXOS

ANEXO A – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO CURSO<sup>4</sup>

DISCRIMINAÇÃO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Total
<b>Móveis e Equipamentos</b>					
Computadores (recomendações mínimas: Core i7, 10a. Geração, sistema operacional Windows 10)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.788,00	R\$ 34.788,00
Projetores (Recomendação mínima: Datashow com tecnologia 3LCD e lprojection)	R\$ 5.509,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.509,00	R\$ 11.018,00
Mesa para computador (escritório 75 cm x 120 cm x 60 cm)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.032,00	R\$ 4.032,00
Mesa para reunião retangular (escritório, 8 lugares. Mínimo recomendado: 2700x1200)	R\$ 0,00	R\$ 2.482,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.482,00
Cadeiras de escritório	R\$ 0,00	R\$ 3.078,00	R\$ 0,00	R\$ 3.078,00	R\$ 6.156,00
Impressora com Scanner	R\$ 0,00	R\$ 1.315,00	R\$ 0,00	R\$ 1.315,00	R\$ 2.630,00
Estante de aço (minimo recomedado: 198cm de altura, 92 cm largura, 30 cm profundidade)	R\$ 439,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 439,98
Microfone SF 666 condensador omnidirecional preto	R\$ 28,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28,27
Webcam Full HD	R\$ 449,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 449,00
Tripé portátil	R\$ 74,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74,67
<b>Total Parcial</b>					R\$ 62.097,92
<b>Serviços</b>					
Internet	R\$ 24.000,00	R\$ 26.400,00	R\$ 28.800,00	R\$ 31.200,00	R\$ 110.400,00
Água	R\$ 14.544,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.400,00	R\$ 24.000,00	R\$ 76.944,00
Energia	R\$ 60.000,00	R\$ 63.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 69.000,00	R\$ 258.000,00
<b>Total Parcial</b>					R\$ 445.344,00

<sup>4</sup> Planilha mais detalhada disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1CMRilqf5b9R04MfXDNYaJNzcZ3UPrYm3/edit?usp=sharing&ouid=106549090002183971752&rtpof=true&sd=true>.

DISCRIMINAÇÃO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Total
<b>Materiais</b>					
Livros	R\$ 20.960,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.960,26
Escritório	R\$ 6.455,78	R\$ 6.180,59	R\$ 6.432,88	R\$ 6.180,59	R\$ 25.249,84
Limpeza	R\$ 3.179,72	R\$ 3.132,22	R\$ 3.132,22	R\$ 3.132,22	R\$ 12.576,38
<b>Total Parcial</b>					R\$ 58.786,48
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 135.640,68</b>	<b>R\$ 123.587,81</b>	<b>R\$ 124.765,10</b>	<b>R\$ 182.234,81</b>	<b>R\$ 566.228,40</b>

## ANEXO B – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE

08/09/2020

SEI/SEARH - 6448616 - Portaria - Dispensa e Designação

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

PORTARIA - DISPENSA E DESIGNAÇÃO-SEI Nº 5, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.

Reconstitui Núcleo Docente Estruturante  
no âmbito do Curso de Filosofia do Campus  
Avançado de Caicó

**A DIRETORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias:**

CONSIDERANDO a resolução nº 59/2013, de 11 de dezembro de 2013 – CONSEPE, que cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante-NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN;

CONSIDERANDO a nova chefia do Departamento de Filosofia, nomeada pela Portaria 599/2020-GP/FUERN;

CONSIDERANDO a Portaria nº 11/2019 – CaC/UERN, que nomeou membros com mandato em andamento;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 04410215.000024/2020-89.

**RESOLVE:**

Art. 1º – Reconstituir o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Filosofia deste Campus, com mandato até 22 de julho de 2023, da seguinte forma:

- Marcos de Camargo von Zuben - Coordenador do NDE
- Galileu Galilei Medeiros de Souza - Vice-Coordenador do NDE
- Benjamim Julião de Góis Filho - Orientador Acadêmico
- José Francisco das Chagas Souza - Coordenador de Estágio
- Marcos Érico de Araújo Silva - Chefe de Departamento
- Shirlene Santos Mafra Medeiros - Membro docente

Art. 2º – Os demais membros do NDE abaixo listados permanecem constituídos na forma da Portaria nº 11/2019 – CaC/UERN, com mandato até 30 de maio de 2022:

- Francisco de Assis Costa da Silva - Membro docente
- Erivânia Maria de Medeiros - Apoio técnico
- José Marcus Guedes de Araújo - Representante discente

Art. 3º – Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a 22 de julho de 2020, revogadas as disposições contrárias.

---

Documento assinado eletronicamente por **Shirlene Santos Mafra Medeiros, Diretor(a) da Unidade**, em 06/08/2020, às 19:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do

08/09/2020

SEI/SEARH - 6448616 - Portaria - Dispensa e Designação

[Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.](#)

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.m.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.m.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.m.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6448616** e o código CRC **C51D1A04**.

Referência: Processo nº 04410215.000024/2020-89

SEI nº 6448616



## ANEXO C – ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO

02/07/2021

SEI/SEARH - 10199716 - Ata de Reunião



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

## ATA DE REUNIÃO

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas, exclusivamente por meio do aplicativo Google Meet, realizou-se a reunião extraordinária do Curso de Licenciatura em Filosofia, tendo como pontos de pauta: avaliação e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia e escolha da coordenação de estágio obrigatório e não obrigatório do Curso. A reunião foi presidida pelo coordenador do Curso, professor Marcos Érico de Araújo Silva, e contou com a participação dos docentes: Benjamim Julião de Góis Filho, Constança Barahona, Francisco de Assis Costa da Silva, José Francisco das Chagas Souza, José Teixeira Neto, Marcos de Camargo Von Zuben, Galileu Galilei Medeiros de Souza, Maria Reilta Dantas Cirino e Shirlene Santos Mafra Medeiros; dos Técnicos administrativos: Dora Régia Azevedo de Medeiros e Silvanilton Araújo de Oliveira; e, do representante discente José Marcus Guedes de Araújo. Foi justificada a ausência do professor Lourival Bezerra da Costa Júnior. Iniciando a reunião, foram apreciadas as alterações no Projeto Pedagógico do Curso, discutidas e encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), apresentadas pelo Prof. Marcos von Zuben, coordenador do NDE, ficando aprovadas por unanimidade as seguintes alterações: alteração da carga horária total do curso, que passou a totalizar 3.435 horas, equivalentes a 229 créditos, organização do currículo em três grupos formativos, metodologia, avaliação, competência desejada dos egressos. Em relação à grade curricular, foram aprovadas, as seguintes mudanças: retirada do componente curricular *Estágio Supervisionado IV*, o qual deverá ter seu conteúdo e carga horária absorvidos por *Estágio Supervisionado I, II e III*; absorção de toda carga horária de prática dos componentes curriculares, pelos componentes *Laboratório de Ensino de Filosofia I, II e III*; aprovação de trinta Componentes interdisciplinares Optativos em Unidades Curriculares de Extensão (UCE), totalizando trezentas e quarenta e cinco horas; modificação dos seguintes componentes, que tinham aplicação teórico-prática e passam a ser apenas teóricas: *Didática do Ensino de Filosofia; Educação, Sociedade e Cultura; Metodologia de Pesquisa em Filosofia, Técnicas de Comunicação Oral e Escrita I, Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II, Metafísica II e Ética II*; alterações nas ementas e bibliografia dos componentes curriculares *Introdução à Filosofia, Metafísica I, Metafísica II, Filosofia da Linguagem, Estética II, Retórica, Dialética, Filosofia com Crianças, Ética I, Ética II*; na nomenclatura dos componentes curriculares *História da Filosofia I, II, III, IV, V e VI, VII e VIII* as quais passaram a ser nomeadas reciprocamente de *História da Filosofia Antiga I e II, História da Filosofia Medieval I e II, História da Filosofia Moderna I e II e História da Filosofia Contemporânea I e II*; inclusão de novos componentes optativos à grade curricular: *Crítica à Metafísica, Hermenêutica Filosófica, Filosofia e Mística, Filosofia e Literatura, Fenomenologia, Bioética, Introdução à Vida Intelectual*; inclusão de novos componentes obrigatórios à grade curricular, a saber: *Trabalho de Conclusão de Curso IV, Filosofia do Ensino de Filosofia, Oficina de Tecnologias Educacionais, Filosofia da Educação*; ademais, foi deliberado pela retirada de *Técnicas de Comunicação Oral e Escrita II* como componente obrigatório, passando a ser componente optativo, de modo a preservar a carga horária de 810 (oitocentas e dez) horas destinadas ao Grupo I - Base comum. Dando continuidade, foi apreciada a proposta de retirada do escritor Olavo de Carvalho, como referência bibliográfica, do corpo do texto do Projeto Pedagógico. Aberta a votação, deliberou-se pela retirada de tal autor como referência em todo o documento, totalizando dez votos a favor e um voto contrário a tal decisão. Aprovada a proposta, ficou definido por este Colegiado que a decisão se restringe somente ao Projeto Pedagógico, documento institucional, sendo mantida a liberdade de cátedra aos docentes, para que possam trabalhar em sala de aula e incluir nos programas de suas disciplinas quaisquer autores que julgarem adequados às discussões filosóficas. Finalizada a exposição do referido projeto, ele foi submetido e aprovado pela



02/07/2021

SEI/SEARH - 10199716 - Ata de Reunião

plenária departamental. Finalizando a pauta, o coordenador seguiu com a escolha de coordenador de Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório; tendo sido deliberado pela permanência do professor José Francisco das Chagas Souza no Estágio Obrigatório e pela escolha do professor Benjamim Julião de Góis Filho para a coordenação do Estágio Não Obrigatório. Concluída a pauta, não havendo mais nada a tratar, o professor Marcos Érico encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvanilton Araújo de Oliveira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Chefe Departamental e pela secretária do Curso de Filosofia, Dora Régia Azevedo de Medeiros, os quais certificam a presença de todos(as) os(as) participantes supracitados, conforme Resolução n. 01/2020-CONSUNI, que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à realização de reuniões ordinárias e extraordinárias por videoconferência ou outra tecnologia de transmissão de som e imagem em tempo real.



Documento assinado eletronicamente por **Dora Regia Azevedo de Medeiros, Técnico(a) Administrativo(a) da Unidade**, em 02/07/2021, às 13:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Érico de Araújo Silva, Chefe do Departamento**, em 02/07/2021, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.m.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.m.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **10199716** e o código CRC **8DB7B0EC**.

---

Referência: Processo nº 04410215.000044/2021-31

SEI nº 10199716

## ANEXO D – ATA DE REUNIÃO DO CONSAD

15/09/2021 12:50

SEI/SEARH - 11002103 - Ata de Reunião



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

## ATA DE REUNIÃO

Ao 01 dia do mês de setembro do ano de 2021, às quinze horas, através da plataforma GoogleMeet, realizou-se a Reunião do Colegiado do Campus Caicó da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, sob a Presidência do Prof. Dr. José Teixeira Neto e com o comparecimento dos seguintes membros docentes: Marcos Érico de Araújo Silva, Marcos de Camargo von Zuben, Glecio Clemente de Araújo Filho, Rosângela Diniz Cavalcante, Raquel Mirtes Pereira da Silva, Jéssica Naiara de Medeiros Araújo, Daniela Mendes da Veiga Pessoa, Galileu Galilei Medeiros de Souza, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Lourival Bezerra da Costa Júnior, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros, Ana Clara Soares Paiva Tôrres, Maria Geane de Lima Ferreira, Maria Reilta Dantas Cirino, Juliana Carvalho Sá, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Gilmara Celli Maia de Almeida, Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega, Linda Kátia Oliveira Sales, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura, Roberta Kaliny de Souza Costa, Gentil Homem de Araujo Neto, Francisco de Assis Costa da Silva, Regilene Alves Portela, Ana Lucia de França Medeiros, Roberta Luna da Costa Freire Russo, Dulcian Medeiros de Azevedo e Eduardo José Guerra Seabra. Ainda, a reunião contou com a participação dos seguintes membros técnicos: Ilana Jozi Pereira Dutra, Marquiony Marques dos Santos e Joanilson Silva, bem como da discente Camila Cristine Araújo de Oliveira. A reunião teve os seguintes pontos de pauta e decisões colegiadas: **1. Destinação de sala para a coordenação do Mestrado Profissional em Filosofia - PROF-FILO;** a Profa. Reilta expôs que o Mestrado Profissional em Filosofia funciona em rede formada por dezesseis núcleos e é coordenado nacionalmente pela Universidade Federal do Paraná-UFPR; além disso, lembrou que para a UERN se manter como instituição associada, o núcleo do Prof-Filo do Campus Caicó receberá visita do comitê gestor em 2022.1; portanto, considerou necessário e importante que o programa tenha uma sala para atendimento das suas demandas. A professora ponderou que após três turmas e abertura de processo para a quarta turma, tendo em vista as demandas de trabalho de secretaria e limitação de espaço, não é mais possível que a coordenação do Prof-Filo continue dividindo o mesmo espaço com a secretaria do Curso de Filosofia. Dessa forma, propõe a utilização de parte da sala B1 para as atividades administrativas do Prof-Filo. O ponto foi aprovado por unanimidade **2. Uso dos laboratórios por público externo à UERN (cursos de outras instituições; cursos técnicos);** Prof. Gustavo Emiliano falou como responsável pelo laboratório de anatomia do Campus Caicó. De acordo com o professor, a universidade está enfrentando uma carência de peças anatômicas reais, pois estas são recebidas no laboratório de anatomia da Faculdade de Ciências da Saúde - FACS localizada em Mossoró, mediante doação de corpos e destinada para o Campus Caicó. Porém, não estão ocorrendo doações suficientes para a demanda, de modo que a mais de três anos o laboratório de anatomia do Campus Caicó não recebe peças anatômicas para reposição das que já existem e que se encontram desgastadas. Além disso, o Prof. Gustavo lembrou que a partir do início da pandemia não foram feitas dissecações, não apenas pela questão de saúde pública, mas também para preservar corpos para as turmas seguintes. Por esses motivos e enquanto não houver reposição frequente de peças anatômicas reais, considera não ser oportuno que o Campus Caicó abra as portas do referido laboratório para visitas externas e projetos de extensão em que se faça necessário uso de peças reais para estudo ou dinâmica. Após as considerações da Profa. Rosângela sobre o uso do mesmo laboratório pelos estudantes de enfermagem que estão em estágio, o Prof. Gustavo considerou a exceção para as peças de membros superiores e inferiores. Profa. Rosângela e Prof. Dulcian falaram sobre a importância de realizar parcerias e contrapartidas com as demais instituições que usem as instalações da Uern. Prof. Zuben propôs a autonomia aos laboratórios para deliberarem sobre tais pautas enquanto ainda não há regimentos do Consuni sobre tal e considerou que se poderia

15/09/2021 12:50

SEI/SEARH - 11002103 - Ata de Reunião

exigir contrapartidas da instituição solicitante. Por unanimidade, o colegiado acolheu a recomendação do Prof. Gustavo Emiliano de não abrir, no momento, o laboratório de anatomia para uso e visitas externas, sem prejuízo para o estágio dos estudantes do Campus Caicó. **3. Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia.** Prof. Zuben comunicou as mudanças no PPC do curso e o projeto foi aprovado por unanimidade. Foram incluídos os seguintes pontos de pauta: **4. Semana Universitária do Campus Caicó em comemoração aos 15 anos do Campus.** Prof. Teixeira falou que na última reunião do colegiado não se conseguiu formar a comissão organizadora da semana universitária do Campus Caicó. A direção do Campus, portanto, sugeriu uma comemoração virtual para a tarde do dia 19 de outubro de 2021. Para tanto, a direção convidará os ex-diretores do campus e as chefias de departamento e a coordenação do Prof-Filo apresentariam, durante o evento, os resultados de cada curso no decorrer desses quinze anos. Além disso, o Prof. Lourival sugeriu que para além dos números e resultados, os cursos e a direção também estivessem atentos às pessoas que ajudaram a construir a história do campus, por exemplo, os técnicos. Por fim, o Prof. Zuben sugeriu que os representantes da sociedade civil, entidades de classe, classe política etc. fossem convidados para esse momento comemorativo e que, em um segundo momento, essas entidades fossem ouvidas sobre as demandas e sugestões para novos cursos de graduação ou cursos técnicos e de extensão. A proposta foi aprovada por unanimidade. **5. Recomposição da Comissão de Extensão.** A Profa. Regilene pediu desligamento como suplente, pois a mesma está em capacitação a nível de doutorado. Após ampla discussão, ficou decidido a recondução da Profa. Rosângela como titular, ficando a suplência a ser definida a posteriori. **6. Solicitação da Área de Convivência do Campus para a realização do "1º Encontro de Meliponicultura do Seridó" durante o mês de outubro (solicitante: grupo Arboriza Caicó).** O evento, para 50 pessoas, acontecerá durante a tarde de um dos sábados do mês de outubro. O uso foi aprovado por unanimidade. **Informes:** 1. Certificado digital ICPEDEU para assinaturas de documentos eletrônicos. O TNM André explicou a importância da certificação digital e repassou que será encaminhada a solicitação para os interessados em habilitar o procedimento de criação das assinaturas de documentos, juntamente a um tutorial 2. Assessoria de Obras. A TNS Bruna Larine D. de Medeiros atualizou sobre o andamento dos processos das obras já iniciadas das instalações elétricas, que está com 80% concluída e paga. A outra é o prédio das clínicas, que está em andamento, faltando a parte de acabamento. A construção do bloco de salas de aulas segue com republicação da tomada de preços, pois a anterior deu deserta. Reforma dos laboratórios multidisciplinares e clínica escola de enfermagem: atualização do projeto com revisão das tubulações e rede de esgoto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Ilana Jozi Pereira Dutra, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, deverá ser assinada por mim e pelo Diretor em exercício do Campus Caicó. Ademais, certifico a presença de todos os participantes supracitados, conforme Resolução no 01/2020 - CONSUNI que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à realização de reuniões ordinárias e extraordinárias por videoconferência ou por outra tecnologia de transmissão de som e imagem em tempo real.



Documento assinado eletronicamente por José Teixeira Neto, Diretor(a) da Unidade em Exercício, em 03/09/2021, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por Ilana Jozi Pereira Dutra, Secretário(a) da Unidade, em 08/09/2021, às 07:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.rn.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 11002103 e o código CRC 605DDE28.



## ANEXO E – MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*

*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN

*Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE*

Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Fone: 84.3315-2134 - Fax: 84.3315-2134

Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: [sc@uern.br](mailto:sc@uern.br) – CEP 59610-210 - Mossoró –RN

**RESOLUÇÃO N. XX/2021 - CONSEPE**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Caicó.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE -, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN -, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em XX de XXXXX de 2021,

**CONSIDERANDO** o disposto no Art. 53, Inc. II, da Lei N° 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, que dispõe sobre autonomia didático - científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

**CONSIDERANDO** a Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);

**CONSIDERANDO** a Resolução CEE-RN N° 05/2020, de 16 de dezembro de 2020, a qual regulamenta o credenciamento e o recredenciamento de Instituições de Ensino Superior - IES vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado do Rio Grande do

Norte e a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de seus Cursos presenciais de nível superior – graduação e sequenciais de formação específica e do pós-graduação *lato sensu*;

**CONSIDERANDO** o disposto no Inc. III, do Art. 15º, do Estatuto da UERN, aprovado pela Resolução CONSUNI Nº 19, de 10 de setembro de 2019, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

**CONSIDERANDO** o disposto nos artigos 39 a 46, os quais versam, especificamente, sobre Projetos Pedagógicos de Cursos, do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, aprovado pela Resolução UERN/CONSEPE Nº 26, de 28 de junho de 2017;

**CONSIDERANDO** a Resolução CONSEPE Nº 25, de 21 de junho de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos Cursos de Graduação, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN;

**CONSIDERANDO** o Processo SEI/RN Nº XXXXXXXXXXXXXXXX,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, nos moldes do anexo, com vigência para os ingressantes a partir de 2023.1, proposto e coordenado pelo Departamento de Filosofia, Campus Caicó.

**Art. 2º** O currículo pleno do Curso de Filosofia do Campus Caicó da UERN passa a contabilizar carga horária total de 3.435 (três mil, quatrocentos e trinta e cinco) horas\aula de atividades acadêmicas com a inclusão em sua matriz curricular das unidades curriculares de extensão (UCs).

**Art. 3º** O Curso é ofertado em turno noturno, conforme previsto no PPC.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em xx de xx de 2021.

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais  
Presidente

**Conselheiros:**

...